

Anthony Beux Tessari
Gelson Leonardo Rech
Organizadores

CANSIONIERO POPOLAR

(Cancioneiro Popular)

Volume I



CANSIONIERO POPOLAR

(Cancioneiro Popular)

VOLUME I

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

Presidente:
José Quadros dos Santos

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

Reitor:
Evaldo Antonio Kuiava

Vice-Reitor:
Odacir Deonísio Gracioli

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação:
Juliano Rodrigues Gimenez

Pró-Reitora Acadêmica:
Flávia Fernanda Costa

Chefe de Gabinete:
Gelson Leonardo Rech

Coordenadora da Educs:
Simone Côrte Real Barbieri

CONSELHO EDITORIAL DA EDUCS

Adir Ubaldo Rech (UCS)
Asdrubal Falavigna (UCS) – presidente
Cleide Calgaro (UCS)
Gelson Leonardo Rech (UCS)
Jayme Paviani (UCS)
Juliano Rodrigues Gimenez (UCS)
Nilda Stecanela (UCS)
Simone Côrte Real Barbieri (UCS)
Terciane Ângela Luchese (UCS)
Vania Elisabete Schneider (UCS)

CANSIONIERO POPOLAR

(Cancioneiro Popular)

VOLUME I

INSTITUTO MEMÓRIA HISTÓRICA E CULTURAL

*Cleodes Maria Piazza Julio Ribeiro – Pesquisa de campo e
interpretação*

José Clemente Pozenato – Tradução

Patrícia Pereira Porto – Pesquisa e interpretação

Anthony Beux Tessari – Organização

Gelson Leonardo Rech – Organização



PATROCÍNIO:

MOÚSAI – Associação dos Amigos da Memória e do Patrimônio Cultural de Caxias do Sul

© dos organizadores

Revisão: Izabete Polidoro Lima

Editoração: Felipe Antônio Favero

Revisão Técnica: Anthony Beux Tessari e Gelson Leonardo Rech

Foto da capa: Aldo Toniazzo e Ary Trentin/IMHC/UCS

Tradução do título para o Talian: João Wianey Tonus

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Universidade de Caxias do Sul

UCS - BICE - Processamento Técnico

C215 CANSIONIERO POPOLAR (Cancioneiro Popular) / organizadores Anthony Beux Tessari, Gelson Leonardo Rech. –
Caxias do Sul, RS : Educs, 2021.
180 p. v. 1 : il ; 21x29,7 cm.

ISBN 978-65-5807-061-0 (Impresso) / 978-65-5807-062-7 (Online)

Apresenta bibliografia.

Vários autores.

Obra em volumes.

1. Imigrantes. 2. Migração - Itália. 3. Canções folclóricas - Caxias do Sul (RS). 4. Música popular - História. I. Tessari, Anthony Beux. II. Rech, Gelson Leonardo.

CDU 2. ed.: 314.151.3-054.72

Índice para o catálogo sistemático:

1. Imigrantes	314.151.3-054.72
2. Migração - Itália	314.15-026.48(450)
3. Canções folclóricas - Caxias do Sul (RS)	784.4(816.5CAXIAS DO SUL)
4. Música popular - História	94(091)

Catalogação na fonte elaborada pela bibliotecária

Ana Guimarães Pereira - CRB 10/1460.

Direitos reservados à:



EDUCS – Editora da Universidade de Caxias do Sul

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – Bairro Petrópolis – CEP 95070-560 – Caxias do Sul – RS – Brasil

Ou: Caixa Postal 1352 – CEP 95020-972 – Caxias do Sul – RS – Brasil

Telefone/Telefax: (54) 3218 2100 – Ramais: 2197 e 2281 – DDR (54) 3218 2197

Home Page: www.ucs.br – E-mail: educs@ucs.br

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO / 7

Prof. Dr. Evaldo Antonio Kuiava - Reitor da UCS

CANSIONIERO POPOLAR: CELEBRAÇÃO E PRESERVAÇÃO DA CULTURA DE IMIGRAÇÃO ITALIANA NO RIO GRANDE DO SUL / 10

Anthony Beux Tessari e Gelson Leonardo Rech

O CANTO POPULAR NA REGIÃO COLONIAL ITALIANA / 20

Cleodes Maria Piazza Julio Ribeiro e José Clemente Pozenato

O CANCIONEIRO POPULAR DA IMIGRAÇÃO ITALIANA: A CONSTRUÇÃO DE SENTIDOS NA PERFORMANCE DA CANÇÃO / 22

Patrícia Pereira Porto

CANTOS

Acoréte in alegréssa / 30

Adèssò che siém qua tuti / 32

Adio Pàtria / 34

Adio, mia bèla, adio / 38

Adriana mia vita mia giòia / 40

Ai vinte nóve de Luglio / 42

Ale sei, ale sei e mèsa / 44

Andiamo putèle / 46

Angiolina, bèla Angiolina / 48

Banbinèlo de amor / 51

Barcheròlo / 54

Bel pra di èrba / 56

Benedéta la mia mama / 58

Bernardo, bel Bernardo / 61

Bevé, bevé conpare / 64

Biondina oi bèla / 66

Bon dì, Bon giòrno / 68

Caciassa caninana / 70

Cansóne del marinar / 73

Canto dei tre rè magi / 76

Canto déla vigna / 79

Cara biondina / 82

Cara mama dame un bacio ancóra / 84

Cara mama la spósa l'è qui / 87

Cara mama vòglio un vesti / **90**
Cara mama / **92**
Ciarèto su quel mónte / **94**
Ciribiribin / **96**
Cóme pòrti i capéli / **98**
Consagrassióne dei fanciuli / **100**
Còsa magnarà la spósa / **103**
Còsa piangé voi Bèpi / **106**
Da celèste delírio conpréso / **108**
Dala briga / **110**
Dame un risso dei tuoi bióndi capéli / **112**
De là del lago / **114**
Déle spade il fiéro lanpo / **116**
Di qua di là dei piani / **118**
Di qua e di là del mónte / **120**
Di qua, de là del pónte / **122**
(La) Dòna Lombarda (Coral Virginio Panosso) / **125**
(La) Dòna Lombarda (Coral Sant'Ana)/ **128**
Dóve 'séla la Lovesina / **130**
Dóve 'séla la Mariana / **132**
Dóve tu vet o Marietina / **134**
Dóve Vato Canpagnòla / **136**
Due colonbine / **138**
E che l'èrba frescolina / **140**
E chiòchia / **142**
E dai e dai che la ga el tachéto / **145**
E là, la catinéta / **148**
E pichia, pichia / **150**
E viva la polénta / **152**
El Barcariòlo / **156**
El canto de nco ricòrda i nòstri taliani / **159**
El capitàn déla conpagnia / **162**
El fassoletino / **164**
El géri séra coi mei conpagni / **166**
El massolin dei fióri / **168**
El pòvero canpagnòlo / **170**
El vècio Trivelin / **173**
Èra una nòte che piovéva / **176**

A PRESENTAÇÃO

É com alegria que a Universidade de Caxias do Sul (UCS) traz a público o primeiro volume do Cansioniero Popolar (Cancioneiro Popular), abrindo a série de publicações em vista da comemoração do sesquicentenário da imigração italiana no Rio Grande do Sul. Os trabalhos aqui apresentados são oriundos de pesquisas qualificadas e corroboram a trajetória de destaque da UCS no que diz respeito ao estudo da imigração italiana.

Já nos primeiros anos da Universidade, houve o empenho de diversos pesquisadores e o direcionamento de esforços da Instituição para o desenvolvimento de projetos relacionados ao assunto. Vale lembrar da criação, na década de 1970, do Isbiep – Instituto Superior Brasileiro-Italiano de Estudos e Pesquisas e da formação do projeto Ecirs – Elementos Culturais das Antigas Colônias Italianas no RS.

A presente obra é fruto do trabalho realizado no projeto Ecirs, que os organizadores, professores Gelson Leonardo Rech e Anthony Beux Tessari, buscaram divulgar. A coleta dos cantos, a transcrição em pauta musical, a transcrição das letras em língua original e a tradução para o português tiveram a participação de um grupo de pesquisadores e técnicos vinculados ao Ecirs sob a coordenação da professora Cleodes Maria Piazza Julio Ribeiro. Nessa atividade, envolveram-se, também, os professores Ary Nicodemos Trentin, Maria Elena Piazza, José Clemente Pozenato, Paulo Zugno, Patrícia Pereira Porto e Vitalina Maria Frosi, além das secretárias Maria Vilma Paim Colles e Tranquila Bambina Moresco Brando e do etnofotógrafo Aldo Toniazzo.

É necessário destacar a importância do IMHC – Instituto Memória Histórica e Cultural da UCS na curadoria dos materiais que emergiram de diversas pesquisas. A equipe atual e todos os diretores e funcionários que nele atuaram são, por assim dizer, coautores desta obra, bem como de tantas outras, considerando o esmero no cuidado das fontes.

Como a professora Cleodes Maria Piazza Julio Ribeiro e o professor José Clemente Pozenato bem colocaram: “O canto é uma das manifestações culturais mais fortemente incorporadas ao mundo do homem rural da Região Colonial Italiana. Prova disso é a existência de um grande número de coros espontâneos existentes nas comunidades do interior. A organização desses grupos se faz, geralmente, por proximidade geográfica, quando não, por grupo familiar, ou grupo de amigos.” Os 62 cantos apresentados neste livro ainda são entoados por corais e cantores solistas Brasil afora e além-mar. A riqueza do material permitirá que essa tradição se perenize.

À Editora da Universidade, que completa 45 anos em 2021, manifesto meu agradecimento pela esmerada edição. À Associação dos Amigos da Memória e do Patrimônio Cultural de Caxias do Sul, registro minha gratidão pelo patrocínio.

Prof. Dr. Evaldo Antonio Kuiava
Reitor da UCS



Gaiteiro. São Valentim da 2ª Léguas - Caxias do Sul (RS), 2007. Autoria: Aldo Toniazzi/IMHC/UCS.



CANSIONIERO POPOLAR: CELEBRAÇÃO E PRESERVAÇÃO DA CULTURA DE IMIGRAÇÃO ITALIANA NO RIO GRANDE DO SUL

Anthony Beux Tessari¹
Gelson Leonardo Rech²

Esta obra, *Cansioniero Popolar (Cancioneiro Popolar) - Volume 1*, inaugura uma série de publicações pensadas para a celebração dos 150 anos da imigração italiana no RS (2025), que a Universidade de Caxias do Sul – UCS assume como uma missão indeclinável, ligada à sua tradição na preservação da memória e da cultura regional, em particular sobre o fenômeno imigratório, que constituiu a região nordeste do estado do RS, a partir de 1875.

A tradição da UCS com esse tema de pesquisa tem origem na criação do Instituto Superior Brasileiro-Italiano de Estudos e Pesquisas – Isbiep, em 1974, na sua transformação em Instituto Memória Histórica e Cultural – IMHC, em 1991, na organização dos Simpósios Internacionais e Fóruns de Estudos Ítalo-Brasileiros, desde 1975, e na formação de diversos acervos de caráter histórico, oriundos de projetos e programas de pesquisa, que servem ainda hoje como fontes documentais para a escrita da história regional.

Alinhado à missão institucional de produzir, sistematizar e socializar o conhecimento com qualidade e relevância para o desenvolvimento sustentável, dá-se origem, com esta primeira publicação, ao projeto *Sesquicentenário da Imigração Italiana no RS*, coordenado pelo IMHC sob a supervisão da Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação da UCS, prevendo-se, até a culminância das comemorações desse ensejo, em 2025, a publicação de novos estudos sobre o tema, ações voltadas à formação e disponibilização de acervos históricos, a promoção de atividades culturais e a realização de eventos científicos. Ademais, para as publicações relativas ao tema, a Editora da Universidade de Caxias do Sul, mantendo a tradição de publicações da área, criou um selo específico para o sesquicentenário. Trata-se do selo *La Macchina a vapore*, em referência ao meio de transporte do qual se serviram milhares de imigrantes.

No conjunto das publicações, espera-se, contribuir e enriquecer os estudos sobre a imigração italiana, cujos marcos históricos estiveram diretamente ligados às datas celebrativas ao evento.

¹ Mestre em História pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS e doutorando em História pela Universidade Estadual de Campinas – Unicamp. Professor na Área do Conhecimento de Humanidades da UCS. Diretor do Instituto Memória Histórica e Cultural – IMHC da UCS, desde 2015.

² Mestre em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS e doutor em Educação pela Universidade Federal de Pelotas – Ufpel. Professor na Área do Conhecimento de Humanidades, no programa de Pós-Graduação em Educação e no Programa de Pós-Graduação em História. Chefe de Gabinete da reitoria da UCS, desde 2014. Diretor Executivo da Fundação Universidade de Caxias do Sul, desde 2019.

Os estudos sobre a imigração italiana: alguns marcos

A trajetória dos estudos sobre a imigração italiana no RS tem a sua primeira referência na publicação do álbum *Cinquantenario della colonizzazione italiana nel Rio Grande del Sud*, datado de 1925. A publicação do álbum foi um dos eventos que marcou a comemoração dos 50 anos da imigração italiana no RS, sendo acompanhada da realização de uma exposição industrial e agrícola na sede do então 9º Batalhão de Caçadores e da inauguração do Parque Cinquentenário, ambos em Caxias do Sul.

Uma nova publicação sobre o tema da imigração italiana só ocorreu no período do pós-guerra, em 1950. Neste ano, foi publicado, pela Revista do Globo, o *Álbum Comemorativo do 75º Aniversário da Colonização Italiana no RS*, com patrocínio da Festa da Uva e Exposição Agroindustrial – evento, inclusive, que retornava a ser comemorado após o hiato ocasionado pelo esforço de guerra.

Posterior aos dois momentos, a maior expressão de continuidade dos estudos sobre o tema ocorreu por ocasião das comemorações do centenário da imigração italiana, em 1975, resultando, inclusive, em um novo álbum impresso. Cerca de um ano antes, de forma preambular, já se verificava um movimento de esforços e de envolvimento de pesquisadores e de instituições regionais dedicados a retomar a investigação sobre o processo histórico de formação da zona de colonização italiana e dos elementos culturais trazidos e transformados pelos imigrantes em terras brasileiras. Em nível local, pela prefeitura de Caxias do Sul, foi iniciado, em 1974, o processo de organização do então chamado Museu Histórico Municipal. A criação desse espaço de memória foi marcante para o período, pois tratou-se de um primeiro movimento dedicado à reunião e preservação da documentação sobre a história regional, particularmente sobre o processo imigratório.

Outros significativos esforços para a retomada dos estudos de imigração foram conduzidos pela Universidade de Caxias do Sul. Dois movimentos internos na instituição tiveram relevância: a criação do Isbiep – Instituto Superior Brasileiro-Italiano de Estudos e Pesquisas, e a formação do projeto Ecirs – Elementos Culturais das Antigas Colônias Italianas no RS.



Capas dos álbuns alusivos aos 50, 75 e 100 anos da imigração italiana

O Isbiep

O projeto para a criação do Isbiep é datado de 1974.³ O propósito do órgão estava voltado para a promoção dos estudos de imigração e para a busca de parcerias com instituições italianas para o financiamento de pesquisas sobre o tema. O órgão teve como seu primeiro diretor o Professor Ciro Mioranza, que realizara, em período anterior à criação do Instituto, um estudo na Itália sobre a dialetologia dos imigrantes.



Em 1975, o Isbiep da UCS promoveu, com apoio da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, o I Fórum de Estudos Ítalo-Brasileiros, evento ocorrido de 1º a 5 de julho, com a participação de mais de cento e cinquenta ouvintes. Algumas das comunicações apresentadas no evento só foram publicadas anos mais tarde, em 1979, pela Editora da Universidade de Caxias do Sul – Educus, em obra intitulada *Imigração Italiana: Estudos*. A mesma publicação reuniu comunicações apresentadas no II Fórum de Estudos Ítalo-Brasileiros.

O Isbiep envolveu-se ativamente na organização e programação das comemorações do centenário da imigração na cidade. Ainda em 1974, no final daquele ano, o órgão promoveu um primeiro ciclo de conferências voltadas ao tema, com programação de cinco dias – de 18 a 22 de novembro. No mesmo ano, firmou convênio com o *Centro di ricerche per l'America Latina*, de Florença (Itália), para a publicação de livros sobre a região de colonização italiana.

Até 1985, o Isbiep promoveu oito edições do Fórum de Estudos Ítalo-Brasileiros – tradição que foi continuada, na UCS, a partir de outras frentes, e alcançou a sua 13ª edição em 2021.⁴ Ainda em 1985, foi designado para assumir a direção do Isbiep o Professor José Clemente Pozenato, com o propósito de promover uma reestruturação do Instituto. Anos depois, a reestruturação resultou na mudança de denominação do Isbiep para IMHC – Instituto Memória Histórica e Cultural, em nova organização interna, novo escopo e objetivos para o órgão, embora prevendo a continuidade das pesquisas sobre a cultura de imigração. Na data de sua criação, em 17 de julho de 1991, o IMHC incorporou à sua estrutura o projeto Ecirs.

³ Projeto de criação do Isbiep. Acervo: Cedoc-IMHC/UCS.

⁴ O V Simpósio Internacional e XIII Fórum de Estudos Ítalo-Brasileiros, ocorrido entre 6 e 9 de junho de 2021, foi promovido pela Área do Conhecimento de Humanidades da UCS, Programa de Pós-Graduação em História da UCS, e Dipartimento di Storia da Università degli Studi Di Padova (Itália).

O projeto Ecirs

No mesmo contexto de retomada dos estudos de imigração que marcaram o ano de 1974 teve início, na UCS, o projeto Ecirs – Elementos Culturais das Antigas Colônias Italianas no RS⁵, coordenado inicialmente pelas Professoras Cleodes Maria Piazza Julio Ribeiro e Maria Elena Piazza. Surgido com a finalidade de, conforme Ribeiro e Pozenato⁶, “investigar o papel da mulher na cultura da imigração italiana”, o projeto tinha como metodologia inicial a produção de entrevistas com mulheres e a documentação visual-fotográfica dos “fazeres femininos”, como o artesanato têxtil.

O Ecirs consolidou-se apenas em 1978, quando houve maior apoio institucional e a formalização do projeto como um projeto de pesquisa. Com isso, houve ampliação da abordagem temática, passando-se a investigar uma maior gama de elementos culturais da região de colonização italiana no RS, acompanhada do aumento da equipe de pesquisadores e colaboradores.

Um dos trabalhos de expressão realizados no âmbito do Ecirs foi o registro visual (por fotografia e vídeo) dos modos de fazer e viver dos imigrantes e seus descendentes – como o artesanato, a arquitetura, a culinária, o trabalho, a paisagem –, encontrados sobretudo nas comunidades rurais da região, e que remetiam, na visão dos pesquisadores, à cultura de imigração italiana. Além de constituírem-se enquanto documentos de arquivo, um conjunto de fotografias foi selecionado para compor a edição do livro *Estações: imagens da cultura de imigração italiana no RS*, e para uma exposição homônima, que circulou em municípios do RS e até mesmo em Brasília (DF). Com as imagens em vídeo do acervo, foi produzido o documentário *Estações* (VHS, color., 39 min.).

Outro levantamento significativo realizado pelo projeto Ecirs, sobretudo a partir do início da década de 1980, foi o das canções trazidas pelos imigrantes, formando o acervo *Cancioneiro Popular*, tema deste livro.

O acervo do Cancioneiro Popular

As canções que compõem este primeiro volume do *Cansioniero Popolar* integram o acervo do IMHC da UCS. Lugar de memória, cultura e educação, o IMHC, que completa em 2021 trinta anos de existência e atuação, é responsável por coordenar projetos ligados à preservação do patrimônio cultural da região de abrangência da UCS, no nordeste gaúcho, pela promoção de ações educativas de Educação Patrimonial, e pela guarda e disponibilização de importantes acervos históricos de interesse institucional e da comunidade.

⁵ Posteriormente, o projeto passou a ser denominado de Elementos Culturais da Imigração Italiana no Nordeste do RS.

⁶ RIBEIRO, Cleodes Maria Piazza Júlio; POZENATO, José Clemente. Projeto Ecirs: guardião de uma cultura. In: RIBEIRO, Cleodes Maria Piazza Júlio; POZENATO, José Clemente (Orgs). Cultura, imigração e memória: percursos & horizontes: projeto ECIRS 25 anos. Caxias do Sul, RS: Educus, 2004, pp. 15-30.

Confecção de chapéu de palha. Artesã: Lucia Loat. Nova Roma do Sul (RS), déc. 1980. Autoria: Aldo Toniazzo e Ary Trentin/IMHC/UCS.



Afetos ao IMHC estão, atualmente, o Centro de Documentação da Universidade de Caxias do Sul – Cedoc, o Centro de Memória Regional do Judiciário – CMRJ, o Programa Investigação e Resgate de Imagem e Som – Iris, e o Laboratório de Ensino e Pesquisas Arqueológicas – Lepar. Todos esses programas mantêm acervos documentais de caráter permanente, formados a partir de pesquisas desenvolvidas na Instituição, ou oriundos de compra e de doações via termos e convênios com outras instituições.

De modo especial, o Cedoc faz a guarda da documentação histórica da própria Universidade e de outros acervos de relevância regional. Entre os fundos documentais existentes está o acervo oriundo do projeto Ecirs. A documentação divide-se em coleções, sendo destaques:

- entrevistas orais: acervo formado por entrevistas de história oral com antigos professores da Região de Colonização Italiana do RS, entre outros temas relacionados à imigração;

- relatórios consulares: acervo reproduzido de relatórios enviados pelos régios cónsules italianos no RS ao *Ministero degli Affari Esteri* da Itália, no período de 1883 a 1952;

- acervo *Casamentos Religiosos*: acervo de fichas de registros paroquiais, com transcrição do registro de casamentos religiosos, realizados no período de 1875 a 1929, nas paróquias de Santa Cruz, em Nova Milano, e de Santo Antônio, em Nova Pádua;

- acervo *Resgate*: formado pela documentação produzida para projetos de inventário do patrimônio cultural de regiões atingidas pela construção de barragens e de hidrelétricas, no Estado do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina;

- acervo fotográfico e videográfico: produção visual e audiovisual oriunda dos diferentes projetos executados pelo Ecirs ao longo do tempo, constituindo acervo de vídeos, de documentários e de fotografias que retratam os diversos aspectos da cultura regional;

- acervo *Cancioneiro Popular*: acervo constituído por mais de quatrocentos cantos populares, registrados em suportes de áudio, em pautas musicais e com letras transcritas e traduzidas.

Tema desta publicação, o *Cancioneiro Popular* é fruto de investigações de pesquisas do Ecirs desde 1981, quando se iniciou o trabalho de coleta e registro de cantos de corais de áreas rurais, dos Municípios de Caxias do Sul e Farroupilha. Em 1984, foi lançada a primeira publicação da pesquisa, na forma de um disco de vinil (LP) intitulado *Mèrica, Mèrica*. A este, seguiram-se outros dois volumes no mesmo formato de LP, sendo o *Mèrica, Mèrica II*, de 1986, com cantos recolhidos na região de Antônio Prado, e o *Mèrica, Mèrica III*, de 1987, com seleção de cantos de Carlos Barbosa, Bento Gonçalves e Caxias do Sul.



Capas dos LP's *Mèrica, Mèrica*. Acervo: Cedoc-IMHC/UCS.



Poda da parreira. Nova Roma - Flores da Cunha (RS), dec.
1980. Autoria: Aldo Toniazzo e Ary Trentin/IMHC/UCS.

O trabalho de coleta dos cantos, a transcrição em pauta musical, a transcrição das letras em língua original e a tradução para o Português teve a participação de um grupo de pesquisadores e técnicos vinculados ao Ecirs: sob a coordenação da Professora Cleodes Maria Piazza Julio Ribeiro, envolveram-se também os professores Ary Nicodemos Trentin, Maria Elena Piazza, José Clemente Pozenato, Paulo Zugno, Patrícia Pereira Porto e Vitalina Maria Frosi, as secretárias Maria Vilma Paim Colles e Tranquila Bambina Moresco Brando, e o etnofotógrafo Aldo Toniazzo.

As atividades de pesquisa relacionadas ao *Cancioneiro Popular* foram continuadas e interrompidas em alguns momentos. Nos últimos anos, deu-se especial atenção ao tratamento técnico de organização, conservação e preservação do acervo do Ecirs: os suportes documentais que o integram encontram-se em espaço com controle ambiental permanente e, por meio de instrumentos arquivísticos, garante-se o acesso amplo e com responsabilidade técnica. Entre 2009 e 2015, a direção do IMHC esteve ao encargo da professora Luiza Horn Iotti. A equipe de trabalho é atualmente composta por: Anthony Beux Tessari (direção do IMHC), Angela Boschetti Bertuol, Daiana Cristani da Silva, Eduardo Morbini, Janaína Vedoin Lopes e Júlia Ísis Daros.

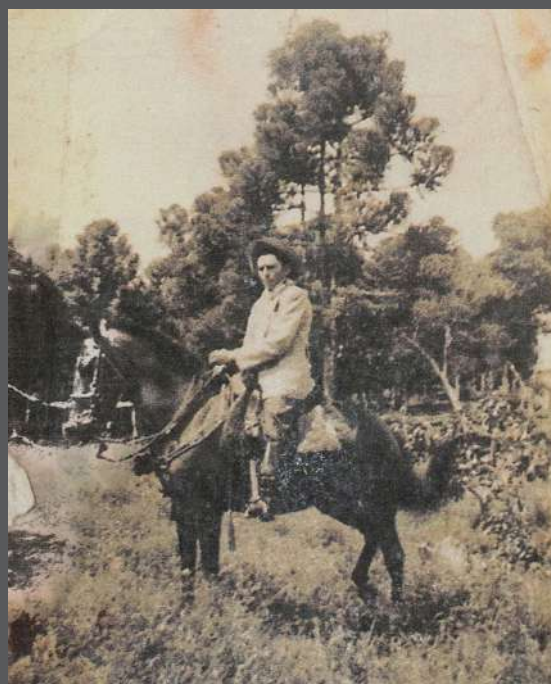
A continuidade mais significativa do trabalho com o acervo do *Cancioneiro Popular* certamente é a publicação do primeiro volume deste livro, reunindo 62 cantos, cujos títulos iniciam-se pelas letras A, B, C, D e E. Cada canto é apresentado com a transcrição musical digital, a transcrição da letra, a tradução, e a reprodução da pauta musical manuscrita, conforme se encontra custodiada no acervo do Ecirs no IMHC. Essa foi a seleção pensada para o primeiro volume, estando previstas novas publicações no transcorrer das celebrações da efeméride, para contemplar a totalidade desse riquíssimo acervo histórico-cultural.



Gaita ponto da marca Veronese, de propriedade de Armindo Luiz Rech. Acervo: Gelson Leonardo Rech.
 Autoria: Anthony Tessari.

Segundo relato de Irydes Lourdes Rech (esposa de Armindo), a gaita foi adquirida em 1945. Já era usada e considerada uma "gaita velha", que, a despeito das condições econômicas do senhor Armindo Luiz Rech, era a única que tinha condições de adquirir. As inscrições indicam que foi fabricada por Túlio Veronese e Irmão Rissieri Fabricantes de Gaitas, em Alfredo Chaves (que passou a chamar-se Veranópolis somente em 1943). Deduz-se que tenha sido fabricada antes de 1930, de forma ainda artesanal, pois somente em 1930 a Fábrica de Acordeões Irmãos Veronese instala-se em Porto Alegre.

Desde a chegada no Rio Grande do Sul, ainda no século XIX, o uso do acordeão foi gradativamente sendo difundido. Com relação aos instrumentos utilizados, até a virada do século XX, eram unicamente importados, e, a partir desse período, a fabricação de acordeões na região sul do Brasil consolidou-se (PERES, 2011, p. 37). Quanto ao primeiro acordeão diatônico produzido em território brasileiro, segundo o pesquisador Sérgio Rigo,



Armindo Luiz Rech (*in memoriam*, 14/11/1923 – 09/06/1989), neto da imigrante Anna Pauletti Rech. Fazenda Souza, 1943.

citado por Peres (2011), “foi o imigrante italiano Túlio Veronese, aos 25 anos, quem construiu a primeira gaita ponto confeccionada artesanalmente no Brasil, no município de Veranópolis, Rio Grande do Sul, no ano de 1900” (RIGO *apud* PERES, 2011, p. 37).

Conforme Peres (2011, p. 38) “Túlio Veronese, Luiz Matheus Todeschini e Alfred Hering foram os construtores que impulsionaram a industrialização dos acordeões no Brasil, que atinge seu apogeu entre as décadas de 1940 a 1960. Neste período, dezenas de fabricantes se concentram nos estados de Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo, e a prática do acordeom (dos oito aos cento e vinte baixos), se torna muito difundida em todo o país, reforçada pela indústria do disco através do êxito comercial de acordeonistas como Antenógenes Silva, Pedro Raimundo e Luiz Gonzaga”.

Por conta da alta demanda dos instrumentos, até a metade do século XX, foram construídas cerca de trinta fábricas de acordeões no Rio Grande do Sul, “destacando-se Todeschini, Universal, Scala, Marinella, Mondiale, Sonelli, Supremo, Somenzi, Silla, Mascarenhas, Tupy, Danielson, Veronese” (REIS *apud* BORBA, 2013, p.19).

As novas tendências da música popular, tais como o órgão eletrônico e a guitarra elétrica, aliadas à crise financeira que afetou o Brasil na década de 1960, foram responsáveis pela queda da demanda pelos acordeões. A Fábrica de Acordeões Veronese encerrou suas atividades em 1967.

Refêrencias:

BORBA, Ronison Elias. *Ensino de acordeom no Rio Grande do Sul: breve análise de quatro métodos*. Santa Maria, UFSM, 2013. 66p.

FRANCESCON, Maryanne. *A gaita ponto na região sul do Brasil: relação dialética entre seus aspectos socioculturais e técnico-musicais*. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História da Universidade Federal da Integração Latino-Americana, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Música – Pesquisa em Música. Orientador: Prof. Me. Félix Ceneviva Eid. Foz do Iguaçu. 2017.

PERES, Leonardo Rugero. *Com respeito aos oito baixos: um estudo etnomusicológico sobre o estilo nordestino da sanfona de oito baixos*. Rio de Janeiro, UFRJ, 2011. 211p.

O canto popular na Região Colonial Italiana

Cleodes Maria Piazza Julio Ribeiro⁷

José Clemente Pozenato⁸

Os italianos, ao emigrarem para o Sul do Brasil, trouxeram em sua bagagem cultural um amplo repertório de canções populares. Esse repertório enriqueceu-se pela soma dos cantos das diferentes províncias de origem dos imigrantes e, ainda, pelo acréscimo de cantos compostos, quase sempre, por autores anônimos, na própria Região Colonial Italiana (RCI).

Ao longo de mais de cem anos, esse repertório modificou-se. Sabe-se que muitas canções já desapareceram, permanecendo apenas na memória de alguns velhos que já não sabem cantá-las. Lembram-se, apenas, de fragmentos dos versos. Por outro lado, aqui foram inventadas, muitas vezes, letras novas para melodias antigas, seguindo-se um processo comum no cancioneiro popular. A fundação de uma cooperativa, uma grande seca, a colheita da uva, a passagem dos revolucionários, a adesão das mulheres à moda dos cabelos curtos, ou outros fatos da vida cotidiana, deram motivo ao surgimento de muitas canções novas.

Assim, tem-se, ao lado de canções que falam dos Alpes nevados, das guerras, das referências geográficas a regiões da Itália, as que falam do amor de um soldado italiano, mas com surpreendentes referências geográficas da RCI. Por outro lado, constata-se que também a melodia sofreu mudanças: assumiu novas formas, adaptou-se e mudou o andamento.

O canto é uma das manifestações culturais mais fortemente incorporadas ao mundo do homem rural da RCI. Prova disso é a existência de um grande número de coros espontâneos existentes nas comunidades do interior. A organização desses grupos se faz, geralmente, por proximidade geográfica, quando não, por grupo familiar, ou grupo de amigos.

A forma mais frequente de organização, entretanto, é o de *coro da capela*. Esses coros são formados por pessoas de ambos os sexos, de diferentes faixas etárias, habitantes de uma mesma localidade que se reúnem para cantar na missa do domingo. Do repertório desses grupos fazem parte não só os cantos sacros, mas, sobretudo, as velhas canções trazidas da Itália, ou aqui compostas e que são transmitidas de geração em geração.

Diversos registros já foram feitos dos cantos populares da imigração italiana no Sul do Brasil.⁹ Essas publicações têm como preocupação estabelecer uma versão mais ou menos padronizada das manifestações colhidas. O Projeto

⁷ Doutora em Letras pela Universidade Federal de São Carlos – UFSCAR. É idealizadora e foi coordenadora do Projeto Ecirs – Elementos Culturais da Imigração Italiana no Nordeste do RS. Professora na UCS entre 1965 e 2009.

⁸ Doutor em Letras pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS. Foi diretor do Instituto Memória Histórica e Cultural – IMHC/UCS. Professor na UCS entre 1966 e 2010.

⁹ Veja-se: CORRADIN, Giuseppe *et al.* *E cantavam...*, 1972; ROMAN, Ernesto N. *et al.* *Canti italiani*, 1980; BATTISTEL, A. I.; COSTA, Rovilio. *Assim vivem os italianos: religião, música, trabalho e lazer*. 1983.



Elementos Culturais da Imigração Italiana no Nordeste do Rio Grande do Sul – Ecirs busca, dentro de sua perspectiva de trabalho, documentar todas as variantes significativas, tanto da letra como da música, conservando-as em sua forma primitiva. O confronto dessas variantes permite melhor se aquilatar o que foi o processo de aculturação local, neste como em outros segmentos da cultura.

O critério adotado para a seleção dos cantos, da edição deste primeiro volume, obedece ao critério alfabético, com títulos da letra A a E. Demais cantos populares serão divulgados em novos volumes, com o objetivo de oferecer ao público e aos estudiosos uma imagem o quanto possível fiel da diversidade, da exuberância e do colorido dessa rica manifestação cultural da imigração italiana no Brasil.

O Cancioneiro Popular da Imigração Italiana: a construção de sentidos na performance da canção

Patrícia Pereira Porto¹⁰

Este texto apresenta um breve resumo dos resultados da pesquisa realizada para a construção da tese intitulada “O Cancioneiro Popular da imigração italiana: a leitura como processo de construção de sentidos na performance da canção”. É importante comentar que este não é um texto original, mas um recorte da referida tese, que pode ser acessada na íntegra, no *site* do Programa de Pós-Graduação em Letras da UCS.¹¹

A tese foi resultado de uma pesquisa iniciada por mim no ano de 2009, quando comecei a trabalhar no Instituto Memória Histórica e Cultural da UCS. Naquele momento, o projeto Ecirs¹² iniciou o procedimento de catalogação e digitalização das canções, tanto das partituras manuscritas quanto do áudio coletado. Todas as partituras manuscritas foram reescritas, através de um *software* específico para edição musical, momento em que se teve a preocupação em adicionar à melodia a letra da canção em dialeto. Também se deu início à digitalização das partituras manuscritas, através de um aparelho *scanner*, visando o acesso de futuros pesquisadores à imagem do manuscrito original, porém protegendo-o de danificações causadas pelo clima e pelo manuseio, e podendo-se assim obter o registro completo das etapas de organização do acervo.

A transcrição de partituras do acervo sempre foi uma das etapas mais delicadas e complexas do trabalho, visto a dificuldade em se identificar os ritmos e intervalos cantados, não apenas pelo fato de que as gravações realizadas em fita cassete eram bastante antigas e havia muitos ruídos, como, principalmente, pela “liberdade interpretativa” dos cantores. Isto é, no processo de transcrição para partitura de uma música de tradição oral, inevitavelmente, perdem-se relações rítmicas e intervalares muito ricas, devido à necessidade de adaptá-las para a linguagem formal. Por esse motivo, cada pesquisador deve fazer uma escolha metodológica, levando em consideração as especificidades do repertório.

Na primeira etapa de transcrição das partituras em sua forma manuscrita, na década de 80, os pesquisadores transcreveram, na maior parte das vezes, uma única linha melódica associada à letra. Muito provavelmente essa escolha metodológica se deve ao fato de que muitas canções eram executadas em uníssono, e também porque, naquele momento, o principal interesse estava em identificar as diferenças entre os dialetos e as variações das letras, nas regiões onde eram interpretadas.

¹⁰ Doutora em Letras pela UCS/Uniritter. Professora no curso de Licenciatura em Música da UCS.

¹¹ Disponível em: <https://www.ucs.br/site/pos-graduacao/formacao-stricto-sensu/doutorado-letras/teses/>. Acesso em: 7 abr. 2021.

¹² Elementos Culturais da Imigração Italiana no Nordeste do Rio Grande do Sul.

Após meu ingresso como técnica responsável pelo acervo *Cancioneiro Popular* da imigração italiana em 2009, iniciei o processo de edição das partituras em *software*, que passou por duas etapas:

- primeiramente, as partituras manuscritas foram transcritas no programa de edição musical exatamente da forma como os primeiros pesquisadores a registraram, na década de 80, visando possibilitar aos futuros pesquisadores o acesso aos primeiros registros, e respeitando, desta forma, as diferentes interpretações metodológicas;

- posteriormente, iniciei a revisão auditiva das canções, e novas transcrições foram realizadas, levando em consideração a polifonia entre as vozes das canções.

O trabalho por mim desenvolvido parte do princípio de que a “obra musical” é um processo que envolve todos os elementos que fazem parte de sua performance. Sendo assim, aspectos como a condução das vozes e a organização harmônico-polifônica dizem muito sobre o repertório do *Cancioneiro*. Inicialmente, as canções eram interpretadas, coletivamente, em situações diversas: cantavam em almoços, festas religiosas, filós, em casa, na roça, etc. Atualmente, percebe-se que a interpretação das canções se restringe aos grupos corais ou às festividades religiosas. Existe uma mudança significativa na performance: não são mais todos que cantam, mas sim um pequeno grupo que é escutado por outras pessoas, que não cantam. Isto é, agora existe uma diferença maior entre o papel dos cantores e o do público. Além disso, o registro da polifonia vocal se justifica pela identificação de uma estrutura padrão, nesse tipo de formação coral, que é *il primo*, *il secondo* e *il basso*, que será comentada a seguir.

Assim, a tese se propôs a realizar uma leitura sobre a (res)significação das canções interpretadas na Região de Colonização Italiana, após praticamente quarenta anos desde a pesquisa de campo realizada pelo Projeto Ecirs, a partir de um estudo comparativo entre a prática das canções interpretadas na década de 1980 e a prática na atualidade. Para tanto, foi necessária uma importante tomada de decisão sobre o *corpus* de análise, tendo em vista a grande quantidade de canções registradas pelo Ecirs, no momento da primeira coleta. Dessa forma, as canções foram divididas entre canções executadas na atualidade, que não foram encontradas no registro realizado na década de 80; canções executadas na década de 1980, que não foram registradas na atualidade; e canções executadas na década de 80 e na atualidade.

As análises demonstraram uma mudança significativa na performance das canções interpretadas na Região de Colonização Italiana, desde o primeiro registro realizado pelo projeto Ecirs. Ao contrário do que acontecia na década de 80, os grupos corais da atualidade já não tendem à formação informal, estando sua constituição geralmente associada a iniciativas públicas ou privadas, sendo que os coros se apresentam em uma situação de palco, em que o grupo canta, e o público os assiste. Esse público é constituído por pessoas que também cantam e participam de coros, no entanto, enquanto seu grupo não está se apresentando, ficam como espectadores.

Capela Nossa Senhora do Caravaggio. Nova Milano - Farroupilha (RS), déc. 1980. Autoria: Aldo Toniazzo e Ary Trentin/IMHC/UCS.



As formações “não organizadas” na atualidade acontecem geralmente após os encontros de corais ou filós contemporâneos, nos quais, depois das apresentações, os grupos cantam entre si, quaisquer repertórios que conheçam. Fora essas situações, a prática das canções na atualidade se restringe às formações-corais. Dessa forma, não se pode ignorar o forte caráter de politização no processo de construção de sentido das canções e, conseqüentemente, na memória dos descendentes de imigrantes italianos. Entretanto, é importante considerar que o aspecto político, turístico e patrimonial, associado às canções, não diminui a validade e importância de um hábito cultural que é formador de uma identidade, apenas se está estabelecendo que esse é um aspecto que deve ser considerado.

Outra grande modificação na performance das canções está relacionada ao fato que, na década de 80, existiam muitos coros de vozes masculinas, enquanto que, atualmente, os grupos de vozes mistas são a maioria. Além disso, a maior parte dos grupos corais se apresenta com acompanhamento de, no mínimo, um instrumento musical, geralmente acordeão ou violão, ao contrário do que acontecia há quarenta anos, quando a tendência maior era a formação à capella.

Festa da Vindima de Monte Belo do Sul (RS), déc.
1980. Autoria: Aldo Toniazzo e Ary Trentin/IMHC/UCS.



O fato de que a prática do canto na atualidade está associada a algum tipo de formação coral organizada levou ao questionamento de como está sendo realizada a transmissão das canções. A resposta a essa pergunta demonstra uma grande modificação na forma de ensino e aprendizagem das canções, visto que, há quarenta anos, a transmissão das canções era feita predominantemente de forma oral por amigos e familiares e, atualmente, as canções são aprendidas, em sua maior parte, através de regentes/maestros de coros ou professores de música, assim como através de partituras e registros de áudio. Essa modificação interfere diretamente na construção de sentido atribuído às canções, assim como na memória dos descendentes de imigrantes italianos. Apesar de muitos dos integrantes de corais lembrarem de ter ouvido seus pais ou nonos cantarem algumas canções, não foi necessariamente através dos familiares que eles aprenderam a cantar. O desejo de cantar e manter uma memória da imigração italiana ainda está muito presente; entretanto, a forma como essa memória é mantida está se modificando consideravelmente, ou seja, o papel de um conhecimento “formal” tem adquirido cada vez mais espaço na prática das canções.

A partir dos registros produzidos pelo Ecirs, na década de 80, pode-se observar que a prática do canto na região estava inicialmente associada a um desejo de lembrar das origens do imigrante, além de ser uma das principais formas de agregação social. Atualmente, tanto o desejo de manutenção de uma memória da imigração italiana quanto a função social do canto se mantêm; porém, o conceito de memória e de função social se modificaram. Iniciativas de Poderes Públicos e Privados, em relação às políticas de preservação do patrimônio material e imaterial, veículos de mídia e turismo contribuem para o incentivo da manutenção de algumas práticas associadas aos descendentes de imigrantes italianos. Dessa forma, a prática do canto está muitas vezes associada a um discurso sobre valorização de sua cultura e comunidade.

A análise permitiu identificar o papel de algumas estruturas musicais na formação de sentido das canções. Um elemento que deve ser considerado é a manutenção de uma estrutura-coral dividida em três vozes (*il primo, il secondo e il basso*), sendo que suas construções harmônicas e melódicas fazem referência ao sistema tonal,¹³ enfatizando por vezes a tonalidade nas relações tensão e repouso, ao final das canções, como também na utilização de acordes de dominante com sétima e relativa menor, evidenciando a estrutura harmônico-tonal. Essa estrutura harmônica das canções possui um sentido que foi construído a partir de um contexto histórico e cultural, desde hábitos de escuta, sentido que integra outro sentido atribuído às canções.

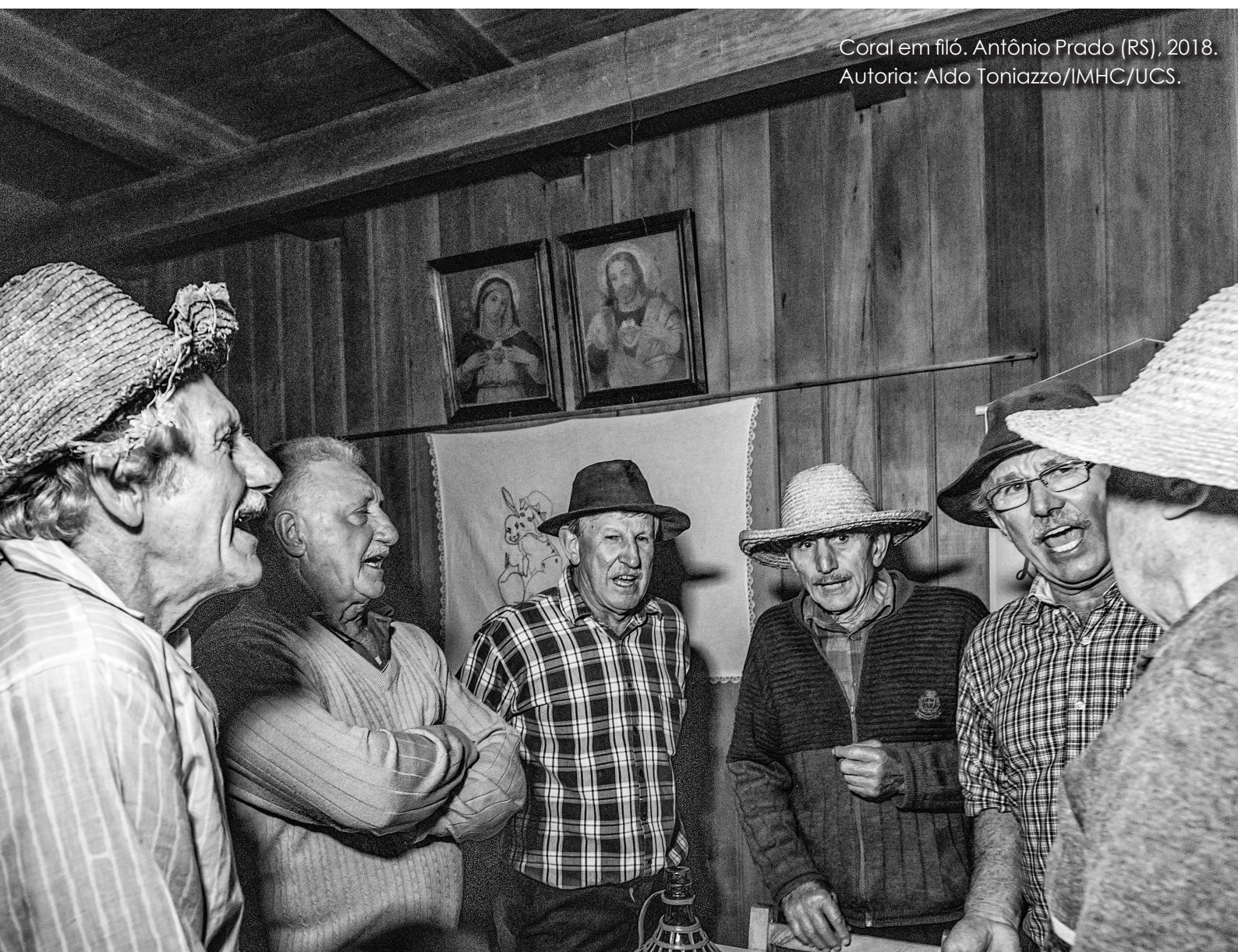
Além disso, foi possível se observar que o sentido atribuído à prática do *Cancioneiro Popular* de imigração italiana é também construído, a partir de um sistema gestáltico, em que os hábitos de escuta e gerações de expectativas individuais fazem parte do processo. Tais elementos são formados a partir do uso e contexto social e cultural; a partir da formação de crenças, motivo pelo qual

¹³ Sistema de organização musical que estabelece uma hierarquia entre as notas utilizadas, girando em torno de uma nota principal. Baseia-se em estruturas funcionais determinadas, gerando um “percurso” harmônico e melódico com tensões e repousos mais complexos. O tonalismo foi um sistema inventado (não natural), a partir da série harmônica. Sua prática foi predominantemente utilizada, por muito tempo, no Ocidente.

É a relação intrínseca entre o individual e o coletivo, no processo de construção de sentido das canções, que mantém a memória e constrói uma identidade dos descendentes de imigrantes. As experiências humanas em sociedade fazem parte da construção dos signos culturais e, conseqüentemente, dos signos musicais.

Referência:

PORTO, P. P. *O cancioneiro popular da imigração italiana: a leitura como processo de construção de sentidos na performance da canção*. 2015. 221 f. Tese (Doutorado em Letras) – Universidade de Caxias do Sul em associação ampla UniRitter, Caxias do Sul, 2015. Disponível em: <https://repositorio.ucs.br/xmlui/handle/11338/1110?show=full>. Acesso em: 7 abr. 2021.



Coral em fló. Antônio Prado (RS), 2018.
Autoria: Aldo Toniazzo/IMHC/UCS.



CANTOS

Acoréte in alegréssa

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
Tradução da letra: José Clemente Pozenato
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Virginio Panosso - Antônio Prado
Classificação: Religiosa
Registro realizado pelo Projeto ECIRS
Década de 1980

Voz

The musical score is written for a single voice part on a treble clef staff with a key signature of one sharp (F#) and a 4/4 time signature. The melody is simple and melodic, with lyrics written below the notes. The lyrics are in Portuguese and consist of four lines of text, each corresponding to a measure of the music. The first line starts with a 4-measure rest, followed by the lyrics 'A - CO - RÉ - TEIN A - LE - GRÉS - SA FI - DE GU - AR - DIE D'O -'. The second line starts with an 8-measure rest, followed by 'NÓR GE-SÚ PIEN DI TE-NE RÉS - SA A-PREA TU - TIIL DI-VIN'. The third line starts with a 12-measure rest, followed by 'CUÓR FÒR-MIL MÓN - DO TU-TO QUAN - TO NÒ-BIL GUAR - DI - A DÓ -'. The fourth line starts with a 12-measure rest, followed by 'NÓR E GIO - CÓN-DO SUO-NIL CAN-TO GLÒ-RIAO - NÒ-REAL SA-CRO CUÒR'.

A - CO - RÉ - TEIN A - LE - GRÉS - SA FI - DE GU - AR - DIE D'O -

NÓR GE-SÚ PIEN DI TE-NE RÉS - SA A-PREA TU - TIIL DI-VIN

CUÓR FÒR-MIL MÓN - DO TU-TO QUAN - TO NÒ-BIL GUAR - DI - A DÓ -

NÓR E GIO - CÓN-DO SUO-NIL CAN-TO GLÒ-RIAO - NÒ-REAL SA-CRO CUÒR

Transcrição da letra:

Acoréte in alegréssa
fide guardie d'onor
Gesú pien di teneréssa
apre a tuti il divin cuòr.

Fòrmi il mòndo tuto quanto
nòbil guardia d'onor
e giocóndo suòni il canto
glòria amóre al sacro cuòr.

Dal'apèrta trafitura
fiumi sgorgano d'amór
che Gesú sènsa misura
ògi dòna i suoi tesòr.

Fòrmi il mòndo tuto quanto
nòbil guardia d'onor
e giocóndo suòni il canto
glòria amóre al sacro cuòr.

Dólce cuor del nòstro duce
nòstri cuor vivan per tè
tu ci mòstra la tua luce

si tu sèmpre il nòstro rè.

Fòrmi il mòndo tuto quanto
nòbil guardia d'onor
e giocóndo suòni il canto
glòria amóre al sacro cuòr.

Cuor divin fónite di grassie
e tesòr di santità
la nòstra alma in te rapita
amì sol la tua beltà.

Fòrmi il mòndo tuto quanto
nòbil guardia d'onor
e giocóndo suòni il canto
glòria amóre al sacro cuòr.

Sacro cuor témpio adorato
tabernacol del Signor
salva il mòndo traviato
da rifúgio al peccator.

Fòrmi il mòndo tuto quanto

nòbil guardia d'onor
e giocóndo suòni il canto
glòria amóre al sacro cuòr.

Nel santuario abandonato
non trovando che dolor
cèrchi ovunque cuor sacro
chi ti sia consolator.

Fòrmi il mòndo tuto quanto
nòbil guardia d'onor
e giocóndo suòni il canto
glòria amóre al sacro cuòr.

Noi vogliam guardie fedèli
farti scudo col'amór
còntro ai figli che crudèli
a tè fano oltraggio ognor.

Fòrmi il mòndo tuto quanto
nòbil guardia d'onor
e giocóndo suòni il canto
glòria amóre al sacro cuòr.

Tradução da letra:

Acorrei com alegria,
fiéis guardas de honra,
Jesus cheio de ternura
abre a todos o divino coração.

Forme o mundo todo inteiro
nobre guarda de honra
e jucundo soe o canto
Glória, amor ao Sagrado Coração.

Da aberta transfixão
rios jorram de amor
que Jesus sem medida
hoje doa os seus tesouros.

Forme o mundo todo inteiro
Nobre guarda de honra
e jucundo soe o canto
Glória, amor ao Sagrado Coração.

Doce Coração do nosso guia
nossos corações vivam por ti
tu nos mostra a tua luz
sê tu sempre o nosso rei.

Forme o mundo todo inteiro
nobre guarda de honra
e jucundo soe o canto
Glória, amor ao Sagrado Coração.

Coração divino, fonte de graças
e tesouro de Santidade,
a nossa alma em ti extasiada
ame apenas a tua beleza.

Forme o mundo todo inteiro
nobre guarda de honra
e jucundo soe o canto
Glória, amor ao Sagrado Coração.

Sagrado Coração, Templo
adorado,
tabernáculo do Senhor
salva o mundo perdido
dá refúgio ao pecador.

Forme o mundo todo inteiro
nobre guarda de honra

e jucundo soe o canto
Glória, amor ao Sagrado Coração.

No Santuário abandonado
dor apenas encontrando
busca em toda parte, coração
sagrado,
quem te seja consolador.

Forme o mundo todo inteiro
nobre guarda de honra
e jucundo soe o canto
Glória, amor ao Sagrado Coração.

Nós queremos, guardas fiéis
fazer-te escudo com o amor
contra os filhos que cruéis
te ultrajam a todo tempo.

Forme o mundo todo inteiro
nobre guarda de honra
e jucundo soe o canto
Glória, amor ao Sagrado Coração.



ACORETE IN ALEGRESIA f 7. A - no 317
 VER: CANTA AO SENHOR - p. 84 - no 94 - 17.06.91

A - CO - RÉ - TE IN A - LE - GRÉS - SA FI - DE GU - AR - DÍE DO - MOR GE - SÚ PIEN DI TE -
 RES - SA A - PREA TU - TI IL DI - VIN CUOR FOR - MIL MÓN - DO TU - TO QUAN - TO NÒ - BIL GUAR - DI - A
 MOR E GIO - CÓN - DO SUO - MIL CAN - TO QUÒ RÍO - NÓ - RE AL SA - CRO CUOR

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Adèssu che siém qua tuti

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
Tradução da letra: José Clemente Pozenato
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Dorvalino Mincatto e Gastone Spido - 5ª
Léngua Galópolis
Classificação: Lúdica
Registro realizado pelo Projeto ECIRS
Década de 1980

Voz

A - DÈS CHE SIÉM QUA TU - TI NA

GÓS - SA DE QUÉL BIAN - CO LA MO - RE - TI - NAIN

FIAN - CO LA MO - RE - TI - NAIN FIAN - CO A -

DÈS CHE SIÉM QUA TU - TI NA GÓS - SA DE QUEL

BIAN - CO LA MO - RE - TI - NAIN FIAN - CO VÒ -

GLIA DE FAR L'A - MÓR

Transcrição da letra:

Adès che sién qua tuti
na góssa de quel bianco
la moretina in fianco
la moretina in fianco
adès che sién qua tuti
na góssa de quel bianco
la moretina in fianco
vòglia de far l'amór.

Vòglia de far l'amór
con tuti i soi amanti
ghe na inganato tanti
ghe na inganato tanti
vòglia de far l'amór
con tuti i soi amanti
ghe na inganato tanti
me ga inganà anca a mè.

Adès che sién qua tuti
na góssa de quel négro
par madurà l'è pégro
el vién na vòlta al an
adès che sién qua tuti
na góssa de quel négro
par madurà l'è pégro
el vién na vòlta al an.

Tradução da letra:

Agora que estamos todos
aqui
venha um gole de branco
a moreninha ao lado
a moreninha ao lado
agora que estamos todos
aqui
venha um gole de branco
a moreninha ao lado
vontade de namorar.

Vontade de namorar
com todos seus amantes
já enganou a tantos
já enganou a tantos
vontade de namorar
com todos seus amantes
já enganou a tantos
me enganou também a
mim.

Agora que estamos todos aqui
venha um gole de tinto
que matura com preguiça
só dá uma vez por ano
agora que estamos todos aqui
venha um gole de tinto
que matura com preguiça
só dá uma vez por ano.



ADDESSO CHE SIEM RUA TUTI (Pido - Meranio) 13.06.19

A - DÈS CHE SIEM RUA TU-TI NA GÒS-SA DE QUEL BIAN-CO LA MO-RE-TI-NA IN

FIAN-CO LA MO-RE-TI-NA IN FIAN-CO A - DÈS CHE SIEM RUA TU-TI NA GÒS-SA DE QUEL BIANCO LA

MO-RE-TI-NA IN FIAN-CO VÒ-GLIA DE FAR L'A-MÓR A-

1ª - Re - D
2ª - La - A
3ª - Sol - G

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Adio Pàtria

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
Tradução da letra: José Clemente Pozenato
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Irmãos Fabro – Farroupilha
Classificação: Diversos
Registro realizado pelo Projeto ECIRS
Década de 1980

Voz

A - DI - O — PÁ-TRIA A - DI - O A - MI - CI AL

5 CAN — PO AL CAN — PO U - NI — TI U - NI - TI AN -

10 SIÉ - ME SE SIAM D'A - CÒR - DO LA VEN - CE - RÉM SE SIAM D'A -

15 CÒR - DO SE SIAM D'A - CÒR - DO SE SIAM D'A - CÒR - DO

20 LA VEN - CE - RÉM

25 1. EN TANT CHÉL SI - A L'A A L'OS - TE -
2. CA PÓ NIE RÒS TI LA CÀN BIO

30 RI - A CO UN BÈL BI - CHIÉ - RE CO UN - BÈL BI - CHIÉ - RE
NÉ TA GIO IA MOIN VI TA GIO IA MOIN VI TA

35 EN TANT CHÉL SI - A L'A A L'OS - TE - RI A CO UN BEL BI -
CA PÓ NIE RÒS TI LA CÀN BIO NÉ TA GIO IA MOIN

CHIÉ - RE LA PA - SE - RÀ COUN BEL BI - CHIÉ - RE
VI TA LA SO CIE TÀ GIO IA MOIN VI TA

Adio Patria

2

40

COUN BEL BI - CHIÉ - RE COUN BEL BI - CHIÉ - RE LA PAS - SE
GIO IA MOIN VI TA GIO IA MOIN VI TA LA SO CIE

45

RÀ SIAM DA L'ÒS - TO MAN - GIA MOE BE - VÉ - MO
TÀ

50

SIAM DA L'ÒS - TO MAN - GIA MOE BE - VÉ - MO SIAM DA

55

L'ÒS - TO MAN - GIA MOE BE - VÉ - MO SÉN - PRE ALÉ - GRI LA

60

GÉN - TE DEL MAR SÉN - - - PRE A - LÈ - - -

65

GRI LA GÉN - - - TE DEL MAR

70

TE DEL MAR CA - RIA - MI - CI FÉ - MOI

75

CÓN - TI CHE LA LU - NA LA PAS - SAI MÓN - TI

80

CHE LA LU - NA LA PAS - SAI MÓN - TI E L'È

85

L'Ó - RA DI PAR - TÌR CHE LA LU - NA

90

PAS - SAI MÓN - TI E L'È L'Ó RA DI PAR -

95

TIR CHE LA DE _____ PAR TIR

Transcrição da letra:

Adio Pàtria adio amici
al campo al campo unìti
unìti ansiéme
se sian d'acòrdo la
vencerén
se sian d'acòrdo se sian
d'acòrdo
se sian d'acòrdo la
vencerén.

En tant che 'l sia la l'osteria
co un bel bichiére co un bel
bichiére
en tant che 'l sia là l'osteria
co un bel bichiére la passerà
co un bel bichiére con un
bel bichiére
co un bel bichiére la
passerà.

Capóni e ròsti la càmbio néta
gioiamo in vita gioiamo in
vita
capóni e ròsti la càmbio néta
gioiamo in vita la società
gioiamo in vita gioiamo in
vita
gioiamo in vita la società.

Sian da l'òsto mangiamo e
bevèmo
sian da l'òsto mangiamo e
bevèmo
sian da l'òsto mangiamo e
bevèmo
sénpre alègri la gènte del
mar
sénpre alègri la gènte del
mar

sénpre alègri la gènte del
mar.

Cari amici fémo i cónti
che la luna la passa i mónti
che la luna la passa i mónti
e l'è l'óra de partìr
che la luna passa i mónti
e l'è l'óra de partìr
che la luna passa i mónti
e l'è l'óra de partìr.

Tradução da letra:

Adeus pátria, adeus amigos
a campo, a campo unidos
todos unidos
se estamos de acordo venceremos
se estamos de acordo, se estamos de
acordo
se estamos de acordo, venceremos.

Enquanto houver aqui a bodega
com um belo copo um belo copo
enquanto houver aqui a bodega
com um belo copo tudo passa
com um belo copo, um belo copo
com um belo copo tudo passa.

Capões e assados por nada troco
gozemos em vida gozemos em vida
capões e assados por nada troco
gozemos em vida a companhia
gozemos em vida, gozemos em vida
gozemos em vida a companhia.

Na bodega comamos e bebamos
na bodega comamos e bebamos
na bodega comamos e bebamos
está sempre alegre a gente do mar
está sempre alegre a gente do mar
está sempre alegre a gente do mar.

Caros amigos façamos a conta
que a lua já passa os montes
que a lua já passa os montes
e é hora de partir
que a lua já passa os montes
e é hora de partir
que a lua já passa os montes
e é hora de partir.

AVIO PATRIA

(FABRO)

Handwritten musical score for "AVIO PATRIA" (FABRO). The score is written on ten staves, each with a treble clef and a key signature of one sharp (F#). The time signature is 3/4. The lyrics are in Italian and are written below the notes. The score includes various musical notations such as notes, rests, and bar lines. The lyrics are as follows:

A- di- o PA-TRIA A- di- o A- mi- ci AL CAN- PO AL CAN- PO
 U- ni- ti U- ni- ti AN- SIÉ- MÈ SE SIAM D'A- CÒR- DO LA VEN- CE- RÉM SE SIAM D'A-
 CÒR- DO SE SIAM D'A- CÒR- DO SE SIAM D'A- CÒR DO LA VEN- CE- RÉM 1. EN TANT CHEL SI- A
 2. CA- PÒ- NIE RÒS- TI
 L'À L'OS- TE- RI- A COUN BEL BÌ- CHIÉ- RE COUN BEL BÌ- CHIÉ- RE EN TANT CHEL SI- A
 LA CÀN- BÌO NÉ- TA GIO- IA- MOIN VI- TA GIO- IA- MOIN VI- TA CA- PÒ- NIE RÒS- TI
 L'À L'OS- TE- RI- A COUN BEL BÌ- CHIÉ- RE LA PAS- SE- RÀ COUN BEL BÌ- CHIÉ- RE
 LA CÀN- BÌO NÉ- TA GIO- IA- MOIN VI- TA LA SO- CIE- TÀ GIO- IA- MOIN VI- TA
 COUN BEL BÌ- CHIÉ- RE COUN BEL BÌ- CHIÉ- RE LA PAS- SE- RÀ SIAM DA L'OS- TO MAN- GIA- MOE BE-
 GIO- IA- MOIN VI- TA GIO- IA- MOIN VI- TA LA SO- CIE- TÀ
 VÉ- MO SIAM DA L'OS- TO MAN- GIA- MOE BE- VÉ- MO SIAM DA L'OS- TO MAN- GIA- MOE BE- VÉ- MO
 SÉN- PRE A- LÈ- GRI LA GÉN- TE DEL MAR SÉN- PRE A- LÈ- - GRI LA GÉN- TE DEL MAR
 TE DEL MAR CA- RIA- MI- CI FÉ- MOI CÒN- TI CHE LA LU- NA
 LA PAS- SA I MÓN- TI CHE LA LU- NA LA PAS- SA I MÓN- TI E L'È L'O- RA DI PAR-
 TIR CHE LA LU- NA PAS- SA I MÓN- TI E L'È L'O- RA DE PAR- TIR CHE LA
 DE PAR- TIR

1° Ré - D
 2° LA - A
 3° Sol - G

Adio, mia bèla, adio

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
Tradução da letra: José Clemente Pozenato
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Virginio Panosso - Antônio Prado
Classificação: Lírica
Registro realizado pelo Projeto ECIRS
Década de 1980

Voz

A - DIO MIA BÈ - LAA - DI - O IO A MÈ - SA
5 NÒ - TE PAR - TO SE NON SE VE-DIA - MO AL -
10 TRO PRÉ - GAA TEL CIÉL PER MÈ PRÉ - GAA T'EL
15 CIÉL PER MÈ E PRÉ-GAA T'EL CIÉL PER MÈ PRE - GAA T'EL CIÉL PER MÈ

Transcrição da letra:

Adio mia bèla adio
io a mèsa nòte parto
se non se vediamo altro
prèga a t'el ciél per mè
prèga a t'el ciél per mè
prèga a t'el ciél per mè
prèga a t'el ciél per mè.

Quando i coscriti parte
la gioventù più i-bèla
arivedérsi oi bèla
quando il ciél vorà
quando il ciél vorà
quando il ciél vorà
quando il ciél vorà.
Sénto i canóni a bàtere

le trónbe che mi chiama
lascio el pupà e la
mama
soldà mi tòca andà
soldà mi tòca andà
soldà mi tòca andà
soldà mi tòca andà.

Lascio el pupà e la mama
lascio fratèli ancóra
ma vui maledìr quel óra
che mi à tocà il soldà
che mi à tocà il soldà
che mi à tocà il soldà
che mi à tocà il soldà.
Non tu non rèsti sóla

rèsta un figlio ancóra
il figlio te consòla
il figlio del amór
il figlio del amór
il figlio del amór
il figlio del amór.

Non pianger mio tesóro
fursi ritornerò
ma se in bataglia io mòro
in ciél te aspeterò
in ciél te aspeterò
in ciél te aspeterò
in ciél te aspeterò.

Tradução da letra:

Adeus, minha bela, adeus,
eu à meia-noite parto
se não nos virmos mais
roga ao céu por mim (4 vezes)

Quando os conscritos
partem,
a juventude a mais bela
até nos vermos, bela
quando o céu quiser (4 vezes)

Ouçó os canhões troar
as trompas que me chamam
deixo meu pai e minha mãe
soldado, tenho que ir (4 vezes)

Deixo meu pai e minha mãe
deixo também os irmãos
e quero maldizer a hora
em que tive que ficar soldado
(4 vezes)

Não, tu não ficas sozinha
resta um filho ainda
o filho te consola
o filho do amor (4 vezes)

Não chora, meu tesouro
talvez retornarei
mas se morrer na batalha
no céu te esperarei. (4 vezes)



ADIO, MIA BELA, ADIO (PAROISS.) 16.03.89

Lento

A - dio mia bè-la-a-di - o io a mè-sa nò-te par-to se non
 se ve-dia - mo al - tro pré-ga a t'el ciél per mè pré-ga a t'el ciél per mè
 e pré-ga a t'el ciél per mè pré-ga a t'el ciél per mè

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Adriana mia vita mia giòia

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
Tradução da letra: José Clemente Pozenato
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Virginio Panosso - Antônio Prado
Classificação: Diversos
Registro realizado pelo Projeto ECIRS
Década de 1980

Voz

The musical score is written on three staves in G major (one sharp) and 3/4 time. The first staff contains measures 1-4, the second staff measures 5-8, and the third staff measures 9-12. The lyrics are written below the notes.

A - DRI - A - NA MIA VI - TA MIA GIÒ - IÀ DA - MI

5
PUR LA TUA CA - RA MA - NI - NA PRÉS - TO PRÉS - TO CHEAN -

10
DIA - MOIN CAN - TI - NA E FE - NI - TA CHE SIA LA PAS - SION

Transcrição da letra:

Adriana mia vita e mia giòia
dami pur tua cara manina
présto présto che andiamo
in cantina
e fenita che sia la passion.

Marcia via ed un bruto gòbo
perché i gòbi 'se tuti gelósi
se volésse trecénto morósi
che in Venèssia li pòsso
trovar.

Marcia via ed un bruto gòbo
che un gòbo non vòglio
sposare
in quèsta séra ti vòglio trovare
e nel mare ti vòglio getar.

Tu sei bàrbara e móltro tirana
tanti spàsemi spaci di amóre
préndo un cortèlo e mi lo
méto nel cuóre
e fenisso i miei giòrni così.

Tu sei mato da torte la vita
che de mi te ghin tróvi de
più bèle
varda pur de salvarte la pèle
per na dòna non dar a
crepar.

Tradução da letra:

Adriana, minha vida e alegria,
dá-me pois tua querida mãozinha
logo, logo, e vamos à cantina
e tenha um fim esta paixão.

Vai embora, feio de um
corcunda,
porque os corcundas sois todos
ciumentos
se eu quisesse
trezentos namorados
em Veneza os posso encontrar.

Vai embora, feio de um
corcunda
que um corcunda não quero
esposar
esta noite te quero encontrar
e no mar te quero jogar.

Tu és bárbara e muito tirana
tantos espasmos me rasgam de
amor
tomo um punhal e o enfio no
coração
e termino os meus dias assim.

Tu és louco de tirar-te a vida
que encontras mais belas que eu
trata pois de salvar-te a pele
por uma mulher não vai te
matar.

Obs.: pauta musical manuscrita inexistente no acervo.



Cemitério em Nova Milano - Farroupilha (RS),
déc. 1980. Autoria: Aldo Toniazzo/IMHC/UCS.

Ai vinte nóve de Luglio

Transcrição da letra: Cleodes Piazza

Tradução da letra: José Clemente Pozenato

Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral São Francisco da 5ª Léngua – Galópolis

Classificação: Lírica

Registro realizado pelo Projeto ECIRS

Década de 1980

Voz

The musical score is written for voice and piano. It features a treble clef, a key signature of two sharps (F# and C#), and a 3/4 time signature. The melody is simple and folk-like, with lyrics written below the notes. The piano accompaniment consists of chords and single notes, providing a harmonic support to the voice. The score is divided into four systems, with measures 5, 9, and 13 marked at the beginning of the second, third, and fourth systems respectively. The lyrics are in Italian, and the piece ends with a double bar line and the instruction 'D.C. al Fine'.

AI VIN - TE NÒ - - - VE DE LU - GLIO

IN TANT CHE TA - IA IL GRA - NO L'È NA - TO

NA BAN - - - BI - NA L'È NA - TO

13 D.C. al Fine

NA BAN - - - BI - NA

Transcrição da letra:

Ai vinte nóve de luglio
in tant che taia il grano
l'è nato na banbina
l'è nato na banbina
ai vinti nóve de luglio
in tant che taia il grano
l'è nato na banbina
con ròsa e fiór in mano.

No l'è più na paisana
l'è de una citadina
la è nata a-in mèso i bòschi
la è nata a-in mèso i bòschi
no l'è più una citadina
la è nata a-in mèso i bòschi
vecino a la marina.

Vecino a la marina
dóve l'è mèio stare
se véde i bastiménti
se véde i bastiménti

vecino a la marina
dóve l'è mèio stare
se véde i bastiménti
a navegando 'l mare.

Oi navegando 'l mare
se vol de le barchéte
sí vol le giovinéte
sí vol le giovinéte
oi navegando 'l mare
se vol de le barchéte
sí vol le giovinéte
per far l'amóre di séra.

Oi giovinéte oi cari
l'amór non lascian fare
noialtri giovinòti
noialtri giovinòti
oi giovinéte oi cari
l'amór non lascian fare
noialtri giovinòti

ghe la farémo fare.

Ghe la farémo fare
ghe la farémo dire
sta séra dòpo séna
sta séra dòpo séna
ghe la farémo fare
ghe la farémo dire
sta séra dòpo séna
avanti andàr dormire.

Avanti andàr dormire
noi farémo l'alegría
tuti quanti in compagnia
tuti quanti in compagnia
la séra dòpo séna
noi farémo l'alegría
tuti quanti in compagnia
avanti andàr dormire.

Tradução da letra:

A vinte e nove de julho
quando se corta o trigo
nasceu uma menina
nasceu uma menina
a vinte e nove de julho
quando se corta o trigo
nasceu uma menina
com rosa e flor na mão.

Não é mais camponesa
é uma citadina
nasceu em meio ao bosque
nasceu em meio ao bosque
não é mais camponesa
é uma citadina
nasceu em meio ao bosque
vizinho à marina.

Vizinho à marina
onde é melhor morar
vêm-se os navios

vêm-se os navios
vizinho à marina
onde é melhor morar
vêm-se os navios
navegando no mar.

Oh! navegando no mar
é preciso barquinhos
é preciso mocinhas
é preciso mocinhas
oh! navegando no mar
é preciso barquinhos
é preciso mocinhas
para namorar de noite.

As mocinhas, oh! caros
não nos deixam namorar
mas nós, os rapazes
mas nós, os rapazes
as mocinhas, oh! caros
não nos deixam namorar

mas nós, os rapazes
as faremos namorar.

As faremos namorar
as faremos falar (de amor)
esta noite após a ceia
esta noite após a ceia
as faremos namorar
as faremos falar (de amor)
esta noite após a ceia
antes de ir dormir.

Antes de ir dormir
vamos nos alegrar
todos nós em companhia
todos nós em companhia
à nóite após a ceia
vamos nos alegrar
todos nós em companhia
antes de ir dormir.

Obs.: pauta musical manuscrita inexistente no acervo.



Colheita do trigo. Linha Silva Tavares - Antônio Prado (RS), 2004. Autoria: Aldo Toniazzi/IMHC/UCS.

Ale sei, ale sei e mèsa

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
Tradução da letra: José Clemente Pozenato
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Virginio Panosso - Antônio Prado
Classificação: Diversos
Registro realizado pelo Projeto ECIRS
Década de 1980

Voz

The musical score is written for a single voice in 3/4 time, with a key signature of one flat (B-flat). It consists of four staves of music. The lyrics are written below the notes. The first staff contains the lyrics 'A - LE SEI LE SEI E MÈ - SA SE SEN - TI - MO'. The second staff contains 'STRE - PI - TAR SE - RÀ LA NOS - TRA FI - GLIA GI - GIA'. The third staff contains 'CHELA SCO - MIN - SIA BON - BAR - DIAR LA LA RA LA LA'. The fourth staff contains 'LA LA LA LA LA'. There are first and second endings marked with '1.' and '2.' respectively.

A - LE SEI LE SEI E MÈ - SA SE SEN - TI - MO

STRE - PI - TAR SE - RÀ LA NOS - TRA FI - GLIA GI - GIA

CHELA SCO - MIN - SIA BON - BAR - DIAR LA LA RA LA LA

LA LA LA LA LA

Transcrição da letra:

Ale sei le sei e mèsa
se sentimo strepitar
serà la nòstra figlia Gigia
che la scominsia
bonbardiar
la la ra la la la
serà la nòstra figlia Gigia
che la scominsia a
bonbardiar
la la ra la la la.

E le nòstre care figlie
le va in chiésa sol per
passiar
per trovarse in moroséto
per potérsi a maridar
la la ra la la la
per trovarse in moroséto
per potérsi a maridar
la la ra la la la.

E le nòstre care spóse
le va in chiésa sol per
pregar
pérche il marito ritórne a
casa
per potérsi a maridar
la la ra la la la
pérche il marito ritórne a
casa
per potérsi a maridar
la la ra la la la.

Tradução da letra:

Às seis, às seis e meia
ouvimos estrepitar:
será a nossa filha Gigia
que começa a
bombardear?
la la ra la la la
será a nossa filha Gigia
que começa a
bombardear?
la la ra la la la.

E as nossas caras filhas
só vão à igreja passear
para achar um namorado
para poderem casar
la la ra la la la
para achar um
namorado
para poderem casar
la la ra la la la.

E as nossas caras esposas
só vão à igreja rezar
para o marido voltar pra
casa
para poderem casar
la la ra la la la
para o marido voltar pra
casa
para poderem casar
la la ra la la la.



Coro V. Paurino

ALE SEI ALE SEI E MESA

27.05.91

A- LE SEI LE SEI E MÊ- JA SE SEN TI - MO STRE-PI- TAR SE-
 RÀ LA NOS- TRA FI- GLIA Gi - GIA CHE LA SCO- MIN- HIA BON- BAR- DIAR LA LA RA
 1.^a LA LA LA 2.^a LA LA LA

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Andiamo putèle

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
Tradução da letra: José Clemente Pozenato
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral São Roque – Antônio Prado
Classificação: Lírica
Registro realizado pelo Projeto ECIRS
Década de 1980

Voz

AN - DIA-MO PU - TÈ - LE AN - DIA-MOAL E - GI - TO OI CHE BEL

6

SI - TO CHEAN - DIA-MO VE - DÉR OI CHE BEL SI - TO CHEAN - DIA-MO VE -

12

DÉR CHE AN - DIA - MO VE - DÉR

Detailed description: The image shows a musical score for the song 'Andiamo putèle'. It consists of three staves of music in 3/4 time, with a key signature of one flat (B-flat). The first staff is labeled 'Voz' and contains the lyrics 'AN - DIA-MO PU - TÈ - LE AN - DIA-MOAL E - GI - TO OI CHE BEL'. The second staff starts at measure 6 and contains the lyrics 'SI - TO CHEAN - DIA-MO VE - DÉR OI CHE BEL SI - TO CHEAN - DIA-MO VE -'. The third staff starts at measure 12 and contains the lyrics 'DÉR CHE AN - DIA - MO VE - DÉR'. The music is written in a simple, folk-like style with many chords and some melodic lines.

Transcrição da letra:

Andiamo putèle
andiamo a l'Egito
oi che bel sito
che andiamo vedér
oi che bel sito
che andiamo vedér
che andiamo vedér.

Andiamo vedére
quel'ànima bèla
la par na stéla
caduta dal ciél
la par na stéla
caduta dal ciél
caduta dal ciél.

Caduta dal ciélo
mandata da Dio
tesòro mio
ti vòglio sposàr
tesòro mio
ti vòglio sposàr
e ti vòglio sposàr.

Tradução da letra:

Vamo-nos meninas
vamos ao Egito
que belo sítio
nós vamos ver
que belo sítio
nós vamos ver
nós vamos ver.

Nós vamos ver
aquela alma bela
parece estrela
caída do céu
parece estrela
caída do céu
caída do céu.

Caída do céu
mandada por Deus
tesouro meu
te quero esposar
tesouro meu
te quero esposar
te quero esposar.



ANDIAMO PUTÈLG (J. Roque) 06.06.89

AN-DIA-MO PU-TÈ-LE AN-DIA-MO AL E- GI-TO OI CHE BEL SI-TO CHE AN

DIA-MO VE-DÉR OI CHE BEL SI-TO CHE AN-DIA-MO VE-DÉR CHE AN-DIA-MO VE-DÉR

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Angiolina, bèla Angiolina

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
Tradução da letra: José Clemente Pozenato
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Travessão Alfredo Chaves – Flores da
Cunha
Classificação: Lírica
Registro realizado pelo Projeto ECIRS
Década de 1980

Voz

The musical score is written for voice and piano. It consists of three staves. The first staff is for the voice, starting with a treble clef, a key signature of one flat (B-flat), and a 3/4 time signature. The melody is simple and catchy. The piano accompaniment starts on the second staff, with a treble clef and a key signature of one flat. It features a rhythmic pattern of eighth and sixteenth notes. The third staff continues the piano accompaniment, including a repeat sign and a first ending. The lyrics are written below the staves, aligned with the notes.

OI AN - GIO - LI - NA BÈ-LAAN - GIO - LI - NA OI AN - GIO -

LI - NA BÈ-LAAN - GIO - LI - NA OI AN-GIO - LI - NA BÈ-LAAN - GIO -

LI - NA IN QUÈS - TA NÒ - TE DÒR-MI CON - TÈ OI AN-GIO TÈ

Transcrição da letra:

Oi Angiolina bèla Angiolina
oi Angiolina bèla Angiolina
oi Angiolina bèla Angiolina
in quèsta nòte dòrmi con tè
oi Angiolina bèla Angiolina
in quèsta nòte dòrmi con tè.

Chem è che bate su le mie
pòrte
chem è che bate su le mie
pòrte
chem è che bate su le mie
pòrte
quèsta è l'óra de ndar
dormìr

chem è che bate su le mie
pòrte
quèsta è l'óra de ndar
dormìr.

Sóno descalsa e in camisolà
sóno descalsa e in camisolà
e preparata per ndar dormìr
sóno descalsa e in camisolà
e preparata per ndar dormìr.

E la si a i méssu la vèste róssa
e la si a i méssu la vèste róssa
e la si a i méssu la vèste róssa
e le scarpète con le roséte
e la si a i méssu la vèste róssa
e le scarpète con le roséte
fate a pòsta per ndar balàr.

Oi Angiolina bèla Angiolina
oi Angiolina bèla Angiolina
oi Angiolina bèla Angiolina
e quèsta nòte dòrmi con tè
oi Angiolina bèla Angiolina
e quèsta nòte dòrmi con tè.

Tradução da letra:

Oi Angiolina, bela Angiolina
oi Angiolina, bela Angiolina
oi Angiolina, bela Angiolina
esta noite durmo contigo
oi Angiolina, bela Angiolina
nesta noite durmo contigo.

Quem bate às minhas portas
quem bate às minhas portas
quem bate às minhas portas
esta é hora de ir dormir
quem bate às minhas portas
esta é hora de ir dormir.

Estou descalça e de camisola
estou descalça e de camisola
estou descalça e de camisola
preparada para ir dormir
estou descalça e de camisola
preparada para ir dormir.

Ela pôs o vestido vermelho
ela pôs o vestido vermelho
ela pôs o vestido vermelho
e os sapatinhos com rosinhas
ela pôs o vestido vermelho
e os sapatinhos com rosinhas.

Oi Angiolina, bela Angiolina
oi Angiolina, bela Angiolina
oi Angiolina, bela Angiolina
esta noite durmo contigo
oi Angiolina, bela Angiolina
nesta noite durmo contigo.



Angiolina, bèla Angiolina (Mercurio) 04.07.89-4

Oi AN-gio - LI - NA BÈ - LA AN-gio - LI - NA oi AN-gio - LI - NA BÈ - LA AN-gio -

LI - NA oi AN-gio - LI - NA BÈ - LA AN-gio - LI - NA IN QUÈS - TA NÒ - TE DÒR - MI CON

TÈ oi AN-gio TÈ

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC





Jogo de bocha. Travessão Alfredo Chaves - Flores da Cunha, déc. 1980. Autoria: Aldo Toniazzo e Ary Trentin/IMHC/UCS.

Banbinèlo de amor

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
Tradução da letra: José Clemente Pozenato
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Irmãos Dalcin – Carlos Barbosa
Classificação: Lírica
Registro realizado pelo Projeto ECIRS
Década de 1980

Voz

The musical score is written for a single voice part in 3/4 time. It consists of ten staves of music, each with a line of lyrics underneath. The lyrics are in Portuguese. The score includes various musical notations such as treble clef, key signature (one sharp), time signature (3/4), and various note values (quarter, eighth, and sixteenth notes). There are also rests and repeat signs. The lyrics are: VAR - DIO LÀ CHE'L PA - SAA - DÈS - - - SO E QUEL BAN - BI - NÈ - LO DEA - MÓR LA LA LA LA 1. 9 LÀ VAR - DIO LÀ CHE'L PAS - SAA - DÈS - - - 13 SO E QUEL BAN - BI - NÈ - LO DEA - MÓR LA LA LA LA 17 2. LA VAR - DIO LA E LUEL GAI - RO - BÀEL MIO 21 CUÓ - - - RE E LUEL GAI - RO BA - TOEL MIO 25 BEN OI LA RI LA RI LA LA LA LA LA LA LA LA LA LA 29 RI LA LA LA RI LA LA LA RI LA RI LA RI LA 33 RI LA LA LA LA LA LA LA RI LA LA RI LA LA LA LA 37 1. LA LA RI LA LA LA LA LA LA LA LA LA RI LA LA

VAR - DIO LÀ CHE'L PA - SAA - DÈS - - -

5 SO E QUEL BAN - BI - NÈ - LO DEA - MÓR LA LA LA LA

9 1. LÀ VAR - DIO LÀ CHE'L PAS - SAA - DÈS - - -

13 SO E QUEL BAN - BI - NÈ - LO DEA - MÓR LA LA LA LA

17 2. LA VAR - DIO LA E LUEL GAI - RO - BÀEL MIO

21 CUÓ - - - RE E LUEL GAI - RO BA - TOEL MIO

25 BEN OI LA RI LA RI LA LA LA LA LA LA LA LA LA LA

29 RI LA LA LA RI LA LA LA RI LA RI LA RI LA

33 RI LA LA LA LA LA LA LA RI LA LA RI LA LA LA LA

37 1. LA LA RI LA LA LA LA LA LA LA LA LA RI LA LA

Banbinèlo de amor

2

41

LA LA LA LA LA LA RI LA LA LA LA LA SÉN - PREA -

45

LÈ - - - GRI MAI PAS - SIÓN

Transcrição da letra:

Vardio là che 'l passa adèss
e quel banbinèlo de amór
la la la la la
vardio là che 'l passa adèss
e quel banbinèlo de amór
la la la la la
vardio là che 'l passa adèss
e quel banbinèlo de amór
e lu el ga i-robà el mio cuóre
e lu el ga i-robato el mio ben
oi la ri la ri la la la la la la la
la la
ri la la ri la la la ri la ri la ri la ri
la la la la ri la la la ri la la ri

la la
la la la la ri la la la la la la
la ri
la la la la la la la la ri la la la
la la
sènpre alègri mai passión.

Mai passión per dimandarla
e bisògna far coraio
e bisògna far coraio
e bisògna far coraio
la ri la la la
la mi pòrta un gran vantaio
in malóra no la mi fà ndar

oi la ri la ri la la la la la la la
la la
ri la la ri la la la ri la ri la ri la ri
la la la la ri la la la ri la la ri
la la
la la la la ri la la la ri la la ri
la la
la la la la la la la la ri la la la
la la
sènpre alègre mai passión.

Tradução da letra:

Olhem lá, que passa agora
aquele amor de mocinho
la la la la la
olhem lá, que passa agora
aquele amor de mocinho
la la la la la
olhem lá, que passa agora
aquele amor de mocinho
ele roubou meu coração
ele roubou o meu bem
oi la ri la ri la la la la la la la
la la
ri la la ri la la la ri la ri la ri la ri
la la la la ri la la la ri la la ri
la la

la la la la ri la la la la la la la
la ri
la la la la la la la la ri la la la
la la
sempre alegre, sem aflição.

Sem aflição, para requestá-la
é preciso tomar coragem
é preciso tomar coragem
é preciso tomar coragem
la ri la la la
ela me traz grande
vantagem
em desgraça não me faz
cair
oi la ri la ri la la la la la la la
la la

ri la la ri la la la ri la ri la ri la ri
la la la la ri la la la ri la la ri
la la
la la la la ri la la la la la la la
la ri
la la la la la la la la ri la la la
la la
sempre alegre, sem aflição.



BANEINHO DI AMOR (PALCIN) 06.06.89

VAR-DIO LÁ CHEU PAS-SA-A-DES- SO E QUEL BAN- BI- NÔ-LO DE A-MÔR LA LA LA LA

LÁ VAR DIO LÁ CHEU PAS-GA-A-DES- SO E QUEL BAN- BI- NÔ-LO DE A-MÔR LA LA LA LA

LÁ VAR-DIO LÁ E QUEL GA-I RO-BA-EL MIO CUÓ- RE E QUEL GA-I RO- BA-TOEL MIO

BEN OI LA RI LA RI LA LA LA LA LA LA LA LA LA RI LA LA RI LA LA LA RI

LA RI LA RI LA RI LA LA LA LA RI LA LA LA RI LA LA RI LA LA LA LA

LA LA RI LA LA LA LA LA LA LA LA LA RI LA LA LA LA LA LA LA RI LA

LA LA LA LA SÉN-PREA-LÔ- gri MAI PAS-SIÃO

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Barcheròlo

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
Tradução da letra: José Clemente Pozenato
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Irmãos Dalcin – Carlos Barbosa
Classificação: Narrativa
Registro realizado pelo Projeto ECIRS
Década de 1980

Voz

NI - NÉ - TA MIA SON BAR - CHE -
RÒ - LO SON DE L'AR - TE IO SÓ - NO GEN -
TI - LE NI - SU
LA MIAI BAR - CA SI VO SI VOI VE - NI - RE NOIANDA
RÉ - MO SUL AL SULAL-TO MAR SU

Transcrição da letra:

Ninéta mia son barcheròlo
son de l' arte io sóno gentile
Ninéta mia son barcheròlo
son de l' arte io sóno gentile
su la mia i-barca si vo si voi
venire
noi andarémo sul al su l'alto
mar
su la mia i-barca si vo si voi
venire
noi andarémo sul al su 'alto mar.

Su l'alto mar che noi ndarémo
di un bel fuòco assenderémo
su l'alto mar che noi ndarémo
di un bel fuòco assenderémo

e qualche còsa così cosinerémo
co la usansa del bar del
barcheròlo
e qualche còsa così cosinerémo
co la usansa del bar del
barcheròlo.

Barcheròlo o mio oi caro
barcheròlo menéme via
barcheròlo o mio oi caro
barcheròlo menéme via
vòglio ndare la ma la
mama mia
per contarghe del di del
disonór
vòglio ndare la ma la

mama mia
per contarghe del di del
disonór.

O péna fato diési passi
go incontrato la pòrta chiusa
o péna fato diési passi
go incontrato la pòrta chiusa
déntro gèra la ma la mama
mórta
dei dolóri del di del disonór
déntro gèra la ma la mama
mórta
dei dolóri del di del disonór.

Tradução da letra:

Minha pequena, sou barqueiro,
da arte entendo, eu sou gentil
minha pequena, sou barqueiro,
da arte entendo, eu sou gentil
na minha barca, se qué, se
queres vir
nós iremos até, até o alto mar
na minha barca, se qué, se
queres vir
nós iremos até, até o alto mar.

No alto mar aonde iremos
um belo fogo acenderemos
no alto mar aonde iremos
um belo fogo acenderemos
e alguma coisa cozi,
cozinharemos

como é usança do bar, do
barqueiro
e alguma coisa cozi,
cozinharemos
como é usança do bar, do
barqueiro.

Barqueiro, ó meu, ó caro
Barqueiro, leva-me embora
Barqueiro, ó meu, ó caro
Barqueiro, leva-me embora
quero ir ver a mi, a minha mãe
para contar-lhe da ver, da
vergonha
quero ir ver a mi, a minha mãe
para contar-lhe da ver, da
vergonha.

Eu tinha apenas, feito dez
passos
encontrei a porta fechada
eu tinha apenas, feito dez
passos
encontrei a porta fechada
dentro estava a mi, a minha
mãe morta
pelas dores da ver, da
vergonha
dentro estava a mi, a minha
mãe morta
pelas dores da ver, da
vergonha.



BARCERÒLO (DALCIN) 06.06.89

BARCERÒLO (DALCIN) 06.06.89

Ni- NÉ- TA MIA SON BAR-CHE-RÒ-LO SON DE L'AR-TE IO SÓ- NO GEN-TI-LE Ni-

SU LA MIA BAR-CA SI VO SI VOI VE-NI-RE NOI AN-DA RÈ-MO SUL AL SUL AL-TO MAR SU

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Bel pra di èrba

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
Tradução da letra: José Clemente Pozenato
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Linha Cândia do 30 – Antônio Prado
Classificação: Lírica
Registro realizado pelo Projeto ECIRS
Década de 1980

Voz

IO TÉN - GO DIUN PRA — DI ÈR - BA IO CHE LA
6 CRES - SE LA NÒ - TEEL DÌ I - O TÉN - GO DIUN PRA DI
13 ÈR - BA CHE — LA CRES - SE LA NÒ - TEEL DÌ I - O
19 TÊN - GO DIUN PRA — DI ÈR - BA CHE — LA CRES - SE
24 LA NÓ - - - - - TEEL DÌ

Transcrição da letra:

Io téngo di un pra di èrba
io téngo di un pra di èrba
che la cresce la nòte el dì
io téngo di un pra di èrba
che la crèsse la nòte el dì
io téngo di un pra di èrba
che la crèsse la nòte el dì.

Noi chiamerémo tre segantine
noi chiamerémo tre segantine
chelo vèngano a ressegàr
noi chiamerémo tre segantine
chelo vèngano a ressegàr

noi chiamerémo tre segantine
chelo vèngano a ressegàr.

Noi chiamerémo tre bèle
giòvine
noi chiamerémo tre bèle
giòvine
che le vèngano a restelàr
noi chiamerémo tre bèle
giòvine
che le vèngano a restelàr
noi chiamerémo tre bèle
giòvine
che le vèngano a restelàr.

Noi chiamerémo tre conpradóri
noi chiamerémo tre
conpradóri
che lo bèngano a i-conpràr
noi chiamerémo tre
conpradóri
che lo bèngano a i-conpràr
noi chiamerémo tre
conpradóri
che lo bèngano a i-conpràr.

Tradução da letra:

Eu tenho um prado de relva
eu tenho um prado de relva
onde ela cresce noite e dia
eu tenho um prado de relva
onde ela cresce noite e dia
eu tenho um prado de relva
onde ela cresce noite e dia.

Nós chamaremos três
ceifadoras
nós chamaremos três
ceifadoras
para que o venham ceifar
nós chamaremos três

ceifadoras
para que o venham ceifar
nós chamaremos três
ceifadoras
para que o venham ceifar.

Nós chamaremos três belas
jovens
nós chamaremos três belas
jovens
para que o venham ancinar
nós chamaremos três belas
jovens
para que o venham ancinar

nós chamaremos três belas
jovens
para que o venham ancinar.
Nós chamaremos três
compradores
nós chamaremos três
compradores
para que o venham comprar
nós chamaremos três
compradores
para que o venham comprar
nós chamaremos três
compradores
para que o venham comprar.



BEL PRA DI ERBA (L. CANNON) FELIX 22.05.19

IO TEN-GO DI UN PRA DI ER-BA IO CHE LA CRES-SE LA NÒ-TE EL DÌ

i - O TEN-GO DI UN PRA DI ER-BA CHE LA CRES-SE LA NÒ - TE EL DÌ

i - O TEN- GO DI UN PRA DI ER-BA CHE LA CRES-SE LA NÒ - TE EL DÌ

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Benedéta la mia mama

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
Tradução da letra: José Clemente Pozenato
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Virginio Panosso - Antônio Prado
Classificação: Diversos
Registro realizado pelo Projeto ECIRS
Década de 1980

Voz

The musical score is written for a single voice part in 2/4 time, with a key signature of one sharp (F#). It consists of four staves of music. The lyrics are written below the notes. The first staff starts with a treble clef and a key signature of one sharp. The second staff starts with a treble clef and a key signature of one sharp. The third staff starts with a treble clef and a key signature of one sharp. The fourth staff starts with a treble clef and a key signature of one sharp. The lyrics are: BE - NE - DÉ - TA BE - NE - DÉ - TA LA MIA MA - MA AN - CA MI AN - CA MI CHE SON SO FIÓ - LA LA ME MAN - DA LA ME MAN - DA A LA SCÓ - LA PEIM - PA - RA - RE PEIM - PA - RA - REA FAR L'A - MÓR

BE - NE - DÉ - TA BE - NE - DÉ - TA LA MIA MA - MA

AN - CA MI AN - CA MI CHE SON SO FIÓ - LA

LA ME MAN - DA LA ME MAN - DA A LA SCÓ - LA

PEIM - PA - RA - RE PEIM - PA - RA - REA FAR L'A - MÓR

Transcrição da letra:

Benedéta benedéta
la mia mama
anca mi anca mi
che son so fióla.

La me manda la me
manda ala scóla
per imparare per imparare
a far l'amór.

Quanti amanti quanti
amanti
che gavéva
ghenavéva ghenavéva
sète òto.

Son reduta son reduta
con quel sòto
gnanca quélo ganca quélo
me vol ben.

Tradução da letra:

Bendita, bendita
a minha mãe
também eu, também eu
que sou sua filha.

Ela me manda, ela me manda
para a escola
para aprender, para aprender
a namorar.

Quantos amantes, quantos amantes
tinha eu
eu tinha uns, eu tinha uns
sete ou oito.

Só me sobrou, só me sobrou
aquele coxo
e nem aquele, nem aquele
me quer bem.



Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC





Pão assado em forno misto de pedras e tijolos, déc.
1980. Autoria: Aldo Toniazzo e Ary Trentin/IMHC/UCS.

Bernardo, bel Bernardo

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
Tradução da letra: José Clemente Pozenato
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Virginio Panosso - Antônio Prado
Classificação: Narrativa
Registro realizado pelo Projeto ECIRS
Década de 1980

Voz

8

16

O BER - NAR - DO BEL BER - NAR - DO DA - LE NÒ - VE CON - SO - LA -
CIÓN O BER - NAR - DO BEL BER - NAR - DO BÉ - LA VIO - LÀ - DA LE
NÒ - VE CON - SO - - LA - CIÓN

Transcrição da letra:

O Bernardo bel Bernardo
dale nòve consolassión
o Bernardo bel Bernardo
bèla Violà
dale nòve consolassión.

Lu si veste lu 'l si calsa
lu si lava li bianche man
lu si veste lu 'l si calsa
bèla Violà
lu si lava li bianche man.

Ben vestito e ben calsato
lu va in stala dei sui cavài
ben vestito e ben calsato
bèla Violà
lu va in stala dei sui cavài.

Guarda uno e guarda l'altro
tuti bravi de cavalcàr
guarda uno e guarda l'altro
bèla violà
tuti bravi de cavalcàr.

Buta l'òcio su 'l cavàl bianco
era il più franco che ghèra là
buta l'òcio su 'l cavàl bianco
bèla Violà
era il più franco che ghèra là.

Prèsto prèsto metighe la sèla
e anca la briglia sópra indoràr
prèsto prèsto metighe la sèla
bèla Violà

e anca la briglia sópra indorà.

Se non ritòrno da qua sète ani
la mia i-bèla non stà più spetàr
se non ritòrno da qua sète ani
bèla Violà
la mia i-bèla non stà più spetàr.

Passa sète passa òto
el mio Bernardo non sóno rivà
passa sète passa òto
bèla Violà
el mio Bernardo non sóno rivà.

Va su la pòrta de un pelegriño
dimandava la carità
va su la pòrta de un pelegriño
bèla Violà
dimandava la carità.

Carità carità signòra
per sto pòvero pelegriñ
carità carità signòra
bèla Violà
per sto pòvero pelegriñ.

Non go gnénte da darvi
ma go sólo del pan del vin
non go gnénte da darvi
bèla Violà
ma go sólo del pan del vin.

Io non vòglio ne pane ne vino
sólo na nòte dormìr con tè

io non vòglio ne pane ne vino
bèla Violà
sólo na nòte dormìr con tè.

O birbante de un pelegriño
'sèla quèsta la carità?
o birbante de un pelegriño
bèla Violà
'sèla quèsta la carità?

Voria ciapàr la fòrca nòva
e podérte ben infrissàr
voria ciapàr la fòrca nòva
bèla Violà
e podérte ben infrissàr.

Se io non fósse il tuo Bernardo
quanto male vorei ti far
se io non fósse il tuo Bernardo
bèla Violà
quanto male vorei ti far.

Ma se fussi el mio Bernardo
non dimandarissi la carità
ma se fussi el mio Bernardo
bèla Violà
non dimandarissi la carità.

Buta il l'òcio su la man sanca
con quèsto anèlo te go sposà
buta il l'òcio su la man sanca
bèla Violà
con quèsto anèlo te go sposà.

Tradução da letra:

Ó Bernardo, belo Bernardo
das nove consolações
ó Bernardo, belo Bernardo
bela Violá
das nove consolações.

Ele se veste, ele se calça
ele se lava as brancas mãos
ele se veste ele se calça
bela Violá
ele se lava as brancas mãos.

Bem vestido e bem calçado
vai à baía dos seus cavalos
bem vestido e bem calçado
bela Violá
vai à baía dos seus cavalos.

Olha um e olha outro
todos bons de cavalgar
olha um e olha outro
bela Violá
todos bons de cavalgar.

Põe o olho no cavalo
branco
o mais gardoso que havia lá
põe o olho no cavalo
branco
bela Violá
o mais gardoso que havia lá.

Lesto, lesto põe nele a sela
e em cima os jaezes
dourados
lesto, lesto põe nele a sela
bela Violá
e em cima os jaezes
dourados.

Se eu não voltar em sete
anos
a minha bela não me espere
mais
se eu não voltar em sete
anos
bela Violá
a minha bela não me espere
mais.

Passam sete, passam oito
(anos)
o meu Bernardo não chegou
passam sete, passam oito
(anos)
bela Violá
o meu Bernardo não
chegou.

Vai até a porta e um
peregrino
pedia por caridade
vai até a porta e um
peregrino
bela Violá
pedia por caridade.

Caridade, caridade senhora
para este pobre peregrino
caridade, caridade senhora
bela Violá
para este pobre peregrino.

Não tenho nada para te dar
tenho apenas pão e vinho
não tenho nada para te dar
bela Violá
tenho apenas pão e vinho.

Não quero nem pão nem
vinho
só uma noite dormir contigo
não quero nem pão nem
vinho
bela Violá
só uma noite dormir contigo.

Ó birbante de um peregrino
é esta a caridade?
ó birbante de um peregrino
bela Violá
é esta a caridade?

Queria pegar o forçado
novo
e poder te cravá-lo bem
queria pegar o forçado
novo
bela Violá
e poder te cravá-lo bem.

Se eu não fosse o teu
Bernardo
quanto mal eu te faria
se eu não fosse o teu
Bernardo
bela Violá
quanto mal eu te faria.

Mas se fosses o meu
Bernardo
não pedirias por caridade
mas se fosses o meu
Bernardo
bela Violá
não pedirias por caridade.

Põe o olho na mão
esquerda
com este anel eu te espousei
põe o olho na mão
esquerda
bela Violá
com este anel eu te espousei.



Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Bevé, bevé conpare

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
Tradução da letra: José Clemente Pozenato
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Santo Rossini – Caxias do Sul
Classificação: Lúdica
Registro realizado pelo Projeto ECIRS
Década de 1980

Voz

BE - VÉ BE - VÉ CON - PA - RE SI NO VI MAS - SE - RÒ PIU-

5 TÒS CHE MI MAS - SÉ - GHE CON - PA - RE BE - VE - RÓ *D.C. al Fine*

Transcrição da letra:

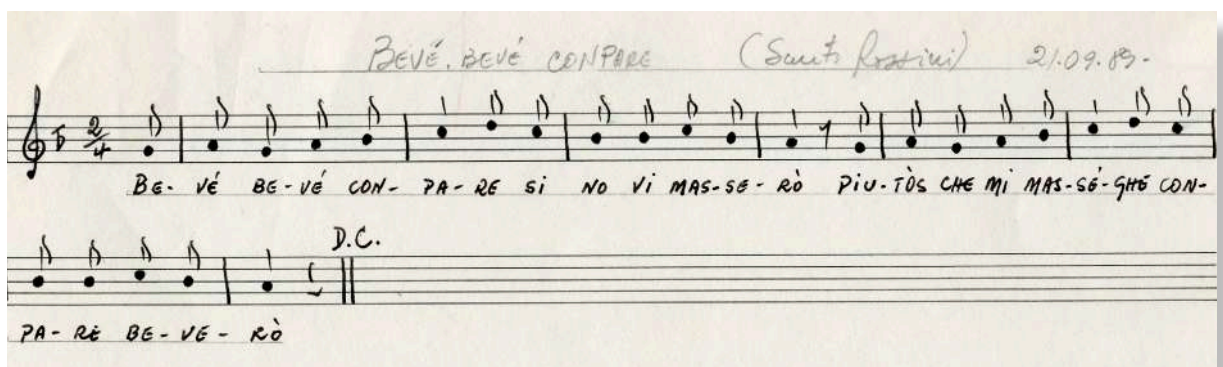
Bevé bevé conpare
si no vi masserò
piutòs che mi massèghe
conpare beberò.

Lo go i-bevésto tuto
no miga fato mal
e l'aqua mi fà male
el vin mi fà cantà.

Tradução da letra:

Bebe, bebe compadre
se não te matarei
antes que me mates,
compadre, beberei.

Eu bebi tudo
e não me fez mal
a água me faz mal
e o vinho me faz cantar.



Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Biondina oi bèla

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
Tradução da letra: José Clemente Pozenato
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Virginio Panosso - Antônio Prado
Classificação: Lírica
Registro realizado pelo Projeto ECIRS
Década de 1980

Voz

VAR - DA CHE BEL CA - MÌN CÒ - ME CH'EL FU -

5 MA SE - RÀ L'A - MAN - TE MI - - - A

9 CHE SE CON - SU - - - MA TI A - ME -

13 RÒ TI SPO - SE - RÒ TI SPO - SE - RÒ TI A - ME - RÒ FI - NOA LA

17 TÓN - BA TIA - MOAN - - - CÒR

Transcrição da letra:

Varda che bel camìn
còme ch'el fuma
serà l'amante mia
che se consuma
serà l'amante mia
che se consuma.

Ti amerò ti sposerò
ti sposerò ti amerò
fino a la tónba
ti amo ancòr
ti amerò ti sposerò
ti sposerò ti amerò
fino a la tónba
ti amo ancòr.

Se non ti càrico
biondina oi bèla
faciolìn di banbinèla
morìr mi fà
faciolìn di banbinèla
morìr mi fà.

Ti amerò ti sposerò
ti sposerò ti amerò
fino a la tónba
ti amo ancòr
ti amerò ti sposerò
ti sposerò ti amerò
fino a la tónba
ti amo ancòr.

L'amóre l'amóre
l'amóre è capùcio
se non te sposerò mi
te sposerà quel bel puto
se non te sposerò mi
te sposerà quel bel puto.

Ti amerò ti sposerò
ti sposerò ti amerò
fino a la tónba
ti amo ancòr
ti amerò ti sposerò
ti sposerò ti amerò
fino a la tónba
ti amo ancòr.

Tradução da letra:

Vê que bela chaminé
como fumega
será a minha amada
que se consome?
será a minha amada
que se consome?

Te amarei te esposarei
te esposarei te amarei
até o túmulo
eu vou te amar
te amarei te esposarei
te esposarei te amarei
até o túmulo
eu vou te amar.

Se eu não te levar
lourinha oh! bela
lencinho de mocinha
eu vou morrer
lencinho de mocinha
eu vou morrer.

Te amarei te esposarei
te esposarei te amarei
até o túmulo
eu vou te amar
te amarei te esposarei
te esposarei te amarei
até o túmulo
eu vou te amar.

O amor o amor
o amor é um botão de flor
se eu não te esposar
te esposará outro belo moço
se eu não te esposar
te esposará outro belo moço.

Te amarei te esposarei
te esposarei te amarei
até o túmulo
eu vou te amar
te amarei te esposarei
te esposarei te amarei
até o túmulo
eu vou te amar.



BIONDINA OI BELLA (Pavane) 11.11.88

VAR-DA CHE BEL CA-MIN CÒ-MG CH'EL FÙ-MA SG-RÀ L'A-MAN-TG MI-A

CHE SG CON-SU-MA Ti A-MG-RÒ TI SPD-SG-RÒ TI SPD-SG-RÒ TI A-MG-

RÒ FI-NO A LA TON-BA TI A-MO AN-CÒR

Sol 1^a - Sol - G
2^a - Re - D
3^a - Do - C

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Bon dì, Bon giòrno

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
Tradução da letra: José Clemente Pozenato
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Irmãos Dalcin – Carlos Barbosa
Classificação: Narrativa
Registro realizado pelo Projeto ECIRS
Década de 1980

Voz

Bon dì bon giòr no ca ra fa mi gli a La vòs tra fi gli a

7
dò ve la' se _____ la vòs tra fi gli a dò ve la' se

Transcrição da letra:

Bon dì bon giòrno
cara famiglia
bon dì bon giòrno
cara famiglia
la vòstra figlia
dóve la 'se
la vòstra figlia
dóve la 'se.

La nòstra figlia
l'è ndata in canpagna
la nòstra figlia
l'è ndata in canpagna
a pascolàr
i soi cavài
a pascolàr
i soi cavài.

Pòco giudìssio
padre e la madre
pòco giudìssio
padre e la madre
lassiàr la figlia
così a lontàn
lassiàr la figlia
così a lontàn.

La nòstra figlia
la ga del giudìssio
la nòstra figlia
la ga del giudìssio
la ga del giudìssio
la sa ben parlàr
no la se assa
mia inganàr
la ga del giudìssio

la sa ben parlàr
no la se assa
mia inganàr.

Mónta a cavalo
sto caro giòvine
mónta a cavalo
sto caro giòvine
mónta a cavalo
si cava 'l capèl
cara biondina
io son tuo fratèl
mónta a cavalo
si cava 'l capèl
cara biondina
io son tuo fratèl.

Tradução da letra:

Bom dia, bom dia
cara família
bom dia, bom dia
cara família
a vossa filha
onde ela está?
a vossa filha
onde ela está?

A nossa filha
foi para os campos
a nossa filha
foi para os campos
a pastorear
os seus cavalos
a pastorear
os seus cavalos.

Pouco juízo
pai e mãe
pouco juízo
pai e mãe
deixar a filha
assim tão longe
deixar a filha
assim tão longe.

A nossa filha
tem juízo
a nossa filha
tem juízo
tem juízo
sabe bem falar
e não se deixa
nunca enganar
ela tem juízo

sabe bem falar
e não se deixa
nunca enganar.

Monta a cavalo
esse caro jovem
monta a cavalo
esse caro jovem
monta a cavalo
e tira o chapéu:
cara lourinha
sou teu irmão
monta a cavalo
e tira o chapéu:
cara lourinha
sou teu irmão.



BON DI, BON GIORNO 05.09.91

BON DI BON GIOR-NO VOI PA-DRIE MA-DRI BON DI BON GIOR-NO VOI PA-DRIE

MA-DRI LA VÒS-TRA FI-GLIA NDO'-VE È LA NDA LA VÒS-TRA FI-GLIA NDO'-

VE È LA NDA LA VE È LA NDA

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC

BON DI, BON GIORNO (DALCIN) 16.03.89/2

BON DI BON GIOR-NO CA-RA FA-mi GLIA LA VÒS-TRA FI-GLIA DO-

VE LA 'SE LA VÒS-TRA FI-GLIA DO'-VE LA 'SE

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Caciassa caninana

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
Tradução da letra: José Clemente Pozenato
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral São Roque – Antônio Prado
Classificação: Diversos
Registro realizado pelo Projeto ECIRS
Década de 1980

Voz

CA - CIAS - SA'I CA - NI - NA - NA SE CIA - MA LA SAS -
SI - NA MA L'È MÈ - IOAN - CÓR CA - NI - NA MA L'È ME IOAN - CÓR CA -
NI - NA CO - GNA - CHE NAS - SIO - NAL

Transcrição da letra:

Caciassa i-caninana
se ciamo la sassina
ma l'è mèio ancór canina
ma l'è mèio ancór canina
caciassa i-caninana
se ciamo la sassina
ma l'è mèio ancór canina
cognache nassional.

El diaol che la ga inventata
la bebita potènte
per sassinar la génte
per sassinar la génte
el diaol che la ga inventata
la bebita potènte
per sassinar la génte
per farli nbiagàr.

Non so parché si béve
l'è un vissio maledéto
la brusa la bóca 'l pèto
la brusa la bóca 'l pèto
non so parché si béve
l'è un vissio maledéto

la brusa la bóca 'l pèto
la pansa e l'intestín.

In cura 'l signor la cambia
per èssere la medicina
se i-prènde a la matina
se i-prènde a la matina
in cura 'l signor la cambia
per èssere na medicina
se i-prènde a la matina
se béve tuto el di.
Quando fà mal di tèsta
la góla el còl la pansa
se ghin béve na bondansa
se ghin béve na bondansa
quando fà mal di tèsta
la góla el còl la pansa
se guin béve na bondansa
e se frega il bicierín.

Riva casa ciuco ciuco
la móglie la ghe grida
ritòrna a la bodèga
ritòrna a la bodèga

riva casa ciuco ciuco
la móglie la ghe grida
a ritòrna a la bodèga
per béver el cichetín.

Salta fóra quel veciòto
e co la tèsta róssa
e co la pipa in bóca
e co la pipa in bóca
salta fóra quel veciòto
e co la tèsta róssa
e co la pipa in bóca
e col litro in man.

L'è fiól d'un can d'un vècio
l'è tuta na resia
se 'l diaol lo portésse via
se 'l diaol lo portésse via
l'è fiól de un can d'un vècio
l'è tuta na resia
se 'l diaol lo portésse via
me faria na carità.

Tradução da letra:

Cachaça caninana
chamada a assassina
mas é o melhor inda a caninha
mas é o melhor inda a caninha
cachaça caninana
chamada a assassina
mas é o melhor inda a caninha
conhaque nacional.

Foi o diabo que a inventou
essa bebida potente
para assassinar a gente
para assassinar a gente
foi o diabo que a inventou
essa bebida potente
para assassinar a gente
para a gente embriagar.

Não sei por que se bebe
esse é um vício maldito
ela queima a boca e o peito
ela queima a boca e o peito
não sei por que se bebe
esse é um vício maldito

ela queima a boca e o peito
o estômago e o intestino.

Em remédio o Senhor a muda
para servir de medicina
se toma de manhã
se toma de manhã
em remédio o Senhor a muda
para servir de medicina
se toma de manhã
se bebe o dia inteiro.

Quando se tem dor de cabeça,
de goela, pescoço, barriga
se bebe em abundância
se bebe em abundância
quando se tem dor de cabeça,
de goela, pescoço, barriga
se bebe em abundância
e que se lixe o copinho.

Chega em casa bêbado bêbado
a mulher grita com ele

volta para a bodega
volta para a bodega
chega em casa bêbado bêbado
a mulher grita com ele
volta para a bodega
para beber um calícezinho.

Vem para fora um velhinho
com o rosto vermelho
e o cachimbo na boca
e o cachimbo na boca
vem para fora um velhinho
com o rosto vermelho
e o cachimbo na boca
e com o litro na mão.

É um velho filho de um cão
é todo uma heresia
se o diabo o levasse embora
se o diabo o levasse embora
é um velho filho de um cão
é todo uma heresia
se o diabo o levasse embora
me faria um favor.



CACIASSA CANINANA (S. Rogu) 13.11.88

CA- CIAS-SA'i CA- NI- NA- NA SE CIA-MA LA SAS- SI- NA MA L'È MÈ-IOAN-CÓR CA-
 NI- NA MA L'È MÈ-IOAN-CÓR CA- NI- NA CO- GNA-CHE NAS-SIO- NAU

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Interior de cantina. Nova Milano - Farroupilha (RS), déc. 1980. Autoria: Aldo Toniazzo/IMHC/UCS.



Pipas em cantina. Tuiuti - Bento Gonçalves (RS), déc. 1980. Autoria: Aldo Toniazzo e Ary Trentin/IMHC/UCS.

Cansóne del marinar

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
Tradução da letra: José Clemente Pozenato
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Irmãos Dalcin – Carlos Barbosa
Classificação: Lírica
Registro realizado pelo Projeto ECIRS
Década de 1980

Voz

The musical score is written for a single voice part on a treble clef staff. The key signature has two sharps (F# and C#), and the time signature is 2/4. The melody is simple and melodic, with many notes tied across measures. The lyrics are in Italian and are written below the staff, aligned with the notes. The score is divided into systems, with measure numbers 6, 11, 16, 21, 26, 31, 36, 41, and 46 marked at the beginning of their respective lines. The lyrics are: VIÈ - NI SU'L MAR VIÈ - NI A - VO - GÀR SEN - TI - RAI L'E - BRÉS - SA DEL TUO MA - RI - NÀR QUÉS TA LU - NA CHEIN CIÉ - LO RIS - PLÉN - DI MAN-DAUN RA - GIO DI CHIA - RO SU'L MAR VIÈ - NI SPÉN - DI TE NA VIÈ - NI BAR - CA CO'L TUO MA - RI - NÀR MA TU DÒR - MI NON PÉN - SHIL TUO FI - DO MA NON DÓR - MI CHE VI - VI D'A - MÓR IO CHE TA - MO TI VÒ - GLIO SU'L LI - DO NÉ - LA NÒ - TE TI VÓ - GLIO CO'L CUÒR VIÈ - NI SU'L MAR

VIÈ - NI SU'L MAR VIÈ -

NI A - VO - GÀR SEN - TI - RAI L'E -

BRÉS - SA DEL TUO MA - RI - NÀR

QUÉS TA LU - NA CHEIN CIÉ - LO RIS - PLÉN - DI MAN-DAUN

RA - GIO DI CHIA - RO SU'L MAR VIÈ - NI SPÉN - DI TE

NA VIÈ - NI BAR - CA CO'L TUO MA - RI -

NÀR MA TU DÒR - MI NON PÉN - SHIL TUO FI - DO

MA NON DÓR - MI CHE VI - VI D'A - MÓR IO CHE

TA - MO TI VÒ - GLIO SU'L LI - DO NÉ - LA NÒ - TE TI

VÓ - GLIO CO'L CUÒR VIÈ - NI SU'L MAR

51

— VIÈ - - - NI A VO - GÀR —

56

SEN - TI RAU — L'E - BRÉS - - - SA DEL

61

TUO MA - - - RI - - - NÀR

Transcrição da letra:

Vièni su 'l mar vièni a vogàr
sentirai l' ebréssa del tuo
marinàr
vièni su 'l mar vièni a vogàr
sentirai l' ebréssa del tuo
marinàr.

Quèsta luna che in ciélo
rispléndi
manda un raggio di ciaro su
'l mar
vièni spèndi te spèta labruna
vièni 'n barca co 'l tuo
marinàr.

Ma tu dòrmi non pénsi il tuo fido
ma non dòrmi che vivì d'amór
io che t' amo ti vòglio su 'l lido
néla nòte ti vòglio co 'l cuòr.

Vièni su 'l mar vièni a vogàr
sentirai l' ebréssa del tuo
marinàr
vièni su 'l mar vièni a vogàr
sentirai l' ebréssa del tuo
marinàr.

Adio bèla ripósi e domani
fin che l'alba spontata non è
ma io parto non siamo lontano
mi separo per sèmpre da tè.

Adio madre lasciato fin l'alto
nei prin lidi fin l'alto sulier
io te invìdio e ti spèto e te mando
la mia barca el mio dólce
pensier.

Vièni su 'l mar vièni a vogàr
sentirai l' ebréssa del tuo
marinàr
vièni su 'l mar vièni a vogàr
sentirai l' ebréssa del tuo
marinàr.

Tradução da letra:

Vem para o mar, vem navegar,
sentirás a embriaguez de teu
marinheiro,
vem para o mar, vem navegar,
sentirás a embriaguez de teu
marinheiro.

Essa lua que no céu resplende
manda um raio de luz sobre o
mar,
vem, arrisca, te espera o
escuro,
vem ao barco com teu
marinheiro.

Mas tu dormes, não cuidas
quem te ama,
mas não dorme, pois vives de amor,
eu que te amo te quero na
praia
na noite, te quero de coração.

Vem para o mar, vem navegar,
sentirás a embriaguez de teu
marinheiro;
vem para o mar, vem navegar,
sentirás a embriaguez de teu
marinheiro.

Adeus, bela, descansa e
amanhã
enquanto a aurora não
desponta,
eu parto e ficamos longe
me separo para sempre de ti.

Adeus mãe, deixado em alto
mar,
das praias até a mais alta
montanha,
eu te adoro, te espero e te
mando
meu barco e meu doce pensar.

Vem para o mar, vem navegar,
sentirás a embriaguez de teu
marinheiro;
vem para o mar, vem navegar,
sentirás a embriaguez de teu
marinheiro.



CANSONE DEL MARINAR (DALCIN) - Zugua 22.06.89-5

Viè - ni su'l mar viè - ni a vo - gâr sen - ti - rai l'e - brés -

sa del tuo ma - ri - nâr Quê - sta lu - na che in ciè - lo ris - plén - di man - da un ra - gio di

chia - ro su'l mar viè - ni spén - di te spè - tà la bru - na viè - ni bar - ca co'l tuo ma - ri -

nâr Ma tu dòr - mi non pèn - si il tuo fi - do Ma non dòr - mi che vi - vi dia - mòr

io che tà - mo ti vò - gliò su'l li - do né - la nò - te ti vò - gliò co'l cuòr

Viè - ni su'l mar viè - ni a vo - gâr sen - ti - rai l'e - brés -

sa del tuo ma - ri - nâr

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Canto dei tre rè magi

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
Tradução da letra: José Clemente Pozenato
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Virginio Panosso - Antônio Prado
Classificação: Ritualística
Registro realizado pelo Projeto ECIRS
Década de 1980

Voz

The musical score is written on three staves in G major (one sharp) and 2/4 time. The first staff starts with a treble clef and a key signature of one sharp (F#). The melody begins with a quarter note G4, followed by eighth notes A4, B4, and C5. The lyrics 'NOI SIAM PAR - TI - TI DAL O - RIÉN - TE E CON LA GUI-DA' are written below the first staff. The second staff continues the melody with a quarter note D5, followed by eighth notes E5, F#5, and G5. The lyrics 'DEU-NA STÉ - LA E CON LA QUAL POR - TÒ NO-VÈ - LA DEL MES-SI -' are written below the second staff. The third staff continues the melody with a quarter note A5, followed by eighth notes B5, C6, and D6. The lyrics 'A E NOI VI - SI - TIAN GE - SÙ GIU - SÈ - PE MA-RI - A' are written below the third staff. The score includes bar lines and repeat signs.

NOI SIAM PAR - TI - TI DAL O - RIÉN - TE E CON LA GUI-DA

DEU-NA STÉ - LA E CON LA QUAL POR - TÒ NO-VÈ - LA DEL MES-SI -

A E NOI VI - SI - TIAN GE - SÙ GIU - SÈ - PE MA-RI - A

Transcrição da letra:

Noi siamo partiti dal Oriente
e con la guida de una stéla
e con la qual portò novèla
del Messia
e con la qual portò novèla
del Messia.
Noi visitian Gesù Giusèpe
Maria
e noi adoriàn Gesù nato
banbino.

E ò Vèrgine Madre bèla
e che dal ciélo al móndo
rège
il pastór déle divine grége

Giusèpe santo
il pastór déle divine grége
Giusèpe santo.
Noi visitian Gesù Giusèpe
Maria
e noi adoriàn Gesù nato
banbino.

E noi inalsiamo il canto
sópra déla canpana
e noi cantiamo tuti osana
in glòria al ciélo
e noi cantiamo tuti osana
in glòria al ciélo.

Noi visitian Gesù Giusèpe
Maria
e noi adoriàn Gesù nato
banbino.

E noi Signóre ve ringrassiamo
e déle grassie e dei favóri
ensième col Signóre
andiamo in pace
ensième col Signóre
andiamo in pace.
Noi visitian Gesù Giusèpe
Maria
e noi adoriàn Gesù nato
banbino.

Tradução da letra:

Nós saímos do Oriente
com a guia de uma estrela
aquela que trouxe notícia
do Messias
aquela que trouxe notícia
do Messias.
Visitamos Jesus, José e Maria
e adoramos o nascido Jesus
Menino.

Ó bela Virgem Mãe
e que(m) do céu o mundo
rege
o pastor dos divinos
rebanhos
José Santo
o pastor dos divinos

rebanhos
José Santo.
Visitamos Jesus, José e Maria
e adoramos o nascido Jesus
Menino.

Nós erguemos nosso canto
acima dos sinos
e cantamos todos hosana
para glória do céu
e cantamos todos hosana
para glória do céu.

Visitamos Jesus, José e Maria
e adoramos o nascido Jesus
Menino.

Nós, Senhor, vos
agradecemos
pelas graças e favores
junto com o Senhor
vamos em paz
junto com o Senhor
vamos em paz.
Visitamos Jesus, José e Maria
e adoramos o nascido Jesus
Menino.



CANTO DEI TRE RE MAGI (PANOSSO - 2.) 16.06.89

Noi SIAM PAR-TI-TI DAL O-RIÉN-TE E CON LA GUI-DA DEU-NA STE-

LA E CON LA QUAL POR-TÒ NO-VÈ- LA DEL MES-SI-A E NOI VI-SI-

TIAN GE-SÙ GIU-SÈ-TE MA-RI-A

Sol 1^a - G# - G
2^a - RE - D
3^a - DO - C

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC





Parreiral na Vinícola Luiz Argenta. Flores da Cunha, 2008. Autoria: "Aldo Toniazzi/IMHC/UCS.

Canto déla vigna

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
Tradução da letra: José Clemente Pozenato
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Borgo Forte – Antônio Prado
Classificação: Cumulativa
Registro realizado pelo Projeto ECIRS
Década de 1980

Voz

DÉ-LA TÈ - RA LU'L VA IN PER - GO - LA OI CHE BÈ - LA PÈR - GO -

8

LA PÈR-GO-LA PER-GO - LÍN PER-GO - LÓN OI CI - RI - BÌN PER-GO - LA VA'L VIN

Transcrição da letra:

Déla tèra lu 'l va in pèrgola
oi che bèla pèrgola
pèrgola pergolìn pergolón
oi ciribìn pergolava 'l vin
oi che bèla pèrgola
pèrgola pergolìn pergolón
oi ciribìn pergolava 'l vin.

Déla sésta lu 'l va in tinasso
oi che bel tinasso
tinasso tinassìn tinassón
oi ciribìn tinassava 'l vin
oi che bel tinasso
tinasso tinassìn tinassón
oi ciribìn tinassava 'l vin.

Del biciére lu 'l va in bóca
oi che bèla bóca
bóca bochìn bocón
oi ciribìn bocava 'l vin
oi che bèla bóca
bóca bochìn bocón
oi ciribìn bocava 'l vin.

Déla pèrgola lu 'l va in pànpani
oi che bèli pànpani
pànpano panpanìn panpanón
oi ciribìn panpanava 'l vin
oi che bèli pànpani
pànpano panpanìn panpanón
oi ciribìn panpanava 'l vin.

Del tinasso lu 'l va in bóte
oi che bèla bóte
bóte botìn botón
oi ciribìn botava 'l vin
oi che bèla bóte
bóte botìn botón
oi ciribìn botava 'l vin.

De in bóca lu 'l va in pansa
oi che bèla pansa
pansa pansìn pansón
oi ciribìn pansava 'l vin
oi che bèla pansa
pansa pansìn pansón
oi ciribìn pansava 'l vin.

Dei pàngani lu 'l va in graspo
oi che bèlo graspo
graspo graspin graspón
oi ciribìn graspava 'l vin
oi che bèlo graspo
graspo graspin graspón
oi ciribìn graspava 'l vin.

Déla bóte lu 'l va in spina
oi che bèla spina
spina spinìn spinón
oi ciribìn spinava 'l vin
oi che bèla spina
spina spinìn spinón
oi ciribìn spinava 'l vin.

Dei pansa lu 'l va in spina
oi che bèla spina
spina spinìn spinón
oi ciribìn spinava 'l vin
oi che bèla spina
spina spinìn spinón
oi ciribìn spinava 'l vin.

Del gràspolo va in sésta
oi che bèla sésta
sésta sestìn sestón
oi ciribìn sestava 'l vin
oi che bèla sésta
sésta sestìn sestón
oi ciribìn sestava 'l vin.

Déla spina lu 'l va in tel biciéro
oi che bel bicieró
biciéro bicierìn bicierón
oi ciribìn bicierava 'l vin
oi che bel bicieró
biciéro bicierìn bicierón
oi ciribìn bicierava 'l vin.

Déla spina lu 'l va in tèra
oi che bèla tèra
tèra terìn terón
oi ciribìn terava 'l vin
oi che bèla tèra
tèra terìn terón
oi ciribìn terava 'l vin.

Tradução da letra:

Da terra vai para a
pérgola
oi que bela pérgola
pérgola, pergolinha,
pergolão
oi ciribim pergolava o
vinho
oi que bela pérgola
pérgola, pergolinha,
pergolão
oi ciribim pergolava o
vinho.

Da pérgola vai para os
pâmpanos
oi que belos pâmpanos
pâmpanos, pampaninhos,
pampanão
Oi ciribim pampanava o
vinho
oi que belos pâmpanos
pâmpanos, pampaninhos,
pampanão
oi ciribim pampanava o
vinho.

Dos pâmpanos vai para o
cacho
oi que belo cacho
cacho, cachinho,
cachão
oi ciribim "cacheava" o
vinho
oi que belo cacho
cacho, cachinho,
cachão
oi ciribim "cacheava" o
vinho.

Do cacho vai para o
cesto
oi que belo cesto
cesto, cestinho, cestão
oi ciribim "cestava" o
vinho
oi que belo cesto
cesto, cestinho, cestão
oi ciribim "cestava" o
vinho.

Do cesto vai para o
tinaço
oi que belo tinaço
tinaço, tinacinho, tinação
oi ciribim, "tinaçava" o
vinho
oi que belo tinaço
tinaço, tinacinho, tinação
oi ciribim, "tinaçava" o
vinho.

Do tinaço vai para o barril
oi que belo barril
barril, barrilzinho, barrilzão
oi ciribim, "barrilzava" o
vinho
oi que belo barril
barril, barrilzinho, barrilzão
oi ciribim, "barrilzava" o
vinho.

Do barril vai para a
torneira
oi que bela torneira
torneira, torneirinha,
torneirão
oi ciribim, "torneirava" o
vinho
oi que bela torneira
torneira, torneirinha,
torneirão
oi ciribim, "torneirava" o
vinho.

Da torneira vai para o
copo
oi que belo copo
copo, copinho, copão
oi ciribim "coposava" o
vinho
oi que belo copo
copo, copinho, copão
oi ciribim "coposava" o
vinho.

Do copo vai para a boca
oi que bela boca
boca, boquinha, bocão
oi ciribin "bocava" o
vinho
Oi que bela boca
Boca, boquinha, bocão
Oi ciribin "bocava" o
vinho.

Da boca vai para a
barriga
oi que bela barriga
barriga, barriguinha,
barrigão
oi ciribin "barrigava" o
vinho
oi que bela barriga
barriga, barriguinha,
barrigão
oi ciribin "barrigava" o
vinho.

Da barriga vai para
torneira
oi que bela torneira
torneira, torneirinha,
torneirão
oi ciribim "torneirava" o
vinho
oi que bela torneira
torneira, torneirinha,
torneirão
oi ciribin "torneirava" o
vinho.

Da torneira vai para a
terra
Oi que bela terra
terra, terrinha, terrão
oi ciribim "terrava" o vinho
oi que bela terra
terra, terrinha, terrão
oi ciribim "terrava" o
vinho.



Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Cara biondina

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
Tradução da letra: José Clemente Pozenato
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Família Antônio Fabro – Farroupilha
Classificação: Diversos
Registro realizado pelo Projeto ECIRS
Década de 1980

Voz

E LE STE LÉ TE CHE NOI POR TIA MO SON DIS SI PLI NA SON
DIS SI PLI NA E LE STE LÉ TE CHE NOI POR TIA MO SON DIS SI PLI NA DI
NOISOL DÀ CA RA BION DI NA CA PRIS SIÒ SA GA RI BAL DI NA TRA LA LA TU
SEI LA STÉ LA TU SEI LA STÉ LA CA RA BION DIN NA CA PRIS
SIÒ SA GA RI BAL DI NA TRA LA LA TU SEI LA STÉ LA DI NOI SOL___

Transcrição da letra:

E le stelète che noi portiamo
son dissiplina son dissiplina
e le stelète che noi portiamo
son dissiplina di noi soldà.

Cara biondina
caprissiosa garibaldina
tra la la
tu sei la stéla
tu sei la stéla
cara biondina
caprissiosa garibaldina
tra la la
tu sei la stéla
di noi soldà.

El focile che noi portiamo
l'è la difésa l'è la difésa
el focile che noi portiamo
l'è la difésa di noi soldà.

Cara biondina
caprissiosa garibaldina
tra la la
tu sei la stéla
tu sei la stéla
cara biondina
caprissiosa garibaldina
tra la la
tu sei la stéla
di noi soldà.

Le scarpete che noi portiamo
son le barchète son le barchète
le scarpète che noi portiamo
son le barchète di noi soldà.

Cara biondina
caprissiosa garibaldina
tra la la
tu sei la stéla
tu sei la stéla

cara biondina
caprissiosa garibaldina
tra la la
tu sei la stéla
di noi soldà.

La boracia che noi portiamo
l'è la cantina l'è la cantina
e la boracia che noi portiamo
l'è la cantina di noi soldà.

Cara biondina
caprissiosa garibaldina
tra la la
tu sei la stéla
tu sei la stéla
cara biondina
caprissiosa garibaldina
tra la la
tu sei la stéla
di noi soldà.

Tradução da letra:

As estrelinhas que nós usamos
são disciplina, são disciplina
as estrelinhas que nós usamos
são disciplina de nós soldados.

Cara loirinha
caprichosa Garibaldina
tra la la
tu és a estrela
tu és a estrela
cara loirinha
caprichosa Garibaldina
tra la la
tu és a estrela
de nós soldados.

O fuzil que nós usamos
é a defesa, é a defesa
o fuzil que nós usamos
é a defesa de nós soldados.

Cara loirinha
caprichosa Garibaldina
tra la la
tu és a estrela
tu és a estrela
cara loirinha
caprichosa Garibaldina
tra la la
tu és a estrela
de nós soldados.

As botinas que nós usamos
são as barcas, são as barcas
as botinas que nós usamos
são as barcas de nós soldados.

Cara loirinha
caprichosa Garibaldina
tra la la
tu és a estrela
tu és a estrela

cara loirinha
caprichosa Garibaldina
tra la la
tu és a estrela
de nós soldados.

O cantil que nós usamos
é a adega, é a adega
o cantil que nós usamos
é a adega de nós soldados

Cara loirinha
caprichosa Garibaldina
tra la la
tu és a estrela
tu és a estrela
cara loirinha
caprichosa Garibaldina
tra la la
tu és a estrela
de nós soldados.



CARA BIONZINA (Fedix) 06.04.89-4

E LE STE- LÉ- TE CHE NOI POR- TIA- MO SON DIS- SI- PLI- NA SON DIS- SI-
 PLI- NA E LE STE- LÉ- TE CHE NOI POR- TIA- MO SON DIS- SI- PLI- NA DI NOI SOL-
 DÀ CA- RA BION- DI- NA CA- PRIS- SIÒ- SA GA- RI- BAL- DI- NA TRA LA LA TU SEI LA
 STÉ- LA TU SEI LA STÉ- LA CA- RA BION- DI- NA CA- PRIS- SIÒ- SA GA- RI- BAL-
 DI- NA TRA LA LA TU SEI LA STÉ- LA DI NOI SOL- DÀ

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Cara mama dame un bacio ancóra

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
Tradução da letra: José Clemente Pozenato
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Família Antônio Fabro – Farroupilha
Classificação: Diversos
Registro realizado pelo Projeto ECIRS
Década de 1980

Voz

The musical score is written in 2/4 time. It consists of three staves. The first staff starts with a treble clef and a key signature of one sharp (F#). The melody is written on a single line. The lyrics are: O CA-RA MA - MA DA MEUN BA-CIOAN-CÓ - RA O CA-RA. The second staff starts with a treble clef and a key signature of one sharp. The melody is written on a single line. The lyrics are: MA-MA DA-MEUN BA-CIOAN CÓ - RA VÓ GLIOUN BA-CIOAN - CÓR POI TI LA-SCIE-. The third staff starts with a treble clef and a key signature of one sharp. The melody is written on a single line. The lyrics are: RÒ MA TU NON PIAN - GE PIÙ CHE PRÉS - TO TOR - NE - RÒ.

O CA-RA MA - MA DA MEUN BA-CIOAN-CÓ - RA O CA-RA

MA-MA DA-MEUN BA-CIOAN CÓ - RA VÓ GLIOUN BA-CIOAN - CÓR POI TI LA-SCIE -

RÒ MA TU NON PIAN - GE PIÙ CHE PRÉS - TO TOR - NE - RÒ

Transcrição da letra:

O cara mama dame un
bacio ancóra
o cara mama dame un
bacio ancóra
vóglio un bacio ancór poi ti
lascierò
ma tu non piange più che
présto tornerò
vóglio un bacio ancór poi ti
lascierò
ma tu non piange più che
présto tornerò.

O mama mia son soldato
alpino
o mama mia son soldato
alpino
son soldato alpìn su pa
i-mónti andrò
ti porterò un bel fiór con un
bacìn de amór
son soldato alpìn su pa
i-mónti andrò
ti porterò un bel fiór con un
bacìn de amór.

E la morósa mia là che
piange ncóra
e la morósa mia là che
piange ncóra
piange inconsolata me
véde mi andà
per trènta mési ancóra fare
il milità
piange inconsolata me
véde mi andà
per trènta mési ancóra fare
il milità.

Tradução da letra:

Ó cara mãe, dá-me mais um
beijo
ó cara mãe, dá-me mais um
beijo
quero mais um beijo, depois
te deixarei,
e tu não chora mais, que
logo voltarei
quero mais um beijo, depois
te deixarei,
e tu não chora mais, que
logo voltarei.

Ó minha mãe, eu sou
soldado alpino
ó minha mãe, eu sou
soldado alpino
sou soldado alpino, nos
montes andarei
te darei uma bela flor com
um beijinho de amor
sou soldado alpino, nos
montes andarei
te darei uma bela flor com
um beijinho de amor.

Minha namorada chora
ainda
minha namorada chora
ainda
chora desconsolada ao me
ver partir
por trinta meses ainda tereis
de servir
chora desconsolada ao me
ver partir
por trinta meses ainda tereis
de servir.



Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC





Trabalho da mulher. Santa Lúcia do Piaí - Caxias do Sul (RS), déc. 1980. Autoria: Aldo Toniazzo/IMHC/UCS.

Cara mama la spósa l'è qui

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
Tradução da letra: José Clemente Pozenato
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Linha Cândida do 30 – Antônio Prado
Classificação: Ritualística
Registro realizado pelo Projeto ECIRS
Década de 1980

Voz

CA - RA MA-MA LA SPÓ-SA L'È QUI CA - RA MA-MA LA

7

SPÓ-SA L'È QUI FÉ-GUE LE - GRI - A FÉ-GHE LE - GRI - A

13

FÉ - GHE LE - GRI - A CHE NCO L'ÈL SO DÌ

Detailed description: The image shows a musical score for a voice part. It consists of three staves of music in 3/4 time, with a key signature of two flats (B-flat and E-flat). The lyrics are written below the notes. The first staff starts with a treble clef and a key signature of two flats. The second staff has a repeat sign after the first measure. The third staff ends with a double bar line and repeat dots.

Transcrição da letra:

Cara mama la spósa l'è qui
cara mama la spósa l'è qui
féghe legria féghe legria
féghe legria che nco l'è 'l so
dì
féghe legria féghe legria
féghe legria che nco 'è 'l so
dì.

Che legria gavònti de far
che legria gavònti de far
sonè la gaita sonè la gaita
sonè la gaita e mandéla
balàr
sonè la gaita sonè la gaita
sonè la gaita e mandéla
balàr.

O girato l'Itàlia 'l Tiròl
o girato l'Itàlia 'l Tiròl
sol per trovare na verginèla

e cionbalarilalèla e viva
l'amór
sol per trovare na verginèla
e cionbalarilalèla e viva
l'amór.

Cara mama la spósa l'è qui
cara mama la spósa l'è qui
féghe legria féghe legria
féghe legria che nco l'è 'l so
dì
féghe legria féghe legria
féghe legria che nco l'è 'l so
dì.

Che legria gavònti de far
che legria gavònti de far
déghe la scóa déghe la scóa
déghe la scóa e mandéla
scoàr
déghe la scóa déghe la scóa

déghe la scóa e mandéla
scoàr.

O girato l'Itàlia 'l Tiròl
o girato l'Itàlia 'l Tiròl
sol per trovare na verginèla
e cionbalarilalèla e viva
l'amór
sol per trovare na verginèla
e cionbalarilalèla e viva
l'amór.

Che legria gavònti de far
che legria gavònti de far
déghe la sapa déghe la sapa
déghe la sapa e mandéla
sapàr
déghe la sapa déghe la sapa
déghe la sapa e mandéla
sapàr.

Tradução da letra:

Cara mãe, a noiva
chegou
cara mãe, a noiva
chegou
dá-lhe alegria, dá-lhe
alegria
dá-lhe alegria que hoje é
o seu dia
dá-lhe alegria, dá-lhe
alegria
dá-lhe alegria que hoje é
o seu dia.

Que alegria podemos
dar?
que alegria podemos dar?
tocai a gaita, tocai a
gaita
tocai a gaita e mandai-a
dançar
tocai a gaita, tocai a
gaita
tocai a gaita e mandai-a
dançar.

Percorri a Itália e o Tirol
percorri a Itália e o Tirol
só para achar uma
donzela e ciomba

larilalela e viva o amor
só para achar uma
donzela
e ciomba larilalela e viva
o amor.

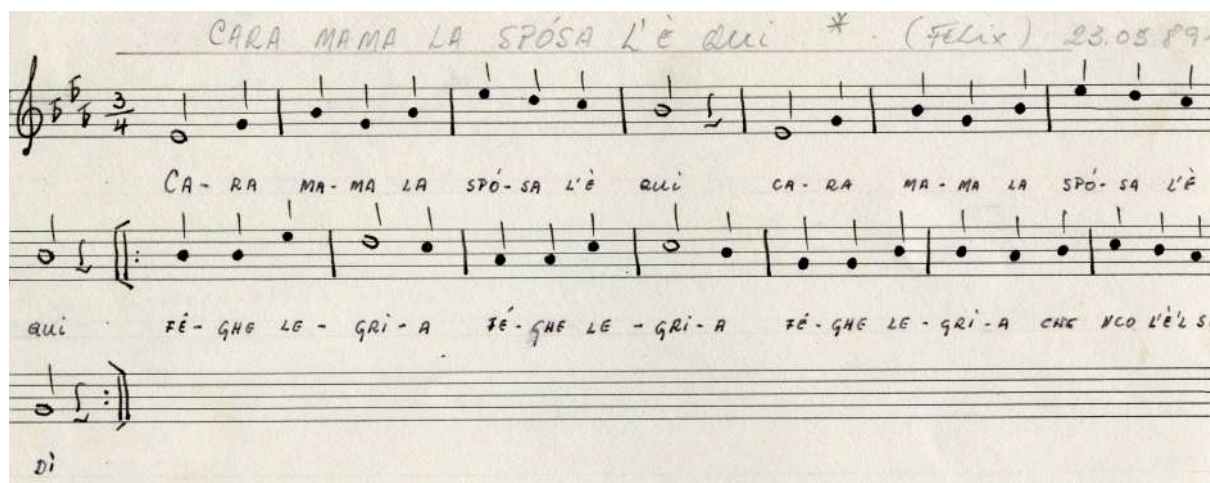
Cara mãe, a noiva
chegou
cara mãe, a noiva
chegou
dá-lhe alegria, dá-lhe
alegria
dá-lhe alegria que hoje é
o seu dia
dá-lhe alegria, dá-lhe
alegria
dá-lhe alegria que hoje é
o seu dia.

Que alegria podemos
dar?
que alegria podemos dar?
dai-lhe a vassoura, dai-lhe
a vassoura
dai-lhe a vassoura e
mandai-a varrer
dai-lhe a vassoura, dai-lhe
a vassoura

dai-lhe a vassoura e
mandai-a varrer.

Percorri a Itália e o Tirol
percorri a Itália e o Tirol
só para achar uma
donzela
e ciomba larilalela e viva
o amor
só para achar uma
donzela
e ciomba larilalela e viva
o amor.

Que alegria podemos
dar?
Que alegria podemos
dar?
dai-lhe a enxada, dai-lhe
a enxada
dai-lhe a enxada e
mandai-a capinar
dai-lhe a enxada, dai-lhe
a enxada
dai-lhe a enxada e
mandai-a capinar.



Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Cara mama vòglio un vesti

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
Tradução da letra: José Clemente Pozenato
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Linha Camargo – Antônio Prado
Classificação: Dramática
Registro realizado pelo Projeto ECIRS
Década de 1980

Voz

CA - RA MA - MA VÒ-GLIOUN VES - TI TO MA LA MÈ-RI-CA

VÒ - GLIO NDAR MA VÒ - GLIO NDAR EL VES-TI - TO IO TE LO

DA GO MA LA MÈ-RI-CA MA LA MÈ-RI-CA NÒ E NÒ

Transcrição da letra:

Cara mama vòglio un vestito
ma la Mèrica vòglio ndar
ma vòglio ndar
e 'l vestito io te lo dago
ma la Mèrica ma la Mèrica
nò e nò.

Soi fratèli su la finèstra
cara mama lassìela ndar
lassìela ndar
soi fratèli su la finèstra
dicèva oi mama dicèva oi mama
lassìela ndar.

Quando l'è stato in mèso 'l mare
el bastimènto la si à sfondà
la si à sfondà
quando l'è stato in mèso 'l mare
el bastimènto el bastimènto
la lo à sfondà.

Le paròle dei miei fratèli
le state quèle che mi à inganà
che mi à inganà
le paròle dei miei fratèli
l'è state quèle l'è state quèle
che mi à inganà.

Le paròle de la mia i-mama
le 'se vègneste a la verità
la verità
le paròle de la mia i-mama
le 'se vègneste le 'se vègneste
a la verità

Oi mia carne cosita bona
i péssi del mare la mangierà
la mangierà
la mia i-carne cosita bona
i péssi del mare i péssi del mare
la mangierà.

Ma 'l mio sangue cosita dólce
in fòndo del mare se smarsirà
se smarsirà
el mio sangue cosita dólce
in fòndo del mare in fòndo del mare
se smarsirà.

I soi cavèli bianchi e nègri
in fòndo del mare se smarsirà
se smarsirà
i soi cavèli bianchi e nègri
in fòndo del mare in fòndo del mare
se smarsirà.

Il mio capèlo cosita bèlo
l'aqua del mare lo smarserà
lo smarserà
il mio capèlo cosita bèlo
e l'aqua del mare e l'aqua del
mare
lo smarserà.

Tradução da letra:

Cara mãe, eu quero um vestido
que à América quero ir
eu quero ir.
O vestido eu te o dou
mas à América, mas à América
não e não.

Seus irmãos, lá da janela:
cara mãe, deixai-a ir,
deixai-a ir.
Seus irmãos, lá da janela
diziam: mãe, diziam: mãe
deixai-a ir.

Quando chegou em meio ao mar
o navio afundou
afundou
quando chegou em meio ao mar
o navio afundou
afundou.

As palavras dos meus irmãos
foram as que me enganaram
me enganaram
as palavras dos meus irmãos
foram as que, foram as que
me enganaram.

As palavras de minha mãe
se transformaram em verdade
em verdade
as palavras de minha mãe
se transformaram, se transformaram
em verdade.

Oh, minha carne assim tão boa
os peixes do mar a comerão
a comerão.
a minha carne assim tão boa
os peixes do mar, os peixes do mar
a comerão.

E o meu sangue assim tão doce
no fundo do mar apodrecerá
apodrecerá.
e o meu sangue assim tão doce
no fundo do mar, no fundo do mar
apodrecerá.

Seus cabelos branco-negros
no fundo do mar apodrecerão
apodrecerão.
seus cabelos branco-negros
no fundo do mar, no fundo do mar
apodrecerão.

O meu chapéu assim tão belo
a água do mar apodrecerá
apodrecerá.
o meu chapéu assim tão belo
a água do mar, a água do mar
apodrecerá.



PARA MAMA VÒGLIO VA VESTI - L. CHABREO - 15.06.69-

CA- RA MA- MA VÒ-GLIOUN VES- TI- TO MA LA MÈ- RI- CA VÒ-GLIO NDAR
 MA VÒ- GLIO NDAR EL VES- TI- TO IO TE LO DA GO MA LA
 MÈ- RI- CA MA LA MÈ- RI- CA NÒ È NÒ

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Cara mama

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
Tradução da letra: José Clemente Pozenato
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Santo Isidoro – Antônio Prado
Classificação: Lírica
Registro realizado pelo Projeto ECIRS
Década de 1980

Voz

5

9

13

CA - RA IMA - MA POR - TÉ - MEIN NA - NA SÍ
SÍ OI CHE MI SÉN - TO LA - RI LE LA
OI CHE MI SÉN - TO LA - RI LE LA OI CHE MI
SÉN - - TO DE _____ MO - RIR

Transcrição da letra:

Cara i-mama portéme in
nana sì sì
cara i-mama portéme in
nana sì sì
oi che mi sénto lari le la
oi che mi sénto lari le la
oi che mi sénto de morir
oi che mi sénto lari le la
oi che mi sénto lari le la
oi che mi sénto de morir.

Se te móri quèsta nòte sì sì
se te móri quèsta nòte sì sì
noi ti farémo lari le la
noi ti farémo lari le la
noi ti farémo sepelir
noi ti farémo lari le la

noi ti farémo lari le la
noi ti farémo sepelir.

Sepelirte di un bel giardino
sì, sì
sepelirte di un bel giardino
sì, sì
e sóto l'ónbra lari le la
e sóto l'ónbra lari le la
e sóto l'ónbra de un bel fiór
e sóto l'ónbra lari le la
e sóto l'ónbra lari le la
e sóto l'ónbra de un bel fiór.

Quèsto l'è il fióre déla
Giuléta sì sì
quèsto l'è il fióre déla

Giuléta sì sì
e che la è mòrta lari le la
e che la è mòrta lari le la
e che la è mòrta per l'amór
e che la è mòrta lari le la
e che la è mòrta per l'amór.
La 'se mòrta innamorata sì sì
la 'se mòrta innamorata sì sì
inpassionata lari le la
inpassionata lari le la
inpassionata per l'amór
inpassionata lari le la
inpassionata lari le la
inpassionata per l'amór.

Tradução da letra:

Cara mãe, leva-me para
dormir sim, sim
cara mãe, leva-me para
dormir sim, sim
ó que me sinto, lari le la
ó que me sinto, lari le la
ó que me sinto morrer
ó que me sinto, lari le la
ó que me sinto, lari le la
ó que me sinto morrer.

Se morreres nesta noite
se morreres nesta noite
nós te faremos, lari le la
nós te faremos, lari le la
nós te faremos sepultar
nós te faremos, lari le la

nós te faremos, lari le la
nós te faremos sepultar.

Sepultaremos num belo
jardim sim, sim
Sepultaremos num belo
jardim sim, sim
à sombra lari le la
à sombra lari le la
à sombra de uma bela flor
à sombra lari le la
à sombra lari le la
à sombra de uma bela flor.

Esta é a flor de Julieta sim, sim
esta é a flor de Julieta sim, sim
que morreu lari le la

que morreu lari le la
que morreu por amor
que morreu lari le la
que morreu lari le la
que morreu por amor.

Morreu enamorada sim, sim
morreu enamorada sim, sim
apaixonada lari le la
apaixonada lari le la
apaixonada de amor
apaixonada lari le la
apaixonada lari le la
apaixonada de amor.



Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Ciarèto su quel mόνte

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
Tradução da letra: José Clemente Pozenato
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Linha Camargo - Antônio Prado
Classificação: Narrativa
Registro realizado pelo Projeto ECIRS
Década de 1980

Voz



CIA - RÈ-TO SUL QUEL MÓN - TE CIA-RÈ-TO SU QUEL MÓN-TE CIA-
RÈ-TO SU QUEL MÓN - TE AN-DÒ CHE LE-VA'L SOL AN-DÒ CHE LÉ - VÁL—

Transcrição da letra:

Ciaréto su quel mόνte
ciaréto su quel mόνte
ciaréto su quel mόνte
andò che lèva 'l sól
andò che lèva 'l sól.

Ghe gèra tre sorèle
ghe gèra tre sorèle
ghe gèra tre sorèle
e tute tre de amór
e tute tre de amór.

Giuléta la più i-bèla
Giuléta la più i-bèla
Giuléta la più i-bèla
coménsia a navegàr
coménsia a navegàr.

La i-navegà su 'l canpo

la i-navegà su 'l canpo
la i-navegà su 'l canpo
l'anèlo 'l 'se cascà
l'anèlo 'l 'se cascà.

La alsa i òci al ciélo
la alsa i òci al ciélo
la alsa i òci al ciélo
la véde un pescatór
la véde un pescatór.

Oi pescatór che pèsca
oi pescatór che pèsca
oi pescatór che pèsca
vegné pescàr pi n qua
vegné pescàr pi n qua.

Me 'se cascà l'anèlo
me 'se cascà l'anèlo

me 'se cascà l'anèlo
me 'se cascà ben qua
me 'se cascà ben qua.

Se voi che lo retròvo
se voi che lo retròvo
se voi che lo retròvo
voi èsser ben pagà
voi èsser ben pagà.

Te dago cénto lire
te dago cénto lire
te dago cénto lire
e un bacìn de amór
e un bacìn de amór.

Tradução da letra:

No monte uma luzinha
no monte uma luzinha
no monte uma luzinha
lá nasce o sol
lá nasce o sol.

Havia três irmãs
havia três irmãs
havia três irmãs
e todas três de amor
e todas três de amor.

Giuleta a mais bela
Giuleta a mais bela
Giuleta a mais bela
começa a navegar
começa a navegar.

Navegou pelo campo
navegou pelo campo
navegou pelo campo
e o seu anel caiu
e o seu anel caiu.

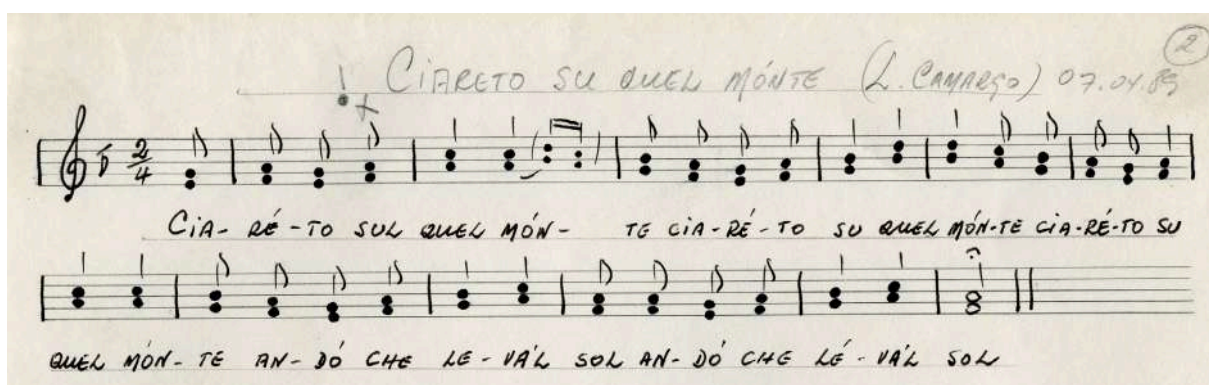
Ela ergue ao céu os olhos
ela ergue ao céu os olhos
ela ergue ao céu os olhos
e vê um pescador
e vê um pescador.

Ó pescador que pesca
ó pescador que pesca
ó pescador que pesca
vem pescar mais aqui
vem pescar mais aqui.

Caiu o meu anel
caiu o meu anel
caiu o meu anel
caiu bem por aqui
caiu bem por aqui.

Se queres que o encontre
se queres que o encontre
se queres que o encontre
eu quero ser bem pago
eu quero ser bem pago.

Eu te darei cem liras
eu te darei cem liras
eu te darei cem liras
e um beijinho de amor
e um beijinho de amor.



Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Ciribiribin

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
Tradução da letra: José Clemente Pozenato
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Sant'Ana – Antônio Prado
Classificação: Narrativa
Registro realizado pelo Projeto ECIRS
Década de 1980

Voz

PE - LE - GRÌN CHE VIÉN - DA RÓ - MA PER AN - DÀR AL MÓN - TE

4 BEL CI-RI-BI-RI - BIN BON BA CI-RI-BI-RI - BIN VI - VA L'A - MÓR PE-LE-

10 GRÌN CHE VIÉN DA RÓ - MA PER AN - DÀR AL MÓN - TE BEL

Transcrição da letra:

Pelegrìn che vién da Róma
per andàr al Mònte Bel
ciribiribin bon ba
ciribiribin viva l'amór
pelegrìn che vién da Róma
per andàr al Mònte Bel.

Co l'è stà metà la strada
le scarpe rôte fà mal i piè
ciribiribin bon ba
ciribiribin viva l'amór
co l'è stà metà la strada
le scarpe rôte fà mal i piè.

Lu 'l va rénto de na locanda
dimanda póso per dormìr
ciribiribin bon ba 'amór
lu 'l va rénto de na locanda

dimanda póso per dormìr.

Còsa vuto che te daga
che no go ne fién ne paia
ciribiribin bon ba
ciribiribin viva l'amór
còsa vuto che te daga
che no go ne fién ne paia.

Se te fussi un galantòmo
te metaria co la mia moglièr
ciribiribin bon ba
ciribiribin viva l'amór
se te fussi un galantòmo
te metaria co la mia moglièr.

Galantòmo èra mio 'l padre
galantòmo serò anca mè

ciribiribin bon ba
ciribiribin viva l'amór
galantòmo èra mio 'l padre
galantòmo serò anca mè.

Metarémo la pagliarina
tra mèso 'l marito e moglièr
ciribiribin bon ba
ciribiribin viva l'amór
metarémo la pagliarina
tra mèso 'l marito e moglièr

Co le stato a la matina
la pagliarina in fòndo i piè
ciribiribin bon ba
ciribiribin viva l'amór
co le stato a la matina
la pagliarina in fòndo i piè

Tradução da letra:

Peregrino que sai de Roma
para ir a Monte Belo
ciribiribim, bom, ba
ciribiribim, viva o amor
peregrino que sai de Roma
para ir a Monte Belo.

Quando está em meio à estrada
os sapatos rotos lhe ferem os pés
ciribiribim, bom, ba
ciribiribim, viva o amor
quando está em meio à estrada
os sapatos rotos lhe ferem os pés.

Entra numa taverna
pede pouso para dormir
ciribiribim, bom, ba
ciribiribim, viva o amor
entra numa taverna
pede pouso para dormi.

O que queres que eu te dê
que não tenho feno nem palha
ciribiribim, bom, ba
ciribiribim, viva o amor
o que queres que eu te dê
que não tenho feno nem palha.

Se tu fosses um fidalgo
te poria com minha mulher
ciribiribim, bom, ba
ciribiribim, viva o amor
se tu fosses um fidalgo
te poria com minha mulher.

Fidalgo era o meu pai
fidalgo serei também
ciribiribim, bom, ba
ciribiribim, viva o amor

fidalgo era o meu pai
fidalgo serei também.
Poremos um saco de palha
separando de marido e mulher
ciribiribim, bom, ba
ciribiribim, viva o amor
poremos um saco de palha
separando de marido e mulher.

Quando foi de manhã cedo
o saco de palha estava nos pés
ciribiribim, bom, ba
ciribiribim, viva o amor
quando foi de manhã cedo
o saco de palha estava nos pés.

Obs.: pauta musical manuscrita inexistente no acervo.



Pátio de tanoaria. Monte Belo do Sul (RS), 2015.
Autoria: Anthony Beux Tessari/IMHC/UCS.

Cóme pòrti i capéli

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
Tradução da letra: José Clemente Pozenato
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral São Francisco – Monte Belo
Classificação: Lírica
Registro realizado pelo Projeto ECIRS
Década de 1980

Voz

4

9

15

20

CÓ-ME PÒR-TII CA-PÉ-LI BÈ-LA BIÓN-DA TU LI PÒR-TI LA BÈ-LA MA-RI-
NA-RA TU LI PÒR-TI CÒ-ME L'ÓN-DA CÓ-ME LÓN-DAIN MÈ-SOAL MAR
IN MÈ-SOAL MA-RE CI STÀUN CA-MIN CHE FÙ-MA-NO IN MÈ-SOAL MAR CI
STÀUN CA-MIN CHE FÙ-MA-NO IN MÈ-SOAL MA-RE CI STÀUN CA-MIN CHE
FÙ-MA-NO SA-RA-NO LA MIA IBÈ-LA CHE SI CON-SÙ-MA-NO

Transcrição da letra:

Cóme pòrti i capéli bèla biónda
tu li pòrti la bèla marinara
tu li pòrti cóme l'ónda
cóme l'ónda in mèsò al mar.

In mèsò al mare
ci stà un camin che fùmano
in mèsò al mar
ci stà un camin che fùmano
in mèsò al mar
ci stà un camin che fùmano
sarano la mia i-bèla
che si consùmano.

Cóme pòrti i capéli bèla biónda
non portarli la bèla marinara
tu li pòrti cóme l'ónda
cóme l'ónda in mèsò al mar.

In mèsò al mare
ci stà un camin che fùmano
in mèsò al mar
ci stà un camin che fùmano
in mèsò al mar
ci stà un camin che fùmano
sarano la mia i-bèla
che si consùmano.

Cóme pòrti i capéli bèla biónda
tu li pòrti la bèla marinara
tu li pòrti sènsa l'ónda
sènsa l'ónda in mèsò al mar

In mèsò al mare
ci stà un camin che fùmano
in mèsò al mar
ci stà un camin che fùmano

in mèsò al mar
ci stà un camin che fùmano
sarano la mia i-bèla
che si consùmano.

Cóme pòrti i capéli bèla biónda
tu li pòrti la bèla marinara
tu li pòrti cóme l'ónda
cóme l'ónda in mèsò al mar.

In mèsò al mare
ci stà un camin che fùmano
in mèsò al mar
ci stà un camin che fùmano
in mèsò al mar
ci stà un camin che fùmano
sarano la mia i-bèla
che si consùmano.

Tradução da letra:

Como usas o cabelo, bela loura
tu os usas à bela marinheira
tu os usas como a onda
como a onda em meio ao mar.

Em meio ao mar
há uma chaminé que fuma
em meio ao mar
há uma chaminé que fuma
em meio ao mar
há uma chaminé que fuma
será a minha bela
que se consome?

Como usas o cabelo, bela loura
não o use à bela marinheira
tu os usas como a onda
como a onda em meio ao mar.

Em meio ao mar
há uma chaminé que fuma
em meio ao mar
há uma chaminé que fuma
em meio ao mar
há uma chaminé que fuma
será a minha bela
que se consome?

Como usas o cabelo, bela loura
tu os usas à bela marinheira
tu os usas sem a onda
sem a onda em meio ao mar.

Em meio ao mar
há uma chaminé que fuma
em meio ao mar

há uma chaminé que fuma
em meio ao mar
há uma chaminé que fuma
será a minha bela
que se consome?

Como usas o cabelo, bela loura
tu os usas à bela marinheira
tu os usas como a onda
como a onda em meio ao mar.

Em meio ao mar
há uma chaminé que fuma
em meio ao mar
há uma chaminé que fuma
em meio ao mar
há uma chaminé que fuma
será a minha bela
que se consome?



CÔME PÒR-TI I CA-PÉ-LI - CORAL MONTE BELO - Pauta 9 - 2

CÓ-ME PÒR-TI I CA-PÉ-LI BÈ-LA BIÒN-DA TU LI PÒR-TI LA BÈ-LA MA-RÌ-

NA-RA TU LI PÒR-TI CÒ-ME L'ÒN-DA CÒ-ME L'ÒN-DA IN MÈ-SO AL MAR IN MÈ-SO AL MA-RE CI

STÀ UN CA-MIN CHE FÙ-MA-NO IN MÈ-SO AL MAR CI STÀ UN CA-MIN CHE FÙ-MA-NO IN MÈ-SO AL

MA-RE CI STÀ UN CA-MIN CHE FÙ-MA-NO SA-RA-NO LA MIA I-BÈ-LA CHE SÌ CON-

SÙ-MA-NO

1 ^a	FA	F
2 ^a	DO	C
3 ^a	SI	B

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Consagrassióne dei fanciuli

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
Tradução da letra: José Clemente Pozenato
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Virginio Panosso - Antônio Prado
Classificação: Religiosa
Registro realizado pelo Projeto ECIRS
Década de 1980

Voz

DÓL - CE MA - RI A L'A - NI - MA MI - A SI CON - SA - GRAA

6

TÈ QUÉS - TA CO - RÓ - NA MIA MAN TI DÓ - NA PIÙ

11

BÈ - LAIN CIEL TU LA DA - RAI PIÙ BÈ - LAIN

16

CIEL TU LA DA - RAI PRÉN - DI MA - RI - A

21

IL NÒS - TRO CUÓ - RE PIÉ - NO D'A - MÓ - RE LO DIA - MOA TÈ

Transcrição da letra:

Dólce Maria l'anima
mia
si consagra a tè
quésta coróna
mia man ti dónapiù
bèla in ciel
tu m' la darai più bèla
in ciel
tu m' la darai.

Préndi Maria
il nòstro cuóre
piéno d'amóre
lo diamo a tè.

Dólce Maria l'anima
mia
si consagra a tè
quésta coróna
mia man ti dónapiù
bèla in ciel
tu m' la darai più bèla
in ciel

tu m' la darai.

Di quésta vita
nel mare ondoso
non v'è ripóso
pace non v'è.

Dólce Maria l'anima
mia
si consagra a tè
quésta coróna
mia man ti dónapiù
bèla in ciel
tu m' la darai più bèla
in ciel
tu m' la darai.

In quésta vale
di péne e pianto
sóto il tuo manto
non v'è il timor.

Dólce Maria l'anima
mia
si consagra a tè
quésta coróna
mia man ti dónapiù
bèla in ciel
tu m' la darai più bèla
in ciel
tu m' la darai.

Ò fortunato
chi in tè s'afida
chi a tè per guida
nel suo camin.
In tè pertanto
madre amorosa
tuto ripósa
il nòstro cuor.

Dólce Maria l'anima
mia
si consagra a tè
quésta coróna

mia man ti dónapiù
bèla in ciel
tu m' la darai più bèla
in ciel
tu m' la darai.

La su nel
ciélo
fami salir
che sènsa vélo
póssa gioir.

Dólce Maria l'anima
mia
si consagra a tè
quésta coróna
mia man ti dónapiù
bèla in ciel
tu m' la darai più bèla
in ciel
tu m' la darai.

Tradução da letra:

Doce Maria a alma minha
se consagra a ti esta coroa
minha mão te doa no céu mais
bela
tu me darás no céu mais bela
tu me darás.

Toma, Maria
nosso coração
cheio de amor
damos a ti.

Doce Maria a alma minha
se consagra a ti esta coroa
minha mão te doa no céu mais
bela
tu me darás no céu mais bela
tu me darás.

De nossa vida no mar undoso
não há repouso
e paz não há.

Doce Maria a alma minha
se consagra a ti esta coroa
minha mão te doa no céu mais
bela
tu me darás no céu mais bela
tu me darás.

Em nosso vale
de dor e pranto
sob o teu manto
não há temor.

Doce Maria a alma minha
se consagra a ti esta coroa
minha mão te doa no céu mais
bela
tu me darás no céu mais bela

tu me darás.

Afortunado
quem se confia
e tem tua guia
em seu caminho.

Doce Maria a alma minha
se consagra a ti esta coroa
minha mão te doa no céu mais
bela
tu me darás no céu mais bela
tu me darás.

Em ti portanto
mãe amorosa
todo repousa
nosso coração.

Doce Maria a alma minha

se consagra a ti esta coroa
minha mão te doa no céu mais
bela
tu me darás no céu mais bela
tu me darás.

No alto céu
faz-me chegar
onde sem véu
possa gozar.

Doce Maria a alma minha
se consagra a ti esta coroa
minha mão te doa no céu mais
bela
tu me darás no céu mais bela
tu me darás.



CORAN V. Pausso

CONSGRASSIÖNE DEI FANCIULI
VER: CANTAI' AO JENADOR - p. 150 - O NAC QUERIDA - 17.06.91

ESTR.

DOL - CE MA - RI - A L'A - NI - MA MI - A SI CON - SA - GRAA TÈ QUÈS - TA CO - RO - MA

MIA MAN TI DÓ - NA PIÙ BÈ - LA IN CIEU TU LA DA - RAI PIÙ BÈ - LA IN CIEU TU LA DA -

RAI PRÉN - DI MA - RI - A IL NÒS - TRO Cuo' - RE PIÉ - ITO D'A - MÒ - RE LO DIA - MEA TÈ

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC





Imagem religiosa em capela de Nova Milano - Farroupilha (RS),
déc. 1980. Autoria: Aldo Toniazzi/IMHC/UCS.

Còsa magnarà la spósa

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
Tradução da letra: José Clemente Pozenato
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral São Francisco da 5ª Léngua – Galópolis
Classificação: Ritualística
Registro realizado pelo Projeto ECIRS
Década de 1980



Transcrição da letra:

Còsa magnarà la spósa
la prima séra la prima séra
mèso pinpionzin
el mèso pinpionzin.

Còsa magnarà la spósa
su le due sére su le due sére
le due tortorèle
mèso pinpionzin
el mèso pinpionzin.

Còsa mangnarà la spósa
su le tre sére su le tre sére
tre colónbe a la violata
le due tortorèle
mèso pinpionzin
el mèso pinpionzin.

Còsa magnarà la spósa
su le quatro sére su le quatro sére
le quatro 'narèle
tre colónbe a la violata
le due tortorèle
mèso pinpionzin
el mèso pinpionzin.

Còsa magnará la spósa
le cinque sére le cinque sére
sinque fòie di insalata
per la spósa innamorata
le quatro 'narèle
tre colónbe a la violata
le due tortorèle
mèso pinpionzin
el mèso pinpionzin.

Còsa magnarà la spósa
sù le sei sére su le sei sére
le sèi salgarèle
sinque fòie di insalata
per la spósa innamorata
le quatro 'narèle
tre colónbe a la violata
le due tortorèle
mèso pinpionzin
el mèso pinpionzin.

Còsa magnarà la spósa
le sète sére le sète sére
sète anguille al forestiere
la velina per 'richiere
le sei salgarèle
sinque fòie di insalata
per la spósa innamorata
le quatro 'narèle
tre colónbe a la violata
le due tortorèle
mèso pinpionzin
el mèso pinpionzin.

Còsa magnarà la spósa
le òto sére le òto sére
òto scàtole di confèti
per menare la spósa in lèti
sète anguille al forestiere
la velina per 'richiere
le sei salgarèle
sinque fòie di insalata
per la spósa innamorata
le quatro 'narèle
tre colónbe a la violata
le due tortorèle
mèso pinpionzin

el mèso pinpionzin.
Còsa magnarà la spósa
le nóve sére le nóve sére
nóve fornade di pan
ghe restà la grósta in man
òto scàtole di confèti
per menare la spósa in lèti
sète anguille al forestiere
la velina per 'richiere
le sei salgarèle
sinque fòie di insalata
per la spósa innamorata
le quatro 'narèle
tre colónbe a la violata
le due tortorèle
mèso pinpionzin
el mèso pinpionzin.

Còsa magnarà la spósa
le diése sére le diése sére
diése gali cantadóri
nóve fornade di pan
ghe restà la grósta in man
òto scàtole di confèti
per menare la spósa in lèti
sète anguille al forestiere
la velina per 'richiere
le sei salgarèle
sinque fòie di insalata
per la spósa innamorata
le quatro 'narèle
tre colónbe a la violata
le due tortorèle
mèso pinpionzin
el mèso pinpionzin.

Tradução da letra:

O que comerá a noiva
a primeira noite, a
primeira noite?
meio pimpãozinho
o meio pimpãozinho.

O que comerá a noiva
a segunda noite, a
segunda noite?
as duas rolinhas
meio pimpãozinho
o meio pimpãozinho.

O que comerá a noiva
a terceira noite, a terceira
noite?
três pombas "à violeta"
as duas rolinhas
meio pimpãozinho
o meio pimpãozinho.

O que comerá a noiva
a quarta noite, a quarta
noite?
os quatro patinhos
três pombas "à violeta"
as duas rolinhas
meio pimpãozinho
o meio pimpãozinho.

O que comerá a noiva
a quinta noite, a quinta
noite?
cinco folhas de salada
para a noiva enamorada
os quatro patinhos
três pombas "à violeta"
as duas rolinhas
meio pimpãozinho
o meio pimpãozinho.

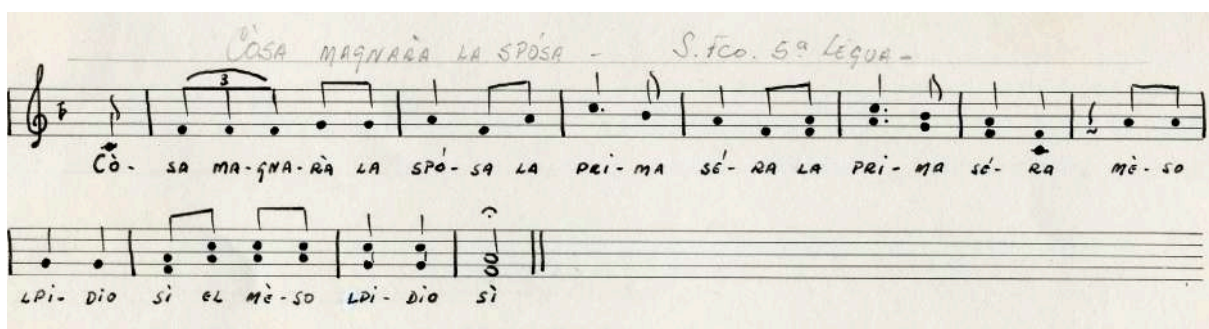
O que comerá a noiva
a sexta noite, a sexta
noite?
os seis peixes salgados
cinco folhas de salada
para a noiva enamorada
os quatro patinhos
três pombas "à violeta"
as duas rolinhas
meio pimpãozinho
o meio pimpãozinho.

O que comerá a noiva
a sétima noite, a sétima
noite?
sete enguias "à
estrangeira"
no papel de encartuchar
os seis peixes salgados
cinco folhas de salada
para a noiva enamorada
os quatro patinhos
três pombas "à violeta"
as duas rolinhas
meio pimpãozinho
o meio pimpãozinho.

O que comerá a noiva
a oitava noite, a oitava
noite?
oito caixa de confeito
para levar a noiva ao leito
sete enguias "à
estrangeira"
no papel de encartuchar
os seis peixes salgados
cinco folhas de salada
para a noiva enamorada
os quatro patinhos
três pombas "à violeta"
as duas rolinhas
meio pimpãozinho
o meio pimpãozinho.

O que comerá a noiva
a nona noite, a nona
noite?
nove fornadas de pão
ficou-lhe a crosta na mão
oito caixa de confeito
para levar a noiva ao leito
sete enguias "à
estrangeira"
no papel de encartuchar
os seis peixes salgados
cinco folhas de salada
para a noiva enamorada
os quatro patinhos
três pombas "à violeta"
as duas rolinhas
meio pimpãozinho
o meio pimpãozinho.

O que comerá a noiva
a décima noite, a décima
noite?
dez galos cantadores
nove fornadas de pão
ficou-lhe a crosta na mão
oito caixa de confeito
para levar a noiva ao leito
sete enguias "à
estrangeira"
no papel de encartuchar
os seis peixes salgados
cinco folhas de salada
para a noiva enamorada
os quatro patinhos
três pombas "à violeta"
as duas rolinhas
meio pimpãozinho
o meio pimpãozinho.



Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Còsa piangé voi Bèpi

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
Tradução da letra: José Clemente Pozenato
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Família Antônio Fabro – Farroupilha
Classificação: Dramática
Registro realizado pelo Projeto ECIRS
Década de 1980

Voz

The musical score is written on three staves. The first staff starts with a treble clef, a key signature of two sharps (F# and C#), and a 2/4 time signature. It contains the melody for the first line of the song. The second staff continues the melody and includes a measure rest marked with a '7'. The third staff continues the melody and includes a measure rest marked with a '13'. The lyrics are written below the staves, aligned with the notes.

CÒ-SA PIAN - GÉ VOI BÈ - PI — CÒ-SA PIAN - GÉ MAI - VOI

PIAN-GIO PER NDA-REIN GUÈ - RA CHE NON TE VÉ-DO PIÙ PIAN-GIO PER

NDA - REIN GUÈ - RA CHE NON TI VÈ - DO PIÙ

Transcrição da letra:

Còsa piangé voi Bèpi
còsa piangé mai voi
piangio per ndare in guèra
che non te védo più
piangio per ndare in guèra
che non te védo più.

'Nde là ciapéme quel cavalo
e che lu el sèpia scavalcàr
co la mia spada in fianco
in guèra lavoràr
co la mia spada in fianco
in guèra lavoràr.

'Nde là ciapéme quéla dóna
menéla tel quartèl
se la serà una dóna
la prenderà l'anèl
se la serà una dóna
la prenderà l'anèl.

Ciaperò, me cambierò le
vèste,
me meterò i bragón
co la mia spada in fianco
vestida cóme un on
co la mia spada in fianco
vestida cóme un on.

Quand l'è stata là su 'l canpo
le se mete a cantàr
il par cantàr di dóna
vestia da melitàr
il par cantàr di dóna
vestia da melitàr.

'Nde là ciapéme quéla dóna
menéla tel quartèl
se non serà una dóna
la pónta del cortèl
se non serà una dóna
la pónta del cortèl.

Tradução da letra:

De que tu choras, Bépi
(José),
de que inda choras tu?
choro de ir à guerra
pois não te vejo mais
choro de ir à guerra
pois não te vejo mais.

Vou pegar, vou trocar as
roupas
vou enfiar as calças
com minha espada ao
flanco
vestida como um homem
com minha espada ao
flanco
vestida como um homem.

Vão lá, peguem aquele
cavalo
e que ele saiba bem
marchar
com minha espada ao
flanco
na guerra vou labutar
com minha espada ao
flanco
na guerra vou labutar.

Quando ela chegou ao
campo
ela se pôs a cantar
parece canto de mulher
vestida de militar
parece canto de mulher
vestida de militar.

Vão lá, peguem aquela
mulher
e a conduzam ao quartel
se ela for uma mulher
ela tomará o anel
se ela for uma mulher
ela tomará o anel.

Vão lá, peguem aquela mulher
E a conduzam ao quartel
se não for uma mulher
a ponta do cutelo
se não for uma mulher
a ponta do cutelo.



COSA PIANGÉ VOI BÈPI 06.07.89

CÒ-SA PIAN- GÉ VOI BÈ - - PI CÒ-SA PIAN- GÉ MA-i VOI

PIAN-GIO PER NDA-RE IN QUÈ - RA CHE NON TE VÈ- DO PIÙ PIAN-GIO PER NDA- RE IN

QUÈ - RA CHE NON TI VÈ- DO PIÙ

Fim

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Da celèste delírio conprésó

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
Tradução da letra: José Clemente Pozenato
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Virginio Panosso – Antônio Prado
Classificação: Religiosa
Registro realizado pelo Projeto ECIRS

Voz

DA CE - LÈS - TE DE - LÍ - RIO COM - PRÉ - SO NON SAIL

CUÓR RA - FRE - NAR - SI MAI PIÙ IL MIO CUÓR PER GE - SÙ TAN T'ÈA -

CÉ - SO CH'ES-SOI - NÈ - GIAA L'A-MÓR DI GE - SÙ IL MIO

CUÓR PER GE-SÙ TAN T'ÈA - CÉ-SO CH'ES-SOI - NÈ GIAA L'A-MÓR DI GE - SÙ

Detailed description: The image shows a musical score for a vocal part. It consists of four staves of music in 4/4 time, written in a single treble clef with a key signature of one flat (B-flat). The lyrics are written below the notes. The first staff starts with a measure rest, followed by 'DA CE - LÈS - TE DE - LÍ - RIO COM - PRÉ - SO NON SAIL'. The second staff starts with a measure rest, followed by 'CUÓR RA - FRE - NAR - SI MAI PIÙ IL MIO CUÓR PER GE - SÙ TAN T'ÈA -'. The third staff starts with a measure rest, followed by 'CÉ - SO CH'ES-SOI - NÈ - GIAA L'A-MÓR DI GE - SÙ IL MIO'. The fourth staff starts with a measure rest, followed by 'CUÓR PER GE-SÙ TAN T'ÈA - CÉ-SO CH'ES-SOI - NÈ GIAA L'A-MÓR DI GE - SÙ'. The music is simple, using mostly quarter and eighth notes.

Transcrição da letra:

Da celéste delírio conprésó
non sa il cuor rafrenarsi mai più
il mio cuor per Gesù tant'è acésó
ch'esso inègia al'amór di Gesù
il mio cuor per Gesù tant'è acésó
ch'esso inègia al'amór di Gesù.

A Gesù glòria etèrna si gridi
e quest'ino d'età in età
su le tère risuóni sui lidi
il suo cuor pace al móndo darà
su le tère risuóni sui lidi
il suo cuor pace al móndo darà.

Tu puríssimo martir d'afèto
sei trafito per noi pecator
a si più che la lancia il tuo pèto
fu strassiato per noi dal dolor
a si più che la lancia il tuo pèto
fu strassiato per noi dal dolor.

Gesù dólce sol rendimi ardito
tua bondade cotanto ad osar
di mie cólpe de fà che pentito
mi sia dato in tuo cuóre posar
di mie cólpe de fà che pentito
mi sia dato in tuo cuóre posar.

Lunghi andae piacéri richésse
luògo alcuno per voi non o più
or non gusto più altre dolcésse
se non quéle del mio Gesù
or non gusto più altre dolcésse
se non quéle del mio Gesù.

E poi quando la tèra mi sfuga
e più gli òchi non posson veder
pur che amóre per Dio mi struga
morò lièto per sènpre goder
pur che amóre per Dio mi struga
morò lièto per sènpre goder.

Tradução da letra:

De celeste delírio tomado
não sabe o coração mais se
refrear,
meu coração por Jesus tanto
está aceso
que ele se exalta ao amor de
Jesus.

A Jesus glória eterna se grite
e este hino de idade em idade
sobre a terra ressoe e nos mares
seu coração paz ao mundo dará
sobre a terra ressoe e nos mares
seu coração paz ao mundo dará

Tu, puríssimo mártir de afeto,
foste ferido por nós pecadores
e mais que pela lança teu peito
foi perfurado por nós pela dor.

Doce Jesus, torne-me corajoso
a tua bondade a ponto de ousar
que das culpas arrependido
seja-me dado em teu coração
repousar.

Ide para longe prazeres, riquezas,
nenhum lugar para vós tenho mais,
não aprecio mais outras doçuras
se não aquelas do meu Jesus.

E depois quando a terra
abandone
e meus olhos não possam mais ver
o amor de Deus me tem fundido
morro feliz para sempre gozar.



DA CULISTE DELIRIO - F7-A - n° 309
VER: CANTAI AO SENHOR - p. 82 - n° 40 - LEVANTAI-VOS - 17.06.91

DA CE-LES-TE DE-LI-RIO COM-PRÉ-SO NON SAI IL CUOR RA-FRE-NAR-SI MAI PIÙ IL MIO CUOR
 PER GÈ-SÙ TANT'È A-CE-SO CH'ES-SO I-NÈ-GIA A L'A-MOR DI GÈ-SÙ IL MIO CUOR PER GÈ-SÙ
 TANT'È A-CE-SO CH'ES-SO I-NÈ-GIA A L'A-MOR DI GÈ-SÙ

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Dala briga

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
Tradução da letra: José Clemente Pozenato
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Virginio Panosso – Antônio Prado
Classificação: Diversos
Registro realizado pelo Projeto ECIRS
Década de 1980

Voz

E NON TIA VÉ-DE NES-SU-NA NES SU NA LA TUA GIÒ-IA PO-TRÁI NON MI-
TÀ E NON TEA VÉ-DE NES-SU-NA NES - SU-NA LA TUA GIO-IA PO-TRAI NON MI-
TÀ SI PO-TRAI NON PO - TRAI PO-TRAI MI - TÀ SI PO-TRAI NON PO - TRAI PO-TRAI MI-
TÀ SI SI NO NO PO - TRAI MI - - - TÀ

Transcrição da letra:

Dala briga di séra al matino
fin che l'albro risòrta
fin che l'alba si rèsta in
coróna
che Venèssia la spósa la
spósa
del mar del mar.

E non ti a védi nessuna
nessuna
e la tua giòia potrai non
imitàr
e non e a véde nessuna

nessuna
la tua giòia potrai non imitàr
si potrai e non potrai potrai
imitàr
si potrai e non potrai potrai
imitàr
si si no no potrai imitàr
si si no no potrai imitàr.

E non ti a védi nessuna
nessuna
e la tua giòia potrai non
imitàr

e non e a véde nessuna
nessuna
la tua giòia potrai non imitàr
si potrai e non potrai potrai
imitàr
si potrai e non potrai potrai
imitàr
si si no no potrai imitàr.
si si no no potrai imitàr.

Tradução da letra:

Na disputa da noite à
manhã,
até que o albor ressurgir
até que a aurora põe a
coroa
é Veneza a esposa, a
esposa,
do mar, do mar.

E ela não vê nenhuma,
nenhuma,
que tua alegria possa imitar;
ela não vê nenhuma,
nenhuma,

que tua alegria possa imitar;
sim pode e não pode, pode
imitar,
sim pode e não pode, pode
imitar,
sim sim, não não, pode
imitar.

E ela não vê nenhuma,
nenhuma,
que tua alegria possa imitar;
ela não vê nenhuma,
nenhuma,

que tua alegria possa imitar;
sim pode e não pode, pode
imitar,
sim pode e não pode, pode
imitar,
sim sim, não não, pode
imitar.

Corale V. Panzini

DALA BRIGA

26-01-91

LENTO

DA-LA BRI-GA DI SÉ-RA AL MA-TI-NO FIN CHE L'AL-BRO SO-RI-
 SO RI-SÒR-TA FIN CHE L'AL-BA SI RÈS-TA IN CO-RÓ-NA CHE VÈ-NÈS-SIA LA
 SPÓ-SA LA SPÓ-SA DEL MAR DEL MAR E NON T'IA VÉ-DI NES-SU-
 NA NES-SU-NA E LA TUA GIÒI-A PO-TRAI NOI-MI-TÀR E NON T'IA VÉ-
 DE NES-SU-NA NES-SU-NA E LA TUA GIÒI-A PO-TRAI NOI-MI-
 TAR SI PO-TRAI NON PO-TRAI PO-TRAI-MI-TAR SI PO-TRAI NON PO-TRAI PO-
 TRAI MI-TAR SI SI NO NO PO-TRAI-MI-TAR E NON T'IA VÉ-
 DI NES-SU-NA NES-SU-NA LA TUA GIÒI-A PO-TRAI NOI-MI-TAR E TAR SI PO-
 TRAI NON PO-TRAI PO-TRAI-MI-TAR SI PO-TRAI NON PO-TRAI PO-TRAI-MI-TAR SI
 SI NO NO PO-TRAI-MI-TAR SI TAR

ALLEGRO

19 20 21 22

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC

Dame un risso dei tuoi bióndi capéli

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
Tradução da letra: José Clemente Pozenato
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Virginio Panosso – Antônio Prado
Classificação: Lírica
Registro realizado pelo Projeto ECIRS
Década de 1980

Voz

DA - MEUN RIS - SO DA - MEUN RIS - SO DEI TUOI BIÓN-DI CA -

6

PÈ - - - LI CHE NEL CUÓR AN NEL

11

CUÓR LOA - PO - GE - RÒ E CHE NEI

16

CAN - - PI E NE - I CAS - TÈ - - - LI

21

NÒ - TEE DI NÒ - TEE DI LO BA - CIE - RÒ

Transcrição da letra:

Dame un risso
dame un risso
dei tuoi bióndi capéli
che nel cuór
che nel cuór
lo spogierò.

E che nei canpi
e nei castèli
nòte e dì
nòte e dì

lo bacierò.
lo son pronta
lo son pronta
nei miei capèli
per amór per amór
io te li dò.

Ma néla tua perténsa
amara nòte e dì
nòte e dì
nòte e dì

la piangerò.

Bèla non piangere
o mia carina
fin de guèra
fin de guèra
ritornerò.

Tradução da letra:

Dá-me um cacho
dá-me um cacho
dos teus louros cabelos
no coração
no coração
o guardarei.

E pelos campos
e nos castelos
noite e dia
noite e dia
o beijarei.

Estou pronta
estou pronta
nos meus cabelos
por amor, por amor
eu os te dou.

Mas na tua pertença
amarga noite e dia
noite e dia
noite e dia
eu chorarei.

Bela, não chores
ó minha querida
no fim da guerra
no fim da guerra
retornarei.



CORRA V. FANOSSE

DEME UN RISSO DEI TUOI BIONDI CAPELLI

20.05.91

DA- MI UN RIS- SO DA- MI UN RIS- SO DEI TUOI BION- DI CA - PÈ - LI CHE NEL CUORA

CHE NEL CUORA LOA- PO - GG- RÒ E CHE NGI CAN- PI E NE- I CAS- TÈ - LI

NÒ - TÈ E DÌ NÒ - TÈ E DÌ LO BA- CIG - RÒ

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



De là del lago

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
Tradução da letra: José Clemente Pozenato
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Stela Alpina – Caxias do Sul
Classificação: Lírica
Registro realizado pelo Projeto ECIRS
Década de 1980

Voz

The musical score is written for a single voice part on a treble clef staff with a key signature of one sharp (F#) and a 2/4 time signature. The melody is simple and folk-like, with lyrics written below the notes. The score is divided into five systems, each starting with a measure number (4, 8, 12, 16). The lyrics are in Italian and Portuguese.

DE LÀ DEL LA - GO GHÈ SOL CHE LA RO -

SI - NA DEL LÀ DEL LA - GO GHÈ SOL CHE LA RO -

SI - NA DE LÀ DEL LA - GO GHÈ SOL CHE LA RO -

SI - NA PER FAR L'A - MÓ - RE COI PAS - SE -

GÉR PER FAR L'A - MÓ - RE COI PAS - SE - GÉR

Transcrição da letra:

De là del lago ghè sol che
la Rosina
de là del lago ghè sol che
la Rosina
de là del lago ghè sol che
la Rosina
per far l'amóre coi passagér
per far l'amóre coi
passagér.

Oi passagéri parlé ncóra
pian piano
oi passagéri parlé ncóra
pian piano

oi passagéri parlé ncóra
pian piano
che la mia i-mama non voi
sentir
che la mia i-mama non voi
sentir.

Se la mi sènte in lèto la mi fà
ndare
se la mi sènte in lèto la mi fà
ndare
se la mi sènte in lèto la mi fà
ndare

no la mi lascia più i-far
l'amór
no la mi lascia più i-far
l'amór.

Vardé l'amór che còsa il mi
fà fare
vardé l'amór che còsa il mi
fà fare
vardé l'amór che còsa il mi
fà fare
se són a lèto mi fa i-levà
se són a lèto mi fa i-levà.

Tradução da letra:

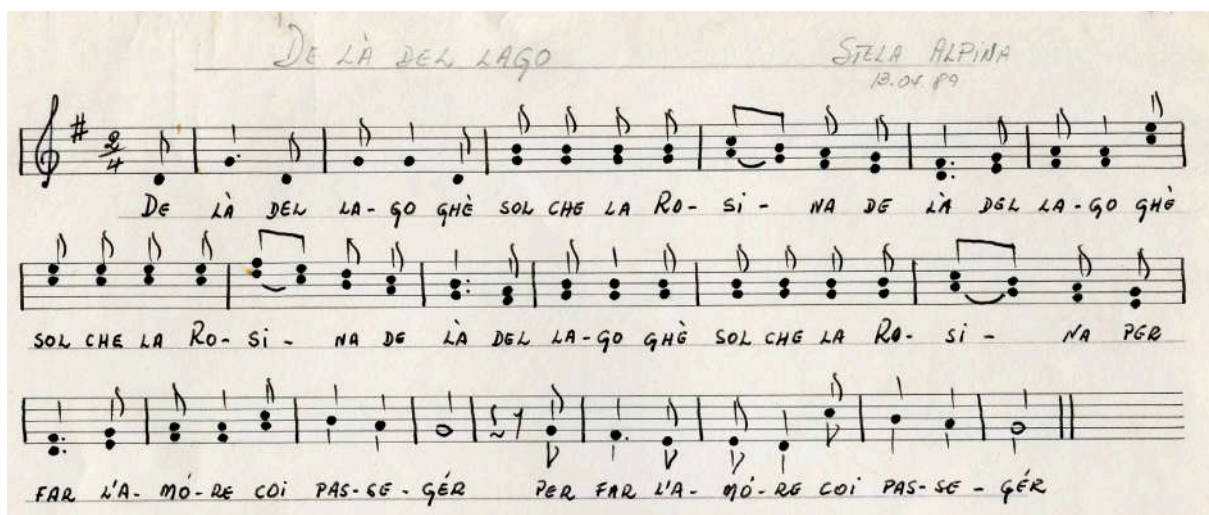
Além do lago só existe a Rosina
além do lago só existe a Rosina
além do lago só existe a Rosina
para fazer amor com
viandantes
para fazer amor com
viandantes.

Ó viandantes, falai inda bem
baixinho
ó viandantes, falai inda bem
baixinho
ó viandantes, falai inda bem
baixinho

que não quero que minha mãe
ouça
que não quero que minha mãe
ouça.

Se ela me ouve, para cama me
faz ir
se ela me ouve, para cama me
faz ir
se ela me ouve, para cama me
faz ir
não me deixa mais fazer amor
não me deixa mais fazer amor.

Vede o amor que coisa me faz
fazer
vede o amor que coisa me faz
fazer
vede o amor que coisa me faz
fazer
se estou na cama me faz
levantar
se estou na cama me faz
levantar.



Déle spade il fiéro lanpo

Transcrição da letra: Cleodes Piazza

Tradução da letra: José Clemente Pozenato

Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Família Onzi – Caxias do Sul – São Virgí-

lio da 6ª Léguas

Classificação: Diversos

Registro realizado pelo Projeto ECIRS

Década de 1980

Voz

DÉ LE SPA DEIL FIE AO LAN PO TRÓ NIE PO PO
LIA NIAL CAN POA CAN PO È LA PÀ TRIA
LI STE GLIÒ I TA SU CO - RIA MO I BA - TA - GLIÒ NI FÀ RI -
CHE CHIA MÒ
BOM BO DEI CA - GNÓ - NI VI - VAI RÈ DAI AL - PIAL MAR VI - VAI
RÈ DAI AL - - - PIAL MAR

Transcrição da letra:

Déle spade il fiéro lanpo
tróni e pòpoli svegliò
italiani al campo al campo
è la pàtria che chiamò.

Su coriamo i bataglióni
fà ribónbo dei cagnóni
l'èlmo in tèsta 'l ma lassìa
viva i rè dai Alpi al mar
viva i rè dai Alpi al mar.

Dal'Àrdano al Fisino
da Sicana 'l tósco sól
sòrgi e vinci pòpolo latino

sòrgi e vinci l'io lo vuol.
Su coriamo i bataglióni
fà ribónbo dei cagnóni
l'èlmo in tèsta 'l ma lassìa
viva i rè dai Alpi al mar
viva i rè dai Alpi al mar.

Dagli spalti vigilati
grideràn ci chi va la
dèla Itàlia siam soldati
portiàm guèra e libertà.

Su coriamo i bataglióni
fà ribónbo dei cagnóni

l'èlmo in tèsta 'l ma lassìa
viva i rè dai Alpi al mar
viva i rè dai Alpi al mar.

Nòstre son quest'alme spónde
nòstri i stor si sentir
l'ària il ciélo i canpi e l'ónde
ti respinga stranièr.

Su coriamo i bataglióni
fà ribónbo dei cagnóni
l'èlmo in tèsta 'l ma lassìa
viva i rè dai Alpi al mar
viva i rè dai Alpi al mar.

Tradução da letra:

Das espadas o feroz lampejo
tronos e povos despertou
italianos, a campo, a campo!
foi a pátria que chamou.

Sus! Corramos, batalhões
ouve-se o ribombo dos canhões
o elmo na cabeça me foi posto
posto (?)
viva o rei, dos Alpes ao mar.
viva o rei, dos Alpes ao mar.

Do Arídano ao Fisino
de Sicana ao toscano solo
ergue-te e vence, povo latino,
ergue-te e vence, Deus o quer.

Sus! Corramos, batalhões,
ouve-se o ribombo dos canhões
o elmo na cabeça me foi posto
viva o rei, dos Alpes ao mar.
viva o rei, dos Alpes ao mar.

Dos espaldões vigiados
Gritarão: quem passa lá?
da Itália somos soldados
trazemos guerra e liberdade.

Sus! Corramos, batalhões
ouve-se o ribombo dos canhões
o elmo na cabeça me foi posto
viva o rei, dos Alpes ao mar.
viva o rei, dos Alpes ao mar.

O ar, o céu, os campos, o mar
Te espulsem, estrangeiro.

Sus! Corramos, batalhões
ouve-se o ribombo dos canhões
o elmo na cabeça me foi posto
viva o rei, dos Alpes ao mar.
viva o rei, dos Alpes ao mar.



OK OK - DELE SPADE IL FIERO LANPO (ONZI) - 2. 13.06.89 - 3

DÉ- LÉ SPA- DE IL FIÉ - AO LAN- PO TRÓ-NIE PÒ- PÒ- LI SPÉ- GLIÒ I- TA-
LIA- NI-AL CAN - PO AL CAN- PO È LA PÀ-TRIA CHE CHIA- MÒ
SU CO- RIA- MÒ i BA- TA- GLIÒ- NÌ FÀ RI- BOM- BO DEI CA- GNO- NI
VI- VA i RÈ DAI AL- PI AL MAR VI- VA i RÈ DAI AL- PI AL MAR

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Di qua di là dei piani

Transcrição da letra: Cleodes Piazza

Tradução da letra: José Clemente Pozenato

Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Família Onzi – Caxias do Sul – São Virgílio da 6ª Léguas

Classificação: Diversos

Registro realizado pelo Projeto ECIRS
Década de 1980

Voz

DI QUA DI LÀ DEI PIA-NI CI STÀ NA OS - TE - RI - A — DI

6

QUA DI LÀ DEI PIA-NI CI STÀ NA OS-TE - RI - A — LA C'È DA BÈ-VE-RE

13

E DA MAN - GIA - RE EUN BEL - LÈ TO PER RI - PO - SÀR

Transcrição da letra:

Di qua de là dei piani
ci stà na osteria
di qua de là dei piani
ci stà na osteria
la c'è da bèvere e da
mangiare
e un bel lèto per riposàr
la c'è da bèvere e da
mangiare
e un bel lèto per riposàr.

E dòpo avèr mangiato
mangiato e bem bevuto

e dòpo avèr mangiato
mangiato e bem bevuto
oi bèla mòra se voi venire
quésta è l'óra de far l'amór
oi bèla mòra se voi venire
quésta è l'óra de far l'amór.

Mi si che vegneria
per una vòlta sòla
mi si che vegneria
per una vòlta sòla
sólo ti prégo lasciarmi sóla
che son figlia da maridàr

sólo ti prégo lasciarmi sóla
che son filha da maridàr.
Se sei de maridare
dovéi dirlo prima
se sei de maridare
dovéi dirlo prima
perché sei stata coi vèci
alpini
tu sei filha da maridàr
perché sei stata coi vèci
alpini
tu sei filha da maridàr.

Tradução da letra:

De cá de lá dos plainos
tem uma taberna
de cá de lá dos plainos
tem uma taberna
lá tem o de beber e de comer
e uma boa cama pra descansar
lá tem o de beber e de comer
e uma boa cama pra
descansar.

E depois de ter comido
comido e bem bebido
e depois de ter comido
comido e bem bebido
ó bela morena se queres vir

esta é a hora de namorar
ó bela morena se queres vir
esta é a hora de namorar.

Eu bem que gostaria
nem que fosse uma só vez
eu bem que gostaria
nem que fosse uma só vez
mas te peço que me deixes só
que sou moça casadoura
mas te peço que me deixes só
que sou moça casadoura.
Se és casadoura
deverias ter dito antes
se és casadoura

deverias ter dito antes
porque andaste com velhos
alpinos
és moça casadoura!
porque andaste com velhos
alpinos
és moça casadoura!



Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Di qua e di là del mónte

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
Tradução da letra: José Clemente Pozenato
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Linha Cândia do 30 – Antônio Prado
Classificação: Diversos
Registro realizado pelo Projeto ECIRS
Década de 1980

Voz

DI QUAE DI LÀ DEL MÓN-TE GHE NÈU-NA BÈ-LA MÒ-RA DI

5

TU-TE LE SÉ - RE LA RÈS-TA FÓ-RA COI AR - TIS-TI PER FAR L'A-MÓR

Transcrição da letra:

Di qua e di là del mónte
ghenè una bèla mòra
di qua e di lá del mónte
ghenè una bèla mòra
tute le sére la rèsta fòra
coi artisti per far l'amór
tute le sére la rèsta fòra
coi artisti per far l'amór.

Di qua e di lá del mónte
ghenè una osteria
di qua e di lá del mónte
ghenè una osteria
la c'è da bèvere e de
mangiare
anca 'l lèto per riposàr
la c'è da bèvere e de

mangiare
anca 'l lèto per riposàr.

Ben mangiato e ben venuto
l'acénde una candéla
ben mangiato e ben venuto
l'acénde una candéla
oi cara mòra se voi venire
quèsta è l'óra de andàr
dormìr
oi cara mòra se voi venire
quèsta è l'óra de andàr
dormìr.

Mi si che vegneria
per una vólta sóla
mi si che vegneria

per una vólta sóla
sólo ti prégo nò lassiami sóla
che io son figlia de maridàr
sólo ti prégo nò lassiami sóla
che io son figlia de maridàr.
Se sei de maridare
dovéve dirlo prima
se sei de maridare
dovéve dirlo prima
son sènpres stata coi vèci
artisti
io son figlia de maridàr
son sènpres stata coi vèci
artisti
io son figlia de maridàr.

Tradução da letra:

De cá de lá do monte
há uma bela morena
de cá de lá do monte
há uma bela morena
todas as noites ela fica fora
com os artistas a fazer amor
todas as noites ela fica fora
com os artistas a fazer amor.

De cá de lá do monte
há uma taberna
de cá de lá do monte
há uma taberna
la há o que beber e o que
comer
também há cama para
descansar

la há o que beber e o que
comer
também há cama para
descansar.

Bem comido e bem bebido
acende uma candeia
bem comido e bem bebido
acende uma candeia
ó cara morena, se queres vir
esta é a hora de ir dormir
ó cara morena, se queres vir
esta é a hora de ir dormir.

Eu sim até iria
só por uma vez
eu sim até iria

só por uma vez
só te peço deixar-me
sozinha
que sou filha por casar
só te peço deixar-me
sozinha
que sou filha por casar.
Se estás por casar
devias, dizê-lo antes
se estás por casar
devias dizê-lo antes
sempre estive com os velhos
artistas
eu sou filha por casar
sempre estive com os velhos
artistas
eu sou filha por casar.



Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Di qua, de là del pón-te

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
Tradução da letra: José Clemente Pozenato
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Irmãos Dalcin – Carlos Barbosa
Classificação: Diversos
Registro realizado pelo Projeto ECIRS
Década de 1980

Voz

DE QUÀ DE LÀ DEL PÓN-TE GHE SEU-NA BÈ-LA MÒ - RA DE

6

TU-TE LE SÉ RE LA VA DÌ FÒ-RA COI AR-TIS - TI A FAR L'A -

11

MÓR TU - TE LE MOR

Transcrição da letra:

De qua de là del pón-te
ghe 'se una bèla mòra
de qua de là del pón-te
ghe 'se una bèla mòra.

Tute le sére la va di fòra
coi artisti a far l'amór
tute le sére la va di fòra
coi artisti a far l'amór.

De qua de là del pón-te
ghe 'se una osterìa
de qua de là del pón-te
ghe 'se una osterìa.

La c'è da bèvare e de
mangiare
e un bel lèto per riposàr
la c'è da bèvare e de
mangiare
e un bel lèto per riposàr.

Dòpo de a ver mangiato
mangiato e ben bevuto
dòpo de ver mangiato
mangiato e ben bevuto.

Se ti vol venire oi bèla mòra
giusto a l'óra de andàr dormìr.

se ti vol venire oi bèla mòra
giusto a l'óra de andàr dormìr.

Mi sí che vegnària
per una vòlta sóla
mi sí che vegnària
per una vòlta sóla.

Sólo ti prégo di assiarme sóla
che son figlia da maridàr
sólo ti prégo di assiarme sóla
che son figlia da maridàr.

Tradução da letra:

De cá de lá da ponte
há uma bela morena
de cá de lá da ponte
há uma bela morena.

Todas as noites sai para
fora
com os artistas a fazer
amor
todas as noites sai para
fora
com os artistas a fazer
amor.

De cá de lá da ponte
há uma taberna
de cá de lá da ponte
há uma taberna.

Lá há o que beber e o
que comer
e uma boa cama para
descansar
lá há o que beber e o
que comer
e uma boa cama para
descansar.

Depois de ter comido
comido e bem bebido
depois de ter comido
comido e bem bebido.

Se queres vir ó bela
morena
justo na hora de ir dormir
se queres vir ó bela
morena
justo na hora de ir dormir.

Eu sim até iria
só por uma vez
eu sim até iria
só por uma vez.

Só te peço deixar-me
sozinha
que sou filha por casar
só te peço deixar-me
sozinha
que sou filha por casar.



16.03.89-1

Di qua, de là del pònte (Dalcuz)

LENTO

DE qua de là del pònte ghe se- na bè-la mò-ra de

Tu-te le sé- - - ra la va di fò-ra co'i ar-tis-ti a far l'a-

Mòr Tu-te le - mòr

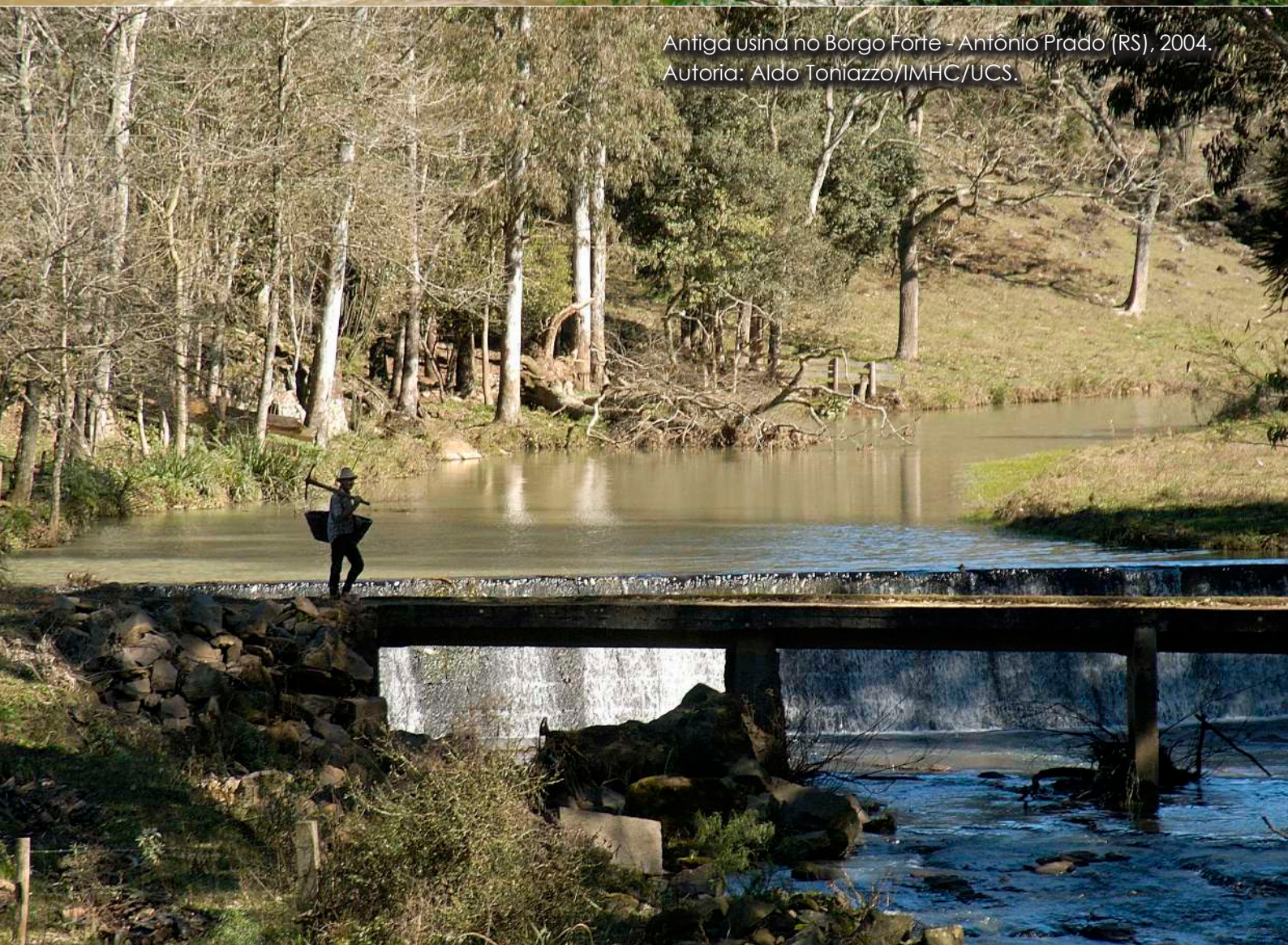
Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Ponte sobre o Rio Santa Cruz, em Vila Oliva - Caxias do Sul (RS),
2007. Autoria: Aldo Toniazzo/IMHC/UCS.



Antiga usina no Borgo Forte - Antônio Prado (RS), 2004.
Autoria: Aldo Toniazzo/IMHC/UCS.



(La) Dòna Lombarda

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
Tradução da letra: José Clemente Pozenato
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Virginio Panosso - Antônio Prado
Classificação: Diversas
Registro realizado pelo Projeto ECIRS
Década de 1980

Voz

The musical score is written on three staves in 6/8 time. The first staff contains the first line of music with lyrics 'O DÒ - NA DÒ - NA DÒ - NA LOM - BAR - DA DÒ - NA LOM -'. The second staff starts with a measure rest marked '3', followed by lyrics 'BAR-DA À ME-ME MÈ O DÒ-NA DÒ - NA DÒ-NA LOM - BAR - DA'. The third staff starts with a measure rest marked '9', followed by lyrics 'DÒ - NA LOM - BAR - DA À ME - ME MÈ'. The score ends with a double bar line.

O DÒ - NA DÒ - NA DÒ - NA LOM - BAR - DA DÒ - NA LOM -

BAR-DA À ME-ME MÈ O DÒ-NA DÒ - NA DÒ-NA LOM - BAR - DA

DÒ - NA LOM - BAR - DA À ME - ME MÈ

Transcrição da letra:

Ò dònà dònà dònà Lombarda
vuto venire al balo con mè
ò dònà dònà dònà Lombarda
vuto venire al balo con mè
oi la lara la la
oi dònà dònà dònà Lombarda
vuto venire al balo con mè.

E ma mi sì che vegnaria
ma gò paura del mio marì
e ma mi sì che vegnaria
ma gò paura del mio marì.

El tuo marito l'è ndato in Francia
e dòpo mòrto e sepéli
el tuo marito l'è ndato in Francia
e dòpo mòrto e sepéli.

Se no l'è mòrto voi che te
inségna
voi che te inségna per farlo
morrir
se no l'è mòrto voi che te
inségna
voi che te inségna per farlo
morrir.

Va in tel òrto del caro padre
préndi la tèsta de un serpentín

va in tel òrto del caro padre
préndi la tèsta de un serpentín.

Pestéla suso e ma ben fina
e butéla déntro del vin più bon
pestéla suso e ma ben fina
e butéla déntro del vin più bon.

Vegnerà casa el tuo marito
tuto sudato déla gran sen
vegnerà casa el tuo marito
tuto sudato déla gran sen.

Ò dònà dònà dònà Lombarda
va trar de beber del vin più bon
ò dònà dònà dònà Lombarda
va trar de beber del vin più bon.

Ò dònà dònà dònà Lombarda
còsa a sto vino che l'è turbilin
ò dònà dònà dònà Lombarda
còsa a sto vino che l'è turbilin.

Serà stà i tóni de l'altra nòte
che lo ga fato venir così
serà stà i tóni de l'altra nòte
che lo ga fato venir così.

Un fanciuléto de cinque ani
ghe lo gà dito al suo pupà
un fanciuléto de cinque ani

ghe lo gà dito al suo pupà.

Ò pupà ò caro pupà
no ber quel vino che l'è
invenenà
ò pupà ò caro pupà
no ber quel vino che l'è
invenenà.

Ò dònà dònà dònà Lombarda
préndi sto vino e bevélo ti
ò dònà dònà dònà Lombarda
préndi sto vino e bevélo ti.

Cóme che fasso beber sto vino
bever sto vinho che no gò sen
cóme che fasso beber sto vino
bever sto vinho che no gò sen.

Con quèsta spada che pòrto
al fianco
e viva el ciélo tel beberè
con quèsta spada che pòrto
al fianco
e viva el ciélo tel beberè.

Ogni iosséto che la bevéva
e la dicéva ò caro marì
ogni iosséto che la bevéva
e la dicéva ò caro marì.

Tradução da letra:

Ó dona dona, Dona Lombarda
queres vir comigo ao baile?
Ó dona dona, Dona Lombarda
queres vir comigo ao baile?
oi la lara la la
ó dona dona, Dona Lombarda
queres vir comigo ao baile?

Por mim sim, eu iria
mas tenho medo de meu
marido.
por mim sim, eu iria
mas tenho medo de meu
marido.

O teu marido foi para a França
e depois de morto foi sepultado
o teu marido foi para a França
e depois de morto foi sepultado.

Se não está morto vou te ensinar
vou te ensinar a fazê-lo morrer
se não está morto vou te ensinar
vou te ensinar a fazê-lo morrer.

Vai ao jardim de teu caro pai
toma a cabeça de uma serpente
vai ao jardim de teu caro pai
toma a cabeça de uma serpente.

Amassa-a então, mas muito fina
e bota-a dentro do melhor vinho

amassa-a então, mas muito fina
e bota-a dentro do melhor vinho.

Chegará em casa o teu marido
todo suado e com grande sede
chegará em casa o teu marido
todo suado e com grande sede.

Ó dona dona, Dona Lombarda
traz para beber do melhor vinho
ó dona dona, Dona Lombarda
traz para beber do melhor vinho.

Ó dona dona, Dona Lombarda
que tem este vinho que está
turvo?
Ó dona dona, Dona Lombarda
que tem este vinho que está
turvo?

Foram talvez os trovões da outra
noite
que o fizeram ficar assim
foram talvez os trovões da outra
noite
que o fizeram ficar assim.

Um menininho de cinco anos
disse então ao seu pai
um menininho de cinco anos
disse então ao seu pai.

Ó papai, ó caro papai
não bebe esse vinho, que está
envenenado
ó papai, ó caro papai
não bebe esse vinho, que está
envenenado.

Ó dona dona, Dona Lombarda
pega este vinho e bebe-o tu
ó dona dona, Dona Lombarda
pega este vinho e bebe-o tu.

Como faço beber este vinho
beber este vinho se não tenho
sede
como faço beber este vinho
beber este vinho se não tenho
sede.

Com esta espada que trago ao
flanco
viva o céu, tu vais beber
com esta espada que trago ao
flanco
viva o céu, tu vais beber.

A cada gotinha que ela bebia
ela dizia ó caro marido
a cada gotinha que ela bebia
ela dizia ó caro marido.



DONA LOMBARDA 17.05.91

Ô DÒ - NA DÒ - NA DÒ - NA LOM - BAR - DA VU - TO VE - NI - REAL BA - LO CON
 MÈ Ô DÒ - NA DÒ - NA DÒ - NA LOM - BAR - DA VU - TO VE - NI - REAL BA - LO CON MÈ Oi
 NA LA RA NA NA Oi DÒ - NA DÒ - NA DÒ - NA LOM - BAR - DA VU - TO VE - NI - REAL BA - LO CON
 MÈ

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



(La) Dòna Lombarda

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
Tradução da letra: José Clemente Pozenato
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Sant'Ana – Antônio Prado
Classificação: Narrativa
Registro realizado pelo Projeto ECIRS
Década de 1980

Voz

OI DÒ-NA DÒ-NA DÒ-NA LOM - BAR - DA DÒ-NA LOM - BAR - DA A ME-ME

MÈ OI DÒ-NA DÒ-NA DÒ-NA LOM - BAR - DA DÒ-NA LOM - BAR - DA A ME-ME

MÈ OI DÒ-NA DÒ-NA DÒ-NA LOM - BAR DA DÒ-NA LOM - BAR - DA A ME-ME MÈ OI DÒ-NA

Transcrição da letra:

O dòna dòna dòna
Lombarda dòna Lombarda
àmeme mè (4 vezes)

E cóme mai vuto che fassia
amarti tè che go 'l marì (4 vezes)

Il tuo marito l'è ndato in Francia
in tèra santa lo ai spillì (4 vezes)

Se no 'lè mòrto voi che 'l
inségna voi che 'l me
inségna farlo
morìr (4 vezes)

Va là n tel òrto del tuo
conpare taia la tèsta quel
serpentìn (4 vezes)

Taiéla béne pestéla béne
e poi butéla su 'l mèio vin (4 vezes)

Vegnerà casa 'l tuo marito
straco sfinito co na gran sé
(4 vezes)

O dòna dòna dòna Lombarda
dòna Lombarda va tórme 'l
vin (4 vezes)

Ghèra un bambino de sète
mési che lo ga dito al suo
pupà (4 vezes)

Nò nò pupà nò bévar 'l vino
perché quel vino l'è
invelenà (4 vezes)

Ma còsa galo che quèsto
vino dòna Lombarda che l'è
inturbià (4 vezes)

L'èra sta i tróni de l'alto
ciélo de l'altra nòte lo ga
inturbià (4 vezes)

E per la póna de la mia
spada dòna Lombarda
bevélo ti (4 vezes)

Sol per la póna de la tua
spada lo beberò poi morirò
(4 vezes)

Cada giosséto che la
bebéva arivedérsi caro
marì (4 vezes)

Tradução da letra:

Ó dona dona, Dona
Lombarda/Dona Lombarda,
ama-me a mim (4 vezes)

E como queres que eu
faça para te amar se tenho
marido? (4 vezes)

O teu marido foi para a
França/em terra santa o
sepultaram (4 vezes)

Se não está morto vou te
ensinar/vou te ensinar a
fazê-lo morrer (4 vezes)

Vai ao jardim do teu
compadre/corta a cabeça
daquela serpente (4 vezes)

Corta-a bem, amassa-a
bem/depois a põe no
melhor vinho (4 vezes)

Chegará em casa o teu
marido/cansado, exausto,
com grande sede (4 vezes)

Ó dona dona, Dona
Lombarda/Dona Lombarda,
me traz o vinho (4 vezes)

Havia um menino de sete
meses/que assim disse ao
seu pai (4 vezes)

Não, não, papai, não beba
o vinho/porque este vinho é
envenenado (4 vezes)

Mas que coisa tem este
vinho/Dona Lombarda, que
está turvado (4 vezes)

Foram os trovões do alto
céu/na outra noite, que o
turvaram (4 vezes)

Pela ponta da minha
espada/Dona Lombarda,
bebe-o tu (4 vezes)

Só pela ponta da tua
espada/o beberei, depois
morrerei (4 vezes)

Cada gotinha que ela
bebia/até nos vermos, caro
marido (4 vezes)



(La) DÒNA LOMBARDA SANTIQUA (Felix) 05.06.89-

O DÒ-NA DÒ-NA DÒ-NA LOM-BAR-DA DÒ-NA LOM-BAR-DA À-ME-ME

MÈ O DÒ-NA DÒ-NA DÒ-NA LOM-BAR-DA DÒ-NA LOM-BAR-DA

À-ME-ME MÈ

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Dóve 'séla la Lovesina

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
Tradução da letra: José Clemente Pozenato
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Alvise Menti – Farroupilha – Nova
Milano
Classificação: Lírica
Registro realizado pelo Projeto ECIRS

Voz

DÓ - VE 'SÉ - LA LA LO - VE - SI NA CHE SUL BA - LO NON LA HE

'SE DÓ - VE 'SÉ LA LA LO - VE - SI - NA CHE SUL BA - LO NON LA GHE

'SE CHE IN SUL BA - LO NON LA GHE 'SE

Transcrição da letra:

Dóve 'séla la Lovesina
che in su 'l balo non la ghe 'se
dóve 'séla la Lovesina
che in su 'l balo non la ghe 'se
che in su 'l balo non la ghe 'se.

La é di sópra in camerèla
non la ga le scarpéte in piè
la é di sópra in camerèla
non la ga le scarpéte in piè
non la ga le scarpéte in piè.

Dighe pur che la véгна de
basso

che ghe enpresterò le mie
dighe pur che la véгна de
basso
che ghe enpresterò le mie
che ghe enpresterò le mie.

Enpresterò quéle bianchéte
le rosséte serà per mè
enpresterò quéle bianchéte

le rosséte serà per mè
le rosséte serà per mè.

Quéle bianchéte le fà un
bel balare
ma le rosséte le fà inamoràr
quéle bianchéte le fà un
bel balare
ma le rosséte le fà inamoràr
ma le rosséte le fà inamoràr.

Tradução da letra:

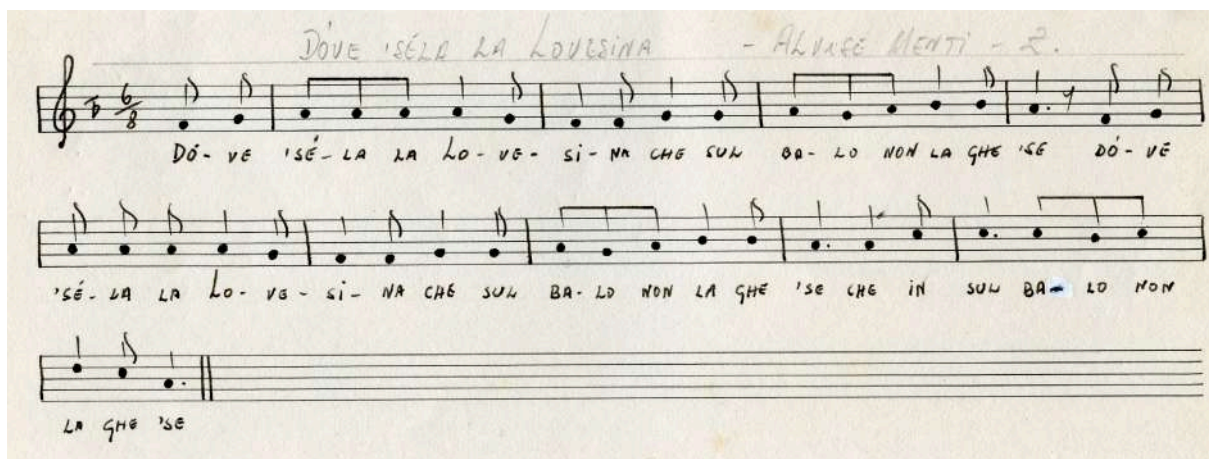
Onde anda a Lovesina
que no baile não está?
onde anda a Lovesina
que no baile não está?
que no baile não está?

Está lá em cima, no quartinho,
não tem sapatinhos nos pés
está lá em cima, no quartinho,
não tem sapatinhos nos pés
não tem sapatinhos nos pés.

Diga-lhe então que desça
que eu emprestarei os meus
diga-lhe então que desça
que eu emprestarei os meus
que eu emprestarei os meus.

Emprestarei os branquinhos
os vermelhinhos são para mim
emprestarei os branquinhos
os vermelhinhos são para mim
os vermelhinhos são para mim.

Os branquinhos dão um belo
bailar
mas os vermelhinhos fazem
enamorar
Os branquinhos dão um belo
bailar
mas os vermelhinhos fazem
enamorar
mas os vermelhinhos fazem
enamorar.



Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Dóve 'séla la Mariana

Transcrição da letra: Cleodes Piazza

Tradução da letra: José Clemente Pozenato

Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Nova Veneza, Travessão Alfredo Chaves - Flores da Cunha

Classificação: Lírica

Registro realizado pelo Projeto ECIRS

Voz

DÓ - VE 'SÉ - LA LA MA - RIA - NA DÓ - VE

'SÉ - LA LA MA - RIA - NA DÓ - VE 'SÉ - LA LA MA -

RIA - NA CHE SUIN PIAS - SA NO LA GHE CHE SUIN

PIAS - SA NO LA GHE CHE SUIN PIAS - SA NO LA GHE

Transcrição da letra:

Dóve 'séla la Mariana
dóve 'séla la Mariana
dóve 'séla la Mariana
che qua in piassa no la ghe
che qua in piassa no la ghe
che qua in piassa no la ghe.

L'è serada in camerèla
l'è serada in camerèla
l'è serada in camerèla
per cucire e ricamàr
per cucire e ricamàr
per cucire e ricamàr.

Còsa l'è che la ricama
còsa l'è che la ricama

còsa l'è che la ricama
la ricama ròsa e fiór
la ricama ròsa e fiór
la ricama ròsa e fiór.

Còsa l'è che la ricama
còsa l'è che la ricama
fassolèto e sugamàn
fassolèto e sugamàn
fassolèto e sugamàn.

Fassolèto a la mia i-bèla
fassolèto a la mia i-bèla
fassolèto a la mia i-bèla
sugamàn serà per mè

sugamàn serà per mè
sugamàn serà per mè.

Damí a mi quel bel garòfolo
damí a mi quel bel garòfolo
damí a mi quel bel garòfolo
che lo méto su 'l capèl
che lo méto su 'l capèl
che lo méto su 'l capèl.

Va nel òrto e vane tòrtelo
va nel òrto e vane tòrtelo
va nel òrto e vane tòrtelo
varda tórte quel più bel
varda tórte quel più bel
varda tórte quel più bel.

Tradução da letra:

Onde anda a Mariana
onde anda a Mariana
onde anda a Mariana
que na praça não está?
que na praça não está?
que na praça não está?

Está fechada no quartinho
está fechada no quartinho
está fechada no quartinho
a costurar e bordar
a costurar e bordar
a costurar e bordar.

O que é que ela borda?
o que é que ela borda?

o que é que ela borda?
ela borda rosa e flor
ela borda rosa e flor
ela borda rosa e flor.

O que é que ela borda?
o que é que ela borda?
o que é que ela borda?
lencinho e toalha de mão
lencinho e toalha de mão
lencinho e toalha de mão.

Lencinho para a minha bela
lencinho para a minha bela
lencinho para a minha bela
toalha de mão para mim

toalha de mão para mim
toalha de mão para mim.

Dá-me aquele belo cravo
dá-me aquele belo cravo
dá-me aquele belo cravo
que eu o ponho no chapéu
que eu o ponho no chapéu
que eu o ponho no chapéu.

Vai ao jardim e o apanha
vai ao jardim e o apanha
vai ao jardim e o apanha
olha, apanha o mais bonito
olha, apanha o mais bonito
olha, apanha o mais bonito.



DÓVE 'SÉLA LA MARIANA (FELIX) 01.06.85 -

DÓ-VE 'SÉ-LA LA MA-RIA - NA JO'-VE 'SÉ-LA LA MA-RIA - NA

DÓ-VE 'SÉ-LA LA MA-RIA - NA CHE QUAI PIASSA NO LA GHE CHE QUAI PIASSA NO LA

GHE CHE QUAI PIASSA NO LA GHE

DÓVE 'SÉLA LA MARIANA - STA. TEREZA - B.G.

DÓ-VE 'SÉ-LA LA MA-RIA - NA DÓ-VE 'SÉ-LA LA MA-RIA - NA

DÓ-VE 'SÉ-LA LA MA-RIA - NA CHE SU' IN PIAS-SA NO LA GHE CHE SU' IN PIAS-SA NO LA

GHE CHE SU' IN PIAS-SA NO LA GHE

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Dóve tu vet o Marietina

Transcrição da letra: Cleodes Piazza

Tradução da letra: José Clemente

Pozenato

Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral São Francisco da 5ª Léngua –

Galópolis

Classificação: Lírica

Registro realizado pelo Projeto ECIRS

Década de 1980

Voz

The image shows a musical score for the song 'Dóve tu vet o Marietina'. It consists of two staves. The top staff is for the voice (Voz) and the bottom staff is for the piano accompaniment. The key signature is one sharp (F#) and the time signature is 2/4. The melody is simple and folk-like. The lyrics are written below the notes. The piano accompaniment consists of chords and single notes. The lyrics are: Dó ve tu vet o Ma rie ti na Dó ve tu vet o Ma rie ti na Dó ve tu vet o Ma rie ti na so bo nó rain - mè so'l pra

Dó ve tu vet o Ma rie ti na Dó ve tu vet o Ma rie ti na Dó ve tu vet o Ma rie ti na so bo nó rain - mè so'l pra

Transcrição da letra:

Dóve tu vet o Marietina
dóve tu vet o Marietina
dóve tu vet o Marietina
si bonóra in mèso 'l pra
dóve tu vet o Marietina
si bonóra in mèso 'l pra.

Io me ni vado in canpagnòla
io me ni vado in canpagnòla
io me ni vado in canpagnòla
canpagnòla lavoràr

io me ni vado in canpagnòla
canpagnòla lavoràr.

Se la rosada la si alsa
se la rosada la si alsa
se la rosada la si alsa
la ti bagnerà 'l scossà
se la rosada la si alsa
la ti bagnerà 'l scossà.

El scosarìn lo ga bagnato
el scosarìn lo ga bagnato
el scosarìn lo ga bagnato
sta matina in mèso 'l pra
el scosarìn lo ga bagnato
sta matina in mèso 'l pra.

Tradução da letra:

Aondes vais, ó Marietina
aondes vais, ó Marietina
aondes vais, ó Marietina
tão cedo pelo prado?
aonde vais, ó Marietina
tão cedo pelo prado?

Eu vou como camponesa
eu vou como camponesa
eu vou como camponesa

camponesa trabalhar
eu vou como camponesa
camponesa trabalhar.

Se o orvalho se levanta
se o orvalho se levanta
se o orvalho se levanta
vai te molhar o avental
se o orvalho se levanta
vai te molhar o avental.

O aventalzinho ela molhou
o aventalzinho ela molhou
o aventalzinho ela molhou
está manhã em meio ao
prado
o aventalzinho ela molhou
está manhã em meio ao
prado.



DÓVE TU VET O MARIETINA (5ª. Língua Galésica - Flx) 25.11.88

DÓ- VE TU VET O MA- RIE- TI- NA DÓ- VE TU VET O MA- RIE-
 TI- NA DÓ- VE TU VET O MA- RIE- TI- NA SI BO- NÓ- RAIN
 MÈ- SO'N PRA

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Dóve Vato Canpagnòla

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
Tradução da letra: José Clemente Poze-
nato
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Irmãos Fabro – Farroupilha
Classificação: Lírica
Registro realizado pelo Projeto ECIRS
Década de 1980

Voz

IN-DÓ-VE VA-TO CAN-PA - GNÒ - LA CO LE AR-ME DE LA TÈ-RA NON TI

5

VÉ-DI CHE L'È SÉ - RA LA-VO - RA-RE NON SE POL PIÙ NON TI PIÙ

1. 2. *Fine*

Transcrição da letra:

Indóve vatu canpagnòla
co le arme de la tèra?
non ti védi che l'e séra
lavorare non se pol più
non ti véde che l'è séra
lavorare non se pol più.
Io non vado lavoràr nei
canpi

sol perchè io devénto mòra
go 'l moréto che mi adòra
che mi adòra e che mi vol
ben
go 'l moréto che mi adòra
che mi adòra e che mi vol
ben.

Tradução da letra:

Aonde vais tu, camponesa
com as armas da Terra?
não vês que já é noite
não dá mais para
trabalhar?
não vês que já é noite
não dá mais para trabalhar?
Não vou trabalhar nos
campos
só porque fico morena

tenho um moreninho que
me adora
que me adora e me quer
bem
tenho um moreninho que
me adora
que me adora e me quer
bem.



DÓVE VAGÒ CAMPAGNÒLA (MERONIO) 29.06.89-2

IN-DÓ-VE VA-TO CAN-PA-GNÒ-LA CO LE AR-ME DE LA TÈ-RA NON TI

VÉ-DÌ CHE L'È SÉ-RA LA-YO-RA-RE NON SE POL PIÙ NON TI PIÙ

Fim

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Due colonbine

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
Tradução da letra: José Clemente Pozenato
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Dorvalino Mincato, Gastone Spido e
Armindo Dal Pícol – Galópolis
Classificação: Lírica
Registro realizado pelo Projeto ECIRS
Década de 1980

The musical score is written for a voice part (Voz) in 2/4 time, with a key signature of three sharps (F#, C#, G#). The melody is simple and repetitive, with lyrics written below the notes. The score is divided into four systems, each starting with a measure number (4, 8, 12). The lyrics are: CHE BEL PER DE CO - LON - BI - NE CHE BEL PER CHE BEL PER DE CO - LON - BI - NE CHE BEL PER DE CO - LON - BI - NE CON - PA - GNA - TE CON - PA - GNA - TE CO SI BEL CHE BEL. The score ends with a double bar line and a repeat sign.

Transcrição da letra:

Che bel per de colonbine
che bel per che bel per de
colonbine
che bel per de colonbine
compagnate compagnate
così bel.

Gnanca 'l pra no 'l ga due
èrbe
gnanca 'l pra gnanca 'l pra
no 'l ga due èrbe
gnanca 'l pra no 'l ga due
èrbe

compagnate compagnate
così bel.
Gnanca 'l ciél no 'l ga due
stéle
gnanca 'l ciél gnanca 'l ciél
no 'l ga due stéle
gnanca 'l ciél no 'l ga due
stéle
compagnate compagnate
così bel.

Gnanca 'l mar no 'l ga due
péssi

gnanca 'l mar gnanca 'l
mar no 'l ga due péssi
gnanca 'l mar no 'l ga due
péssi
compagnate compagnate
così bel.

Che bel per de colonbine
che bel per che bel per de
colonbine
che bel per de colonbine
compagnate compagnate
così bel.

Tradução da letra:

Que belo par de pombinhas
que belo par, que belo par
de pombinhas
que belo par de pombinhas
juntas, juntas, tão bonitas.

Nem o prado tem duas
ervas
nem o prado, nem o prado
tem duas ervas
nem o prado tem duas ervas
juntas, juntas, tão bonitas.

Nem o céu tem duas estrelas
nem o céu, nem o céu tem
duas estrelas
nem o céu tem duas estrelas
juntas, juntas, tão bonitas.

Nem o mar tem dois peixes
nem o mar, nem o mar tem
dois peixes
nem o mar tem dois peixes
juntos, juntos, tão bonitos.

Que belo par de pombinhas
que belo par, que belo par
de pombinhas
que belo par de pombinhas
juntas, juntas, tão bonitas.



Due colonnine (Spis. - Harmonio) 04.07.69-

CHE BEL PER DE CO- LON- BI- NE CHE BEL PER CHE BEL PER DE CO- LON-
 BI- NE CHE BEL PER DE CO- LON- BI- NE CON- PA- GNA- TE CON- PA- GNA- TE CO- SI
 BEL CHE BEL

1.
2.
3.

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



E che l'èrba frescolina

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
Tradução da letra: José Clemente Pozenato
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Super Festa – Santa Juliana – Mato
Perso
Classificação: Lírica
Registro realizado pelo Projeto ECIRS

Voz

The musical score is written for voice in 3/4 time, key of D major (indicated by two sharps). It consists of three staves. The first staff starts at measure 1 and ends at measure 5. The second staff starts at measure 6 and ends at measure 10. The third staff starts at measure 13 and ends at measure 15. The lyrics are written below the notes.

E CHE L'ÈR - BA FRES - CO - LI - NA LAI FA - RÉ - MO

RE - TA - IÀR E CHE L'ÈR - BA FRES - CO - LI - NA LAI FA - RÉ - MO

RE - - - TA - IÀR

Transcrição da letra:

E che l'èrba frescolina
la ifarémo retaiàr
e che l'èrba frescolina
la ifarémo retaiàr.

La ifarémo retaiare
per quei trè banbini de amór
la ifarémo retaiare
per quei tre banbini de amór.

El primo taio che ga i-dato
ga i-taiato in fón do ai piè

el primo taio che ga i-dato
ga i-taiato in fón do ai piè.

Fón do ai piè ghe gèra una
ròsa

quéla ròsa chiamava il mio
còr
fón do ai piè ghe gèra una
ròsa

quéla ròsa chiamava il mio
còr.

Méti 'so quel fèro in tèra
che parlémo de l'amór
méti 'so quel fèro in tèra
che parlémo de l'amór.

Io nò nò no 'l méto in tèra
che go prèssa de partìr
io nò nò no 'l méto in tèra
che go prèssa de partìr.

Tradução da letra:

Aquela relva fresquinha
mandaremos cortar
aquela relva fresquinha
mandaremos cortar.

Mandaremos cortar
por três moços na idade
do amor
mandaremos cortar
por três moços na idade
do amor.

O primeiro corte que
deram
cortou rente ao chão
o primeiro corte que
deram
cortou rente ao chão.

Rente ao chão havia uma
rosa
aquela rosa clamava ao
meu coração
rente ao chão havia uma
rosa
aquela rosa clamava ao

meu coração.

Larga esse ferro no chão
e vamos falar de amor
larga esse ferro no chão
e vamos falar de amor.

Eu não, não o largo no
chão
que tenho pressa de partir
eu não, não o largo no
chão
que tenho pressa de
partir.



E CHE L'ERBA FRESCOLINA (Sta. Juliana. Mato Pato - Felix) D106.59

E CHE L'ER-BA FRES- CO- LI- NA LA i FA- RÉ- MO RE- TA-
 IÀA E CHE L'ER-BA FRES- CO- LI- NA LA i FA- RÉ- MO RE- TA- IÀA

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Echiòchia

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
Tradução da letra: José Clemente Pozenato
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Nichele
Classificação: Diversos
Registro realizado pelo Projeto ECIRS
Década de 1980

Voz

VOI - AL - TRI MA - CHE - RÓ - NI DEL PA - É - SE DÉ - LA CON - CES - SIÓN CHEAN - DA - TEIN PÓR - TOA - LÈ - GRE CHEANDA - TEIN PÒR - TOA - LÈ GRE VOI VÈS - CO - VO VOL - PÒN E CHIÒ - CHIA E CHIÒ - CHIA E CHIÒ - CHIA LA RA LAI LA IN CA - ROS - SÉ - TA IBÈ - LA IN CA - ROS - SÉ - TA IBÈ - LA E DIA - MOA LA - VO - RAR

Fine

Transcrição da letra:

Voialtri macheróni
del paése déla Concessión
che andate in Pórtó Alègre
che andate in Pórtó Alègre
voialtri macheróni
del paése déla Concessión
che andati in Pórtó Alègre
del vèscolo volpón.

E chiòchia e chiòchia
e chiòchia la ra la i la
in carosséta i-bèla

in carosséta i-bèla
e chiòchia e chiòchia
e chiòchia la ra la i la
in carosséta i-bèla
che andiamo a lavoràr.

Concessionési aténti
che vién 'l secóndo caso
concessionési aténti
che vién 'l secóndo caso
e poi ci crederéte
e poi ci crederéte

cóme féce San Tomaso.

E chiòchia e chiòchia
e chiòchia la ra la i la
in carosséta i-bèla
in carosséta i-bèla
e chiòchia e chiòchia
e chiòchia la ra la i la
in carosséta i-bèla
che andiamo a lavoràr.

Tradução da letra:

Vocês macarrões
da vila de Conceição
que vão a Porto Alegre
que vão a Porto Alegre
vocês macarrões
da vila de Conceição
que vão a Porto Alegre
ao bispo raposão.

Chicoteia, chicoteia
chicoteia la ra la i la
na carrocinha bela

na carrocinha bela
chicoteia, chicoteia
chicoteia la ra la i la
na carrocinha bela
que vamos trabalhar.

Conceiçonenses, atenção
que vem o segundo caso
Conceiçonenses, atenção
que vem o segundo caso

depois acreditarão
depois acreditarão
como fez São Tomé.

Chicoteia, chicoteia
chicoteia la ra la i la
na carrocinha bela
na carrocinha bela
chicoteia, chicoteia
chicoteia la ra la i la
na carrocinha bela
que vamos trabalhar.



Garrafas empalhados, déc. 1980.
Autoria: Aldo Toniazzo e Ary Trentin/IMHC/



Pia para lavagem de louça e preparo de alimentos,
déc. 1980. Autoria: Aldo Toniazzo e Ary Trentin/IMHC/

E dai e dai che la ga el tachéto

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
Tradução da letra: José Clemente Pozenato
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Irmãos Dalcin – Carlos Barbosa
Classificação: Lúdica
Registro realizado pelo Projeto ECIRS
Década de 1980

Voz

E DAI E DAI CHE LA GAEL TA - CHÉ-TO STI-VA - LÉ TOA MÈ-SA
4 GAN-BA E TU-TII GHE DI - MAN-DA E TU-TII GHE DI - MAN-DA E DAI E
10 DAI CHE LA GAEL TA - CHÉ-TO STI-VA - LÉ-TOA MÈ-SA GAN-BA E
14 TU - TII GHE DI - MAN-DA CHE NÓ - ME CHE LA GA TRA LA LA RI
18 LAI TA TRA LA RI LAI LA TRA LA LA LA RI LA RI LA LA TRA LA
22 3 LA RI LAI RI LA LA TRA LA LA LA RI LAI LI LA LA

Transcrição da letra:

E dai e dai che la gà el
tachéto
stivaléto a mèsà ganba
e tuti i ghe dimanda
e tuti i ghe dimanda
e dai e dai che la gà el
tachéto
stivaléto a mèsà ganba
e tuti i ghe dimanda
che nóme che la gà.

Tra la la ri lai la
tra la ri lai la
tra la la la ri la ri la la
tra la la ri lai ri la la.

El nóme l'è Carina
la figlia l'è grassiosa
e tuti la vol per spósa
e tuti la vol per spósa

el nóme l'è Carina
la figlia l'è grassiosa
e tuti la vol per spósa
nessuni la vol sposàr.

Tra la la ri lai la
tra la ri lai la
tra la la la ri la ri la la
tra la la ri lai ri la la.

Adio amici mei
dicéndo: còsa vóle
con na regassa stùpida
con na regassa stùpida
adio amici mei
dicéndo: còsa vóle
con na regassa stùpida
mi vòglio maridàr.
Tra la la ri lai la
tra la ri lai la

tra la la la ri la ri la la
tra la la ri lai ri la la.

E tuti dui insième
montadi in biciclèta
che andava cóme na
saéta
che andava cóme na
saéta
e tuti dui insième
montadi in biciclèta
che andava cóme na
saéta
quel mìsero così.

Tra la la ri lai la
tra la ri lai la
tra la la la ri la ri la la
tra la la ri lai ri la la.

Tradução da letra:

Vejam, vejam, ela usa
salto,
botinha a meia perna
e todas perguntam
e todas perguntam
vejam, vejam, ela usa
salto,
botinha a meia perna
e todas perguntam
que nome ela tem?

Tra la la ri lai la
tra la ri lai la
tra la la la ri la ri la la
tra la la ri lai ri la la

O nome é Carina
a moça é graciosa
todos a querem por
esposa
todos a querem por
esposa
o nome é Carina
a moça é graciosa

todos a querem por
esposa
ninguém a quer
esposar.

Tra la la ri lai la
tra la ri lai la
tra la la la ri la ri la la
tra la la ri lai ri la la

Adeus, meus amigos,
que dizendo: o que
queres
com uma moça
estúpida?
com uma moça
estúpida?
que dizem: o que
queres
com uma moça
estúpida?
quero me casar.

Tra la la ri lai la
tra la ri lai la
tra la la la ri la ri la la
tra la la ri lai ri la la

E os dois bem juntos
montados na
bicicleta
que andava como
uma seta
que andava como
uma seta
e os dois bem juntos
montados na
bicicleta
que andava como
uma seta
aquele coitado,
assim.

Tra la la ri lai la
tra la ri lai la
tra la la la ri la ri la la
tra la la ri lai ri la la



E DAI E DAI CHE LA GA EL TACHÉTO (DALCIN) 2102.89

E DAI E DAI CHE LA GAEL TA-CHÉ-TO STI-VA-LÉ-TO A MÈ-SA GAN-BA E

TU-TI i GHÉ DI-MAN-DA E TU-TI i GHÉ DI-MAN-DA E DAI E DAI CHE LA GAEL TA-

CHÉ-TO STI-VA-LÉ-TO A MÈ-SA GAN-BA E TU-TI i GHÉ DI-MAN-DA CHE NÓ-ME CHE LA

GA TRA LA LA RI LAI LA TRA LA RI LAI LA TRA LA LA LA RI LA RI LA LA TRA LA

LA RI LAI RI LA LA TRA LA LA LA RI LAI LI LA LA

*Cefapue 1ª - Ré - D
2ª - LA - A
3ª - Sol - G*

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Elà, la catinéta

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
Tradução da letra: José Clemente Pozenato
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Irmãos Dalcin – Carlos Barbosa
Classificação: Narrativa
Registro realizado pelo Projeto ECIRS
Década de 1980

Voz

E LÀ LA CA TI NÉ TA

E LA VA COL SO DIS - NÀR E

LÀ LA CA - TI - NE - TA

E LA VA COL SO DIS - NÀR

Transcrição da letra:

E là la Catinéta
e la va col so disnàr
e là la Catinéta
e la va col so disnàr.

La pòrta 'l césto in èrba
viéni qua chi vol mangiàr
la pòrta 'l césto in èrba
viéni qua chi vol mangiàr.

E uno due mangiava
e quel'altro no 'l vol
mangiàr
e uno due mangiava
e quel'altro no 'l vol
mangiàr.

Mangé bevé bel giòvine
fin che sè da maridàr
mangé bevé bel giòvine
fin che sè da maridàr.

Io non mangio non bévo
non dòrmo
fin che l'amóre non sei con tè
io non mangio non bévo
non dòrmo
fin che l'amóre non sei con tè.

Mi go 'l moróso in Francia
che più i-bèlo sei di tè
mi go 'l moróso in Francia
che più i-bèlo sei di tè.

Sentindo quèste paròle
'l casca in tèra d'un gran
dolòr
sentindo quèste paròle
'l casca in tèra d'un gran
dolòr.

Su'so su'so caro giòvine
che son io 'l tuo prim
d'amór
su'so su'so caro giòvine
che son io 'l tuo prim
d'amór.

La lo ciapa la lo abracia
e la ghe dà un bacin de
amór
la lo ciapa la lo abracia
e la ghe dà un bacin de
amór.

Tradução da letra:

E lá a Catineta
vai com seu almoço
e lá a Catineta
vai com seu almoço.

Põe o cesto na relva
venha cá quem quer comer
põe o cesto na relva
venha cá quem quer comer.

E um, dois, comiam
e o outro não quer comer
e um, dois, comiam
e o outro não quer comer.

Come, bebe, belo jovem
até a hora de te casar

come, bebe, belo jovem
até a hora de te casar.

Eu não como, não bebo, não
durmo
enquanto o amor não está
contigo
eu não como, não bebo,
não durmo
enquanto o amor não está
contigo.

Tenho meu noivo em França
que é mais belo do que tu
tenho meu noivo em França
que é mais belo do que tu.

Ouvindo estas palavras
ele cai em terra com grande
dor
ouvindo estas palavras
ele cai em terra com grande
dor.

De pé, de pé, caro jovem
que eu sou teu primeiro amor
de pé, de pé, caro jovem
que eu sou teu primeiro
amor.

Ela o junta, ela o abraça
e lhe dá um beijinho de amor
ela o junta, ela o abraça
e lhe dá um beijinho de
amor.



FA' M E LÀ, LA CATINÉTA (ZALCIN) 1409 89

E LÀ LA CA-TI- NÉ- TA E LA VA CON SO DIS- NAR E LÀ LA CA-TI-

NE - - - TA E LA VA COL SO DIS- NAR

Cifragem: 1ª - FA' - F
2ª - DO - C
3ª - SI - B

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Epichia, pichia

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
Tradução da letra: José Clemente Pozenato
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Novo Vêneto – Caxias do Sul
Classificação: Lírica
Registro realizado pelo Projeto ECIRS
Década de 1980

Voz

The musical score is written for voice and piano. It features a treble clef and a key signature of three sharps (F#, C#, G#). The time signature is common time (C). The melody is simple and repetitive, with a focus on the lyrics. The piano accompaniment consists of chords that support the melody. The lyrics are in Italian and are written below the notes.

3 E PI-CHIA PI - CHIA LA POR-TI - CÈ - LA CHE LA MIAI
BÈ - LA CHE ME VIÉ - NEA PRI-REE PI-CHIA PI - CHIA LA POR-TI-CÈ - LA
6 CHE LA MIAI BÈ - LA CHE ME VIÉ - NEA - PRIR E CON LA FA MO-RIR

Transcrição da letra:

E pichia pichia la porticèla
che la mia i bèla che me
viéne aprire
e pichia pichia la porticèla
che la mia i-bèla che me
viéne aprire.

E con la mano apre la pòrta
e con la bóca la me dà un
bacìn
e con la mano apre la
pòrta
e con la bóca la me dà un
bacìn.

E quel bacino è tanto fòrte
che la mia i-mama la lo à

sénti
e quel bacino è tanto fòrte
che la mia i-mama la lo à
sénti.

Che còsa ai fato Catarinèla
che tuto el móndo parla
mal di tè
che còsa ai fato Catarinèla
che tuto el móndo parla
mal di tè.

Ma lascia pure che 'l
mòndo parli
io vòglio amare chi mi ama mè
ma lascia pure che 'l
mòndo parli

io vòglio amare chi mi ama mè.

lo vòglio amare quel bel
alpino
che da tre ani stà in prigiòn
per mè
lo vòglio amare quel bel
alpino
che da tre ani stà in prigiòn
per mè.

Lo sposerò con tuto 'l córe
viva l'amóre e la libertà
lo sposerò con tuto 'l córe
viva l'amóre e la libertà.

Tradução da letra:

E bate, e bate a
portinhola
que minha bela vem abrir
e bate, e bate a
portinhola
que minha bela vem abrir.

Com a mão abre a porta
com a boca me dá um
beijo
com a mão abre a porta
com a boca me dá um
beijo.

Aquele beijinho é tão alto
que minha mãe o escutou

aquele beijinho é tão alto
que minha mãe o
escutou.

Que fizeste Catarinela
que todo mundo fala mal
de ti
que fizeste Catarinela
que todo mundo fala mal
de ti.

Deixa que o mundo fale
quero amar quem me
ama
deixa que o mundo fale
quero amar quem me
ama.

Quero amar aquele belo
alpino
que há três anos está na
prisão por mim
quero amar aquele belo
alpino
que há três anos está na
prisão por mim.

O esposarei de todo o
coração
viva o amor e a liberdade
o esposarei de todo o
coração
viva o amor e a
liberdade.



Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



E viva la polénta

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
Tradução da letra: José Clemente Pozenato
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Irmãos Dalcin – Carlos Barbosa
Classificação: Diversos
Registro realizado pelo Projeto ECIRS
Década de 1980

Voz

I GRA - NI DEL BEL MI - GLI - O PAS - SAN-DO PEL MO - LIN TRA
5 TRI SAIN A QUA FÈR VI DA SA LA TA PER BE NI GNO DE

DU - REE SCA - BRE MÀ - CHI - NE CHE DAN FA - RI - NA DIÒRCHEIN E
10 VIEN CHEL CI BOA MÀ BI LE CUI NOI FA CIAM O NÒR

VI - VA L - A PO - LÉN TA SU SU CAN TIAM L'O - NÒR CHE'LCÒR-PO SE

15 SUS - TÉN TA EA - LÈ - GRA'L NÒS - TRO CUÒR TRA - LA LA

Transcrição da letra:

I grani del bel miglio
passando pe 'l molin
tra dure e scabre màchine
che dan farina d'ór
che intrisa in aqua fèrvida
salata per Benig'no
devièn chel cibo amàbile
cui noi faciam onór.

E viva la polénta
su su cantiam l'onór
che 'l còrpo se susténta
e alègra 'l nòstro cuòr
tra la la.
E viva la polénta
su su cantiam l'onór
che 'l còrpo se susténta
e alègra 'l nòstro cuòr
tra la la.

Di otóbne in coi l' alòdola
el va ciapare el sóle
se sèmina el miglio
de qualità migliore
nel mése de dicénbre
sicóme ancór sul suóle
del 'altro se ne sèmina
ma di minòr valóre.

E viva la polénta
su su cantiam l'onór
che 'l còrpo se susténta
e alègra 'l nòstro cuòr
tra la la.
E viva la polénta
su su cantiam l'onór
che 'l còrpo se susténta
e alègra 'l nòstro cuòr
tra la la.

Che bèla sèna rústica
vedére la polénta
che fuma su la tàvola
dei bóni agricultór
vedér la pròle ingénua
che a tórno a lei se avénta
con gridi gèsti e stripiti
di quèsto 'l bon umór.

E viva la polénta
su su cantiam l'onór
che 'l còrpo se susténta
e alègra 'l nòstro cuòr
tra la la.
E viva la polénta
su su cantiam l'onór
che 'l còrpo se susténta
e alègra 'l nòstro cuòr
tra la la.

Tradução da letra:

Os grãos do belo milho
passando no moinho
por duras e ásperas máquinas
que dão a farinha de ouro,
que amassada em água
quente,
salgada por Benigno,
se torna a comida gostosa
que todos nós honramos.

E viva a polenta
eia, cantemos em sua honra
pois o corpo ela sustenta
e alegre o coração
trá la la.
E viva a polenta
eia, cantemos em sua honra
pois o corpo ela sustenta
e alegre o coração
trá la la.

Em outubro quando a cotovia
sai para apanhar sol
semeia-se o milho
de melhor qualidade
no mês de dezembro
como inda se costuma
outro é semeado
mas de menor valor.

E viva a polenta
eia, cantemos em sua honra
pois o corpo ela sustenta
e alegre o coração
trá la la.
E viva a polenta
eia, cantemos em sua honra
pois o corpo ela sustenta
e alegre o coração
trá la la.

Que bela cena rústica
ver a polenta
fumegando sobre a mesa
dos bons agricultores
ver a prole inocente
que ao seu redor se junta
com gritos, gestos e estrépido
deste bom humor.

E viva a polenta
eia, cantemos em sua honra
pois o corpo ela sustenta
e alegre o coração
trá la la.
E viva a polenta
eia, cantemos em sua honra
pois o corpo ela sustenta
e alegre o coração
trá la la.



E VIVA LA POLENTA (DACCIN) 06.06.89

I GRA-NI DEL BEL MI-GHI-O PAS-SAN-DO PE'L MO-LIN TRA DU-BEE SCA-BRE
 TRI-SAIN A-GUA FÈR-VI-DA SA-LA-TA PER BE-MI-GNO DE TIEN CHEL CI-BOA-

MA-CHI-NE CHE DAN FA-RI-NA DIOR CHEIN- E VI-VA LA PO-LÉN-TA SU SU CAN TIAM L'O-
 MA-BI-LE CUI NOI FA-CIAM O-NOR

NOR CHE'L CÒR-PO SE SUS-TÉN-TA E A-LÈ-GRÀ' NÒS-TRO CUÒR TRA-LA LA E-

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC





Moinho de farinha de milho. Celso Ramos (SC),
2000. Autoria: Aldo Toniazzo/IMHC/UCS.



Polenta cozida. Nossa Senhora da Salete,
Forqueta - Caxias do Sul, 2007. Autoria: Aldo
Toniazzi/IMHC/UCS.

El Barcariòlo

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
Tradução da letra: José Clemente Pozenato
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Irmãos Fabro – Farroupilha
Classificação: Lírica
Registro realizado pelo Projeto ECIRS
Década de 1980

Voz

EL BAR-CA RIÒ - LO E VI - VA'L MAR EL BAR-CA - RIÒ - LO E VI - VA'L MAR EL BAR - CA - RIÒ - LO E VI - VA EL VI - VA EL BAR - CA - RIÒ - LO E VI-VA LE ÓN-DE DEL MAR QUAN - TE STÉ-LE GHE SÓ-NO NEL CIÉ-LO QUAN-TI BA-CI IO TE DA - RI A MA U - NO SÓ-LO ME BAS - TE RI A SOL PAR PO - TÉ-RE TE A - CON-SO - LAR

D.C. al Fine

Transcrição da letra:

El barcariòlo e viva 'l mar
el barcariòlo e viva 'l mar
el barcariòlo e viva e viva
el barcariòlo e viva le ónde del mar.

Quante stéle ghe sóno nel ciélo
quanti baci io te daria
ma uno sólo me basteria
sol par potére te aconsolàr.

El barcariòlo e viva 'l mar
el barcariòlo e viva 'l mar
el barcariòlo e viva e viva
el barcariòlo e viva le ónde del mar.

Quanti péssi ghe sóno nel'acqua
quanti baci io te daria
ma uno me basteria
sol par potére te aconsolàr.

El barcariòlo e viva 'l mar
el barcariòlo e viva 'l mar
el barcariòlo e viva e viva
el barcariòlo e viva le ónde del mar.

Tradução da letra:

O barqueiro, e viva o mar!
o barqueiro, e viva o mar!
o barqueiro, e viva e viva!
o barqueiro, e viva as ondas do mar!

Quantas são as estrelas no céu
tantos beijos eu te daria
mas um só me bastaria
para poder te consolar.

O barqueiro, e viva o mar!
o barqueiro, e viva o mar!
o barqueiro, e viva e viva!
o barqueiro, e viva as ondas do mar!

Quanto são os peixes na água
tantos beijos eu te daria
mas um só me bastaria
para poder te consolar.

O barqueiro, e viva o mar!
o barqueiro, e viva o mar!
o barqueiro, e viva e viva!
o barqueiro, e viva as ondas do mar!



In BARCAIÖLO (Meradio) 29.06.89-1

A°

EL BAR-CA - RIÒ .. LO E VI - VA'L MAR EL BAR-CA - IÒ -

LO E VI - VA'L MAR EL BAR-CA - IÒ - LO E VI - VA E VI -

VA EL BAR-CA - IÒ - LO E VI - VA LE ÒN-DE DEL MAR QUAN-TE

STÉ-LE GHE SÓ-NO NEL CIÉ-LO QUAN-TI BA-CI IO TE DA- RI-A MA U-NO

SÓ-LO ME BAS - TE - RÌ - A SOL PAR PO - TÉ - RÈ TE A - CON - SO - LAR

fim

D.C. al fim

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC





Carreta puxada por bois. Santa Lúcia do Piauí - Caxias do Sul (RS),
déc. 1980. Autoria: Aldo Toniazzo e Ary Trentin/IMHC/UCS



Fogolar. Linha Saleté - Nova Roma do Sul (RS), déc.
1980. Autoria: Aldo Toniazzo e Ary Trentin/IMHC/UCS.

El canto de nco ricòrda i nòstri taliani

Compositora: Antonia Torresan Venturin
Transcrição da letra: Cleodes Piazza
Tradução da letra: José Clemente Pozenato
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Linha Camargo – Antônio Prado
Classificação: Diversos Autor: Antonia Torresan Venturin
Registro realizado pelo Projeto ECIRS
Década de 1980

Voz

EL CAN-TO DE NCO RI - CÒRDA I NÒSTRI TA - LIA-NI LAI LA EL

5

VE - GNÉS - TI DEI - TÀ - LIA FOR - MA - TO QUÉS-TA CI - TÀ VE

Transcrição da letra:

El canto de nco ricòrda i
nòstri taliani
lai la
el canto de nco ricòrda i
nòstri taliani

lai la
vegnésti de Itàlia formato
quésta cità
vegnésti de Itàlia formato
quésta cità.

Con tante fadighe i ga fato
la strada a picón
lai lai la
con tante fadighe i ga fato
la strada a picón

lai lai la
contava ai me nòni qua
l'egria da comonità
contava ai me nòni qua
l'egria da comonità.

Ghe gèra qualche dotóre
ma póco 'l salvéa anca
quélo
lai lai la
ghe gèra qualche dotóre
ma póco 'l salvéa anca
quélo
lai lai la

poréte ste mame proava
far qualche cià
poréte ste mame proava
far qualche cià.

Rivati de Itàlia finia tuto 'l
mangià
lai lai la
rivati de Itàlia finia tuto 'l
mangià
lai lai la

restati tre mési in mèso le
ónde del mar
restati tre mési in mèso le
ónde del mar.

Rivati a la Mèrica pensando
catà i salami picai
lai lai la
rivati a la Mèrica pensando
catà i salami picai
lai lai la

i domandava polénta i osèi
rivati ciapà
i domandava polénta i osèi
rivati ciapà.

Fadiga capirse con quei
che ghe gèra qua
lai lai la

fadiga capirse con
quei che ghe
gèra qua
lai lai la
ma quanta paura no
gavarali
passà
ma quanta paura no
gavarali
passà.

Fava tuto con amóre
per i so fioi
che i ga slevà
lai lai la
fava tuto con amóre
per i so fioi

che i ga slevà
lai lai la
ma noantri sémo quei
de 'l suo
sangue che i ne ga lassà
ma noantri sémo quei
de 'l suo
sangue che i ne ga lassà
ma adèssò i ga tuto i
ga tuto modificà.

Tradução da letra:

O canto de hoje recorda
nossos italianos
lá-i-lá
o canto de hoje recorda
nossos italianos
lá-i-lá
vindos da Itália fundar
esta cidade
vindos da Itália fundar
esta cidade.

Com muitas fadigas
fizeram a estrada a
picareta
lai-lai-la
com muitas fadigas
fizeram a estrada a
picareta
lai-lai-la

cantavam meus avós da
alegria da comunidade
cantavam meus avós da
alegria da comunidade.

Havia algum doutor mas
pouco sabia ele também
lai lai la
Havia algum doutor mas

pouco sabia ele também
lai lai la
pobrezinhas das mães
tentavam fazer algum
chá
pobrezinhas das mães
tentavam fazer algum
chá.

Chegados da Itália
acabava toda a comida
lai lai la
chegados da Itália
acabava toda a comida
lai lai la
ficaram três meses em
meio às ondas do mar
ficaram três meses em
meio às ondas do mar.

Chegados na América
pensavam achar salames
pendurados
lai lai la
chegados na América
pensavam achar salames
pendurados
lai lai la

pediam polenta e iam
caçar passarinhos
pediam polenta e iam
caçar passarinhos.

Difícil entender-se com os
que estavam aqui
lai lai la
difícil entender-se com os
que estavam aqui
lai lai la
e quanto medo não
passaram!
e quanto medo não
passaram!

Faziam tudo com amor
pelos filhos que criavam
lai lai la
faziam tudo com amor
pelos filhos que criavam
lai lai la
e nós somos do sangue
que nos deixaram
e nós somos do sangue
que nos deixavam
mas agora tudo, tudo,
está modificado.



EL CANTO DE NCO RIGORDA I NOSTRI TALIANI (L. CAMARGO) 2a. 16.06.89-5

EL CAN-TO DE NCO RI-CÒR-DA I NÒS-TRI TA-LIA-NI-LAI LA EL VE-

GNÉS-TI DE I-TÀ-LIA FOR-MA-TO QUÉS-TA CI-TÀ VE-

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



El capitàn déla compagnia

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
Tradução da letra: José Clemente Pozenato
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Travessão Alfredo Chaves – Flores da Cunha
Classificação: Diversos
Registro realizado pelo Projeto ECIRS
Década de 1980

Voz

EL CA-PI - TÀN DÉ-LA CON-PA - GNI A È FE - RI - TO

7

STÀ PER MO - RÌR GHE MAN-DA DI - RE AI SOI AL - PI - NI CHE LO

14

VÈN - GA-NO A RI - TRO - VÀR GHE MAN - DA

Transcrição da letra:

El capitàn déla compagnia
è ferito stà per morìr
ghe manda dire ai soi alpini
che lo vèngano a ritrovàr
ghe manda dire ai soi alpini
che lo vèngano a ritrovàr.

I soi alpini ghe manda dire
che non ga scarpe per
caminàr
co le scarpe o sènsa scarpe
i mei alpini li vògljo qua
co le scarpe o sènsa scarpe
i mei alpini li vògljo qua.

Còsa comanda siór
capitano
che noi adèssio siamo rivà
io comando che il mio còrpo
in cinque pèssi sai taglià
io comando che il mio còrpo
in cinque pèssi sai taglià.

El primo pèssio a la mia
i-pàtria
secóndo pèssio al bataglión
il tèrso pèssio a la mia
i-mama
che si ricòrdi del suo filiòl

il tèrso pèssio a la mia
i-mama
che si ricòrdi del suo filiòl.

Il quarto pèssio a la mia
i-bèla
che si ricòrdi so primo amór
il quinto pèssio a le
montagne
che lo fiorìscano di ròsa e
fiór
il quinto pèssio a le
montagne
che lo fiorìscano di ròsa e
fiór.

Tradução da letra:

O Capitão da Companhia
ferido, está para morrer
manda dizer aos seus alpinos
que o venham visitar
manda dizer aos seus alpinos
que o venham visitar.

Seus alpinos mandam dizer
que não têm sapatos para
caminhar
com sapatos ou sem sapatos
os meus alpinos eu quero aqui
com sapatos ou sem sapatos
os meus alpinos eu quero aqui.

Quais são as ordens, senhor
Capitão
que nós agora chegamos
ordeno-lhes que meu corpo
seja dividido em cinco pedaços
ordeno-lhes que meu corpo
seja dividido em cinco
pedaços.

O primeiro pedaço para minha
pátria
o segundo, ao Batalhão
o terceiro para minha mãe
para que se lembre de seu filho
o terceiro para minha mãe
para que se lembre de seu filho.

O quarto pedaço para minha
bela
lembrar de seu primeiro amor
o quinto pedaço às montanhas
pra florescerem de rosa e flor
o quinto pedaço às montanhas
pra florescerem de rosa e flor.



Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Fa fassoletino

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
Tradução da letra: José Clemente Pozenato
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Família Antônio Fabro – Farroupilha
Classificação: Lírica
Registro realizado pelo Projeto ECIRS
Década de 1980

Solo

Voz

Tutti

7

14

A - MÓR DA - ME QUEL FA-SSO-LE TI - NÓ A - MÓR

DA-ME QUEL FA-SSO-LE TI - NÓ A - MÓR DA-ME QUEL FA-SSO-LE

TI - NO VA - DOA LA FÓN - TE LO VA - DOA LA - VÀR

Transcrição da letra:

Amór dame quel fassoletino
amór dame quel fassoletino
amór dame quel fassoletino
vado a la fón-te lo vado a lavàr
amór dame quel fassoletino
vado a la fón-te lo vado a lavàr.

Te lo lavo a la piétra di marmol
te lo lavo a la piétra di marmol
te lo lavo a la piétra di marmol
ògni sbatuta un sospiro de amór
te lo lavo a la piétra di marmol
ògni sbatuta un sospiro de amór.

Te lo lavo con aqua e sapóne
te lo lavo con aqua e sapóne

te lo lavo con aqua e sapóne
ògni maciéta un bacino de amór
te lo lavo con aqua e sapóne
ògni maciéta un bacino de amór.

Te lo stiro 'n na rama di ròse
te lo stiro 'n na rama di ròse
ògni sbatuta un sospiro de amór
te lo stiro 'n na rama di ròse
ògni sbatuta un sospiro de amór.

Te lo pòrto di sàbato séra
te lo pòrto di sàbato séra
te lo pòrto di sàbato séra
di nascòsto di mama e papà

te lo pòrto di sàbato séra
di nascòsto di mama e papà.

Chì che dise l'amór non è bèlo
chì che dise l'amór non è bèlo
chì che dise ' non è bèlo
cèrto quélo l'amór non sà far
chì che dise l'amór non è bèlo
cèrto quélo l'amór non sà far.

La la la la la la la la la
la la la la la la la la la
la la la la la la la la la.

Tradução da letra:

Amor, dá-me esse lencinho
amor, dá-me esse lencinho
amor, dá-me esse lencinho
vou à fonte e o vou lavar
amor, dá-me esse lencinho
vou à fonte e o vou lavar.

Eu o lavo na pedra de mármore
eu o lavo na pedra de mármore
eu o lavo na pedra de mármore
a cada batida um suspiro de amor
eu o lavo na pedra de mármore
a cada batida um suspiro de amor.

Eu o lavo com água e sabão
eu o lavo com água e sabão
eu o lavo com água e sabão

a cada manchinha um beijinho
de amor
eu o lavo com água e sabão
a cada manchinha um beijinho
de amor.

Eu o estendo no ramo de rosas
eu o estendo no ramo de rosas
eu o estendo no ramo de rosas
a cada batida um suspiro de amor
eu o estendo no ramo de rosas
a cada batida um suspiro de amor.

Eu te devolvo sábado à noite
eu te devolvo sábado à noite
eu te devolvo sábado à noite
escondido de mamãe e papai

eu te devolvo sábado à noite
escondido de mamãe e papai.

Quem diz que o amor não é
lindo
quem diz que o amor não é
lindo
quem diz que o amor não é
lindo
esse é certo não sabe amar
quem diz que o amor não é
lindo
esse é certo não sabe amar.

La la la la la la la la la
la la la la la la la la la
la la la la la la la la la



Handwritten musical score for "IL FASSOLETINO" by Sam. A. Fabro (FELIX). The score is written on a single staff with a treble clef, a key signature of one sharp (F#), and a 3/4 time signature. The tempo is marked "Solo" and the dynamics are "Tutti". The lyrics are in Portuguese and Spanish, with the melody written in a wavy line.

IL FASSOLETINO Sam. A. Fabro (FELIX) 06.04.84-3

Solo Tutti

A. MÓR DA-ME QUEL FA-CIO-LE-TI-NO A- MÓR DA-ME QUEL FA-CIO-LE-

TI-NO A- MÓR DA-ME QUEL FA-CIO-LE-TI-NO VA-DO A LA FON-TE LO

VA-DO A LA- VÃO

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



El géri séra coi mei compagni

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
Tradução da letra: José Clemente Pozenato
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Borgo Forte – Antônio Prado
Classificação: Narrativa
Registro realizado pelo Projeto ECIRS
Década de 1980

Voz

The musical score is written for voice in G major (one sharp) and 3/4 time. It consists of three staves. The first staff starts with a treble clef and a key signature of one sharp (F#). The melody is: E4 (quarter), G4 (quarter), E4 (quarter), F#4 (quarter), E4 (quarter), D4 (half). The lyrics are: E GÉ - RI SÉ - RA COI MEI CON - PA - GNI EL GÉ - RI SÉ - RA. The second staff starts with a treble clef and a key signature of one sharp. The melody is: SON (half), NDA'L (half), FI - (half), LÒ (half), EL (half), GÉ - RI (half), SÉ - (half), RA (half), COI (half), MEI (half), CON - (half), PA - (half). The lyrics are: SON NDA'L FI - LÒ EL GÉ - RI SÉ - RA COI MEI CON - PA -. The third staff starts with a treble clef and a key signature of one sharp. The melody is: GNI (half), COI (half), MEI (half), CON - (half), PA - GNI (half), COI (half), MEI (half), CON - (half), PA - GNI (half), SON (half), NDA'L (half), FI - (half), LÒ (half). The lyrics are: GNI COI MEI CON - PA - GNI COI MEI CON - PA - GNI SON NDA'L FI - LÒ.

E GÉ - RI SÉ - RA COI MEI CON - PA - GNI EL GÉ - RI SÉ - RA

SON NDA'L FI - LÒ EL GÉ - RI SÉ - RA COI MEI CON - PA -

GNI COI MEI CON - PA - GNI COI MEI CON - PA - GNI SON NDA'L FI - LÒ

Transcrição da letra:

El géri séra coi mei
compagni
el géri séra son nda 'l filò
el géri séra coi mei
compagni
coi mei compagni coi mei
compagni
son nda 'l filò.

Péna rivato in su la pòrta
la bóna séra mi ghe go dà
péna rivato in su la pòrta
la bóna séra la bóna séra
mi ghe go dà.

E la me presénta de un bel
scagnéto
e a me dice sentéve 'so
e la me presénta de un bel
scagnéto
e la me dice e la me dice
sentéve 'so.

E mi piutòsto ma de sentarme
e mi l'amóre voléva far
e mi piutòsto ma de sentarme
e mi l'amóre e mi l'amóre
voléva far.

E mi piutòsto de far l'amór
de un bel letino per riposàr
e mi piutòsto de far l'amóre
de un bel letino de un bel
letino
per riposàr.

E mi piutòsto de un bel
letino
na salatina col polastrèl
e mi piutòsto de un bel
letino
na salatina na salatina
col polastrèl.

Tradução da letra:

Ontem à noite com meus
companheiros
ontem à noite fui ao "filò"
ontem à noite com meus
companheiros
com meus companheiros,
com meus companheiros
fui ao "filò".

Assim que cheguei à porta
boa noite a todos dei
assim que cheguei à porta
boa noite, boa noite
a todos dei.

Ela me traz um belo
banquinho
e me diz senta-te aqui
ela me traz um belo
banquinho
e me diz, e me diz
senta-te aqui.

Mas eu em vez de sentar
só queria namorar
mas eu em vez de me sentar
só queria, só queria
namorar.

Mas eu em vez de namorar
(queria) uma boa cama
para descansar
mas eu em vez de namorar
(queria) um boa cama, uma
boa cama
para descansar.

Mas eu em vez de uma boa
cama
(queria) uma saladinha com
frango
mas eu em vez de uma boa
cama
(queria) uma saladinha, uma
saladinha com frango.



EL GÉRI SÉRA COI MEI CONPAÑI (2. FORTE) 2. 20.06.89-4

EL GÉ-ri SÉ-RA COI MEI CON-PA-ÑI EL GÉ-ri SÉ-RA SON NDA'L FI-

LÒ EL GÉ-ri SÉ-RA COI MEI CON-PA-ÑI COI MEI CON-PA-ÑI COI MEI CON-

PA-ÑI SON NDA'L FI- LÒ

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



El massolin dei fióri

Transcrição da letra: Adiles Pietrobelli
Lucietto
Tradução da letra: José Clemente Pozenato
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Das Neves – Caxias do Sul – Linha 40
Classificação: Diversos
Registro realizado pelo Projeto ECIRS
Década de 1980

The musical score is written for a single voice (Voz) in G major (one sharp) and 4/4 time. It consists of five staves of music. The lyrics are written below the notes. The score includes measure numbers 4, 8, 11, and 15. The final measure is marked 'Finale'. The lyrics are in Italian and Portuguese.

Voz

4

8

11

15

Finale

QUEL MAS - SO - LÌN___ DEI FIÓ - RI CHE VIÉN DA - LE MON -
TA - GNE QUEL MAS - SO - LÌN___ DEI FIÓ - RI___ CHE VIÉN DA LE MON -
TA - - - GNE E GUAR - DA BEN CHE NOL SI BA - GNE CHE LO
VÓ - GLIO RE - GA - LÀR E GUAR - DA BEN CHE NOL SI BA - GNE CHE LO
VÓ - GLIO RE - GA - LÀR___ VÓ - GLIO RE - GA - LÀR___

Transcrição da letra:

Quel massolin dei fióri
che vién dale montagne
quel massolin dei fióri
che vién dale montagne
e guarda ben che nol si
bagne
che lo vógljo regalàr
e guarda ben che nol si
bagne
che lo vógljo regalàr.

Lo vógljo regalare
perché l'è un bel masséto
lo vógljo regalare
perché l'è un bel masséto
lo vógljo dare al mio moréto

in quésta séra quando 'l vién
lo vógljo dare al mio moréto
in quésta séra quando 'l vién.

Quésta séra quando 'l viéne
serà na bruta séra
quésta séra quando 'l viéne
serà na bruta séra
e ma perché sabo di séra
e no l'è venù da mè
e ma perché sabo di séra
e no l'è venù da mè.

Non l'è venù da mè
l'è nda de la Rosina
non l'è venù da mè

l'è nda de la Rosina
e perché mi son poverina
mi fà pianger suspiràr
e perché mi son poverina
mi fà pianger suspiràr.

Mi fà pianger suspirare
su 'l lèto de laménti
mi fà pianger suspirare
su 'l lèto de laménti
e còsa mai dirai la gènte
còsa mai diràn di mè
e còsa mai dirai la gènte
còsa mai diràn di mè.

Tradução da letra:

Esse ramalhete de flores
que vem das montanhas
esse ramalhete de flores
que vem das montanhas
cuida bem que não se molhe
pois o quero presentear
cuida bem que não se molhe
pois o quero presentear.

O quero presentear
porque é um belo ramalhete
o quero presentear
porque é um belo ramalhete
quero dá-lo ao meu amorzinho
esta noite quando ele vier
quero dá-lo ao meu amorzinho

esta noite quando ele vier.

Esta noite quando ele vier
será uma noite feia
esta noite quando ele vier
será uma noite feia
porque sábado à noite
ele não veio à minha casa
porque sábado à noite
ele não veio à minha casa.

Não veio à minha casa
foi à casa da Rosina

não veio à minha casa
foi à casa da Rosina
e porque sou pobrezinha
me faz chorar e suspirar
e porque sou pobrezinha
me faz chorar e suspirar.

Me faz chorar e suspirar
no leito dos lamentos
me faz chorar e suspirar
no leito dos lamentos
e o que vai dizer toda a gente
o que vai dizer de mim
e o que vai dizer toda a gente
o que vai dizer de mim.



EL MASSOLIN DE FIORI (FELIX) E. Neves 31.03.89-2

1 2 3 4 5

QUEL MAS-SO-LIN DE-i FIÓ-ri CHE VIEN DA-LE MON-TA - gNE QUEL

6 7 8 9

MAS-SO-LIN DE-i FIÓ-ri CHE VIEN DA-LE MON-TA - gNE E GUA-DA

10 11 12 13 14

BEN CHE NOL SI BA-gNE CHE LO VO'-GLIO RE- GA - LAR E GUA-DA BEN CHE NOL SI

15 16 17 18 19

BA-gNE CHE LO VO'-GLIO RE- GA - LAR VO'-GLIO RE- GA - LAR

FINALE

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



El pòvero canpagnòlo

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
Tradução da letra: José Clemente Pozenato
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Santa Tereza – Bento Gonçalves
Classificação: Lúdica
Registro realizado pelo Projeto ECIRS
Década de 1980

Voz

EL PÒ-VE-RO CAN-PA - GNÒ LOEL GA PÈR-SO EL CA - PÈ-LO SOL PER L'A-
6 MÓ-RE RI - TÓR-NA CON-QUIS - TÀR DES-CA-PE - LÀ AH AH AH AH CHE BEL VE - DÉR
12 E QUAN-DO LA BÈ-LA LA VA SU'L MA-RE LA VA SU'L MA-RE LA VA SU'L MAR E
18 QUAN-DO LA BÈ - LA LA VA SU'L MA - RE LA VA SU'L MA-REA NA-VE-GÀR

Transcrição da letra:

El pòvero canpagnòlo el ga pèrso
el capèlo
sol per l'amóre ritòrna conquistàr
descapelà ah ah ah ah che bel
vedér.

E quando la bèla la va su 'l mare
la va su 'l mare la va su 'l mar
e quando la bèla la va su 'l mare
la va su 'l mare a navegàr.

El pòvero canpagnòlo el ga pèrso
la giachéta
sol pel amóre ritòrna conquistàr
desgiachetà descapelà che bel
vedér.

E quando la bèla la va su 'l mare
la va su 'l mare la va su 'l mar

e quando la bèla la va su 'l mare
la va su 'l mare a navegàr.

El pòvero canpagnòlo el ga pèrso
la gravata
sol pel amóre ritòrna conquistàr
desgravatà desgiachetà
descapelà che bel vedér.

E quando la bèla la va su 'l mare
la va su 'l mare la va su 'l mar
e quando la bèla la va su 'l mare
la va su 'l mare a navegàr.

El pòvero canpagnòlo el ga pèrso
e le braghe
sol per amóre ritòrna conquistàr
desbraghetà desgravatà
desgiachetà

descapelà che bel vedér.

E quando la bèla la va su 'l mare
la va su 'l mare la va su 'l mar
e quando la bèla la va su 'l mare
la va su 'l mare a navegàr.

El pòvero canpagnòlo el ga pèrso
la camisa
sol pel amóre ritòrna conquistàr
descamisà desbraghetà
desgravatà
desgiachetà descapelà che bel
vedér.

E quando la bèla la va su 'l mare
la va su 'l mare la va su 'l mar
e quando la bèla la va su 'l mare
la va su 'l mare a navegàr.

Tradução da letra:

O pobre camponês perdeu o chapéu
só por amor volta para buscar
deschapeuzado, ah, ah, ah, ah, que
engraçado!

Enquanto a bela anda no mar
anda no mar, anda no mar
enquanto a bela anda no mar
anda no mar a navegar.

O pobre camponês perdeu a jaqueta
só por amor volta para buscar
desjaquetado, deschapeuzado, que
engraçado!

Enquanto a bela anda no mar
anda no mar, anda no mar

enquanto a bela anda no mar
anda no mar a navegar.

O pobre camponês perdeu a gravata
só por amor volta para buscar
desgravatado, desjaquetado,
deschapeuzado, que engraçado!

Enquanto a bela anda no mar
anda no mar, anda no mar
enquanto a bela anda no mar
anda no mar a navegar.

O pobre camponês perdeu as calças
só por amor volta para buscar
descaçado, desgravatado,
desjaquetado,
deschapeuzado, que engraçado!

Enquanto a bela anda no mar
anda no mar, anda no mar
enquanto a bela anda no mar
anda no mar a navegar.

O pobre camponês perdeu a camisa
só por amor volta para buscar
descamisado, descaçado,
desgravatado,
desjaquetado, deschapeuzado, que
engraçado.

Enquanto a bela anda no mar
anda no mar, anda no mar
enquanto a bela anda no mar
anda no mar a navegar.



EL PÒVERO CANPAGNOLO - STA TEREZA - R.G.

EL PÒ-VE-RO CAN-PA- GNO-LO EL GA PÈR-SSO EL CA- PÈ- LO SOL PER L'A-

MÓ-RE RI- TÒR-NA LON-QUIS- TÀR DES-CA-PG- L'A AH AH AH AH CHE BEL VE- DÉR

È QUAN-DO LA BÈ-LA LA VA SU'L MA-RE LA VA SU'L MA-RE LA VA SU'L MAR È

QUAN-DO LA BÈ- LA LA VA SU'L MA-RE LA VA SU'L MA-RE A NA-VE- GÀR

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Trabalho com a roca, déc. 1980. Autoria:
Aldo Toniazzo e Ary Trentin/IMHC/UCS.



El vècio Trivelìn

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
Tradução da letra: José Clemente Pozenato
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Das Neves – Caxias do Sul – Linha 40
Classificação: Cômica
Registro realizado pelo Projeto ECIRS
Década de 1980

Voz

LA VÈ - CIA TRI - VE - LI - NA LA GA LA VI - TA

5 CUR - TA E NCÓ - RA LA IN - SUL - TA EL VÈ - CIO TRI - VE -

9 LÌN NÒ NÒ NÒ

13 NÒ CO - SÌ NOL DÀ EL VÈ - CIO TRI - VE - LÌN RO -

17 MAI L'É MAL CIA - PÀ

Transcrição da letra:

La vècia Trivelina la ga la
vita curta
e ncóra la insulta el vècio
Trivelìn
la vècia Trivelina la ga la
vita curta
e ncóra la insulta el vècio
Trivelìn.

El vècio Trivelìn déle vòlte el
si cativa
el va su per la riva catàr i
mandolìn
el vècio Trivelìn déle vòlte el
si cativa
el va su per la riva catàr i
mandolìn.

El vècio Trivelìn romai nol
sòna più
quéla bèla musichéta; sol
sà vardàr in su
el vècio Trivelìn romai nol
sòna più
quéla bèla musichéta; sol
sà vardàr in su.

Nò nò nò nò così nol dà
el vècio Trivelìn romai l'è
mal ciapà
nò nò nò nò così nol dà
el vècio Trivelìn romai l'è
mal ciapà.

Nò nò nò nò così nol dà
el vècio Trivelìn romai l'è
mal ciapà
nò nò nò nò così nol dà
el vècio Trivelìn romai l'è
mal ciapà.

Nò nò nò nò così nol dà
el vècio Trivelìn romai l'è
mal ciapà
nò nò nò nò così nol dà
el vècio Trivelìn romai l'è
mal ciapà.

Tradução da letra:

A velha Trivelina já
tem a vida curta
mas ela ainda
provoca o velho
Trivelin
a velha Trivelina já
tem a vida curta
mas ela ainda
provoca o velho
Trivelin.

Não não não não
assim não dá
o velho Trivelin não
dá mais pro gasto
não não não não
assim não dá
o velho Trivelin não
dá mais pro gasto.

O velho Trivelin às
vezes se enraivece
e vai até o morro
colher amendoim
o velho Trivelin às
vezes se enraivece
e vai até o morro
colher amendoim.

Não não não não
assim não dá
o velho Trivelin não
dá mais pro gasto
não não não não
assim não dá
o velho Trivelin não
dá mais pro gasto.

O velho Trivelin já
não toca mais
a bela musiquinha:
sabe só olhar pra
cima
o velho Trivelin já
não toca mais
a bela musiquinha:
sabe só olhar pra
cima.

Não não não não
assim não dá
o velho Trivelin não
dá mais pro gasto
não não não não
assim não dá
o velho Trivelin não
dá mais pro gasto.



EL VECIO TRIVELIN (FELIX) SEVES 28.09.89-1

LA VÈ-CIA TRI-VE-LI-NA LA GA LA VI-TA CURTA E NCO-RA LA IN-

SUL-TA EL VÈ-CIO TRI-VE-LIN NÒ NÒ NÒ NÒ CO-SÌ MOL DÀ EL

VÈ-CIO TRI-VE-LIN RO-MAI L'È MAL CIA-PÀ

Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Èra una nòte che piovéva

Transcrição da letra: Cleodes Piazza
Tradução da letra: José Clemente Pozenato
Transcrição musical digital: Patrícia Porto

Coral Família Onzi – São Virgílio da 6ª Léngua
- Caxias do Sul
Classificação: Dramática
Registro realizado pelo Projeto ECIRS
Década de 1980

Voz

È - RAU - NA NÒ - TE CHE PIO - VÉ - VA

E CHE SPI - RA - VA UN FÒR - TE VÉN - TO

I - MA - GI - NÀ - TE - VI CHE GRAN - DE TOR - MÉN - TO

TER UN AL - PI - NO CHE STÀ VE - GLIÀR

Transcrição da letra:

Èra una nòte che piovéva
e che spirava un fòrte
vénto
imaginàtevi che grande
torménto
per un alpino che stà a
vegliàr
imaginàtevi che grande
torménto
per un alpino que stà a
vegliàr.

A mèsa nòte ariva 'l
cambio
aconpagnato dal can dal
capo pòsto
o sentinèla tòrna al tuo
pòsto
sóto la ténda a riposàr
o sentinèla tòrna al tuo
pòsto
sóto la ténda a riposàr.

Quando su i-stato néla
mia
ténda
udì un rumóre giù per la
vale
sentiva l'aqua giù per le
spale
sentivo i sassi a rotolàr
sentiva l'aqua giù per le
spale
sentivo i sassi a rotolàr.

Tradução da letra:

Era uma noite que chovia
e soprava um vento forte
imaginem que grande
tormento
para um alpino que está de
guarda
imaginem que grande
tormento
para um alpino que está de
guarda.

À meia noite chega o
substituto
acompanhado do cão do
chefe da guarda
ó sentinela, volta ao teu
lugar
na barraca para descansar
ó sentinela, volta ao teu
lugar
na barraca para descansar.

Quando cheguei na minha
barraca
ouvi um rumor, lá embaixo,
no vale
sentia a água escorrendo
nas costas
ouvia as pedras rolando
sentia a água escorrendo
nas costas
ouvia as pedras rolando.



Pauta musical manuscrita. Acervo: Ecirs/IMHC



Casa em propriedade rural. Santa Lúcia do Piauí - Caxias do Sul (RS), 2007. Autoria: Aldo Toniazzi/IMHC/UCS.







A Universidade de Caxias do Sul é uma Instituição Comunitária de Educação Superior (ICES), com atuação direta na região nordeste do estado do Rio Grande do Sul. Tem como mantenedora a Fundação Universidade de Caxias do Sul, entidade jurídica de Direito Privado. É afiliada ao Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas - COMUNG; à Associação Brasileira das Universidades Comunitárias - ABRUC; ao Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras - CRUB; e ao Fórum das Instituições de Ensino Superior Gaúchas.

Criada em 1967, a UCS é a mais antiga Instituição de Ensino Superior da região e foi construída pelo esforço coletivo da comunidade.

Uma história de tradição

Em meio século de atividades, a UCS marcou a vida de mais de 100 mil pessoas, que contribuem com o seu conhecimento para o progresso da região e do país.

A universidade de hoje

A atuação da Universidade na atualidade também pode ser traduzida em números que ratificam uma trajetória comprometida com o desenvolvimento social.

Localizada na região nordeste do Rio Grande do Sul, a Universidade de Caxias do Sul faz parte da vida de uma região com mais de 1,2 milhão de pessoas.

Com ênfase no ensino de graduação e pós-graduação, a UCS responde pela formação de milhares de profissionais, que têm a possibilidade de aperfeiçoar sua formação nos programas de Pós-Graduação, Especializações, MBAs, Mestrados e Doutorados. Comprometida com excelência acadêmica, a UCS é uma instituição sintonizada com o seu tempo e projetada para além dele.

Como agente de promoção do desenvolvimento a UCS procura fomentar a cultura da inovação científica e tecnológica e do empreendedorismo, articulando as ações entre a academia e a sociedade.

A Editora da Universidade de Caxias do Sul

O papel da EDUCS, por tratar-se de uma editora acadêmica, é o compromisso com a produção e a difusão do conhecimento oriundo da pesquisa, do ensino e da extensão. Nos mais de 1000 títulos publicados é possível verificar a qualidade do conhecimento produzido e sua relevância para o desenvolvimento regional.



Conheça as possibilidades de formação e aperfeiçoamento vinculadas às áreas de conhecimento desta publicação acessando o QR Code:

A continuidade mais significativa do trabalho com o acervo do *Cancioneiro Popular* certamente é a publicação do primeiro volume deste livro, reunindo 62 cantos, cujos títulos iniciam-se pelas letras A, B, C, D e E. Cada canto é apresentado com a transcrição musical digital, a transcrição da letra, a tradução e a reprodução da pauta musical manuscrita conforme se encontra custodiada no acervo do Projeto Elementos Culturais da Imigração Italiana no Nordeste do Rio Grande do Sul (Ecirs) no Instituto Memória Histórica e Cultural (IMHC) da Universidade de Caxias do Sul (UCS). Essa foi a seleção pensada para o primeiro volume, estando previstas novas publicações no transcorrer das celebrações da efeméride, para contemplar a totalidade desse riquíssimo acervo histórico-cultural.



Patrocínio:

